Director geral, FLAMINIO FERREIRA

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA POSTAL, D

QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1928

FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 23.131 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" —:— S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A terra tremeu hontem, nos arredores de Roma

O governo norte-americano determinou a partida de mais dois batalhões de marinheiros para a Nicaragua

Espera-se que o tratado de paz perpetua franco - americano se transforme num :: :: pacto internacional :: ::

O commercio britannico melhorou consideravelmente durante o anno de 1927

E' grave a situação em Londres devido ao degelo .:. que ora ali se verifica .:.

Sociedade Commercial Limitada

DESPACHO MANTIDO PELO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 3 (A) — No requerimento em que a Sociedade Commercial Limitada pede reconsideração de despacho, o sr. ministro da Viação assim despachou:

"Mantenho o despacho recorrido. Pela clausula nona e seu paragrapho, do termo de additamento ao accôrdo entre a Companhia São Paulo-Rio Grande e a Sociedade Commercial Limitada, a desincorporação dos sete vagões, com circulação contractada, só poderá ser feita mediante pagamento integral dos direitos aduaneiros, salvo o caso de serem incorporados a outra estrada, que gose de isenção de direitos. A transferencia em apreço feita á Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, que não gosa de reducção ou isenção de direitos, equivale, assim, a uma importação de material, realizada agora, dentro do regimen de abolição de todas as isenções, que vigora desde 31 de dezembro de 1926."

Fallencia decretada

RIO, 3 (A) — O juiz da 4.a vara civil decretou a fallencia da firma Magalhães Valverde e Cia., estabelecida ás ruas Marechal Floriano e Carioca.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 3 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

De Iguape e escalas, o nacional "Iraty"; de Trieste e escalas, o italiano "Pietro Campanelli"; de Buenos Aires e escalas, o italiano "Amiraglio Bettolo", o hollandez "Orania" e o allemão "Madrid"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaquera".

Vapores sahidos:

Para Recife e escalas, o nacional "Mantiqueira"; para Amsterdam e escalas, o hollandez "Orania"; para Genova e escalas, o italiano "Amiraglio Bettolo"; para Buenos Aires e escalas, o francez "Ipanema"; para Bremen e escalas, o allemão "Madrid"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Commandante Alvim".

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 3 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 300 bois, 34 vitellos e 11 porcos.

Aos curraes foram recolhidos 260 bois, 59 vitellos e 40 porcos.

Existem nos campos 1.562 bois, 266 vitellos e 205 porcos.

Preços: rezes, -$400; vitellos, 1$600; porcos, 2$800.

— Em Mendes foram abatidos 224 bois e 12 vitellos.

Preços: rezes, 1$340 e vitellos, 1$400.

O assucar

RIO, 3 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje paralysado e frouxo.

Entraram, 46.291 saccas. Sahiram, 10.905 saccas. Stock, 223.454 saccas.

Cotação por 60 kilos: branco crystal, de 57$500 a 59$000; os demeraras, de 48$000 a 49$000; os mascavinhos, de 46$ a 48$000; os 3.os jactos, de 40$000 a 43$000; os mascavos, de 36$000 a 37$000.

A Alfandega

RIO, 3 (A) — A Alfandega desta capital arrecadou hoje 876:977$038, sendo em ouro 317:497$228.

No Automovel Club do Brasil

REALIZOU-SE HONTEM IMPORTANTE REUNIÃO PARA O FIM ESPECIAL DA ORGANIZAÇÃO DEFINITIVA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESTRADAS DE RODAGEM

RIO, 3 (A) — Convocada pelos drs. A. F. de Lima Campos e Thimoteo Penteado, ex-delegados do Brasil á Conferencia Preliminar Rodoviaria, que se realizou na cidade de Washington no anno de 1924, realizou-se hoje, na séde do Automovel Club do Brasil, uma importante reunião para o fim especial da organização definitiva da Federação Brasileira de Estradas de Rodagem, e que se deverá filiar á Confederação Pan-Americana, com séde em Washington.

Estiveram presentes a essa reunião os srs. drs. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, representando o dr. Antonio Carlos, presidente de Minas Geraes; Cesar da Silveira Grillo, representante do sr. ministro da Fazenda; Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; Thimoteo Penteado, A. F. de Lima Campos; Gregory H. Eickhoff, representante da embaixada norte-americana; Candido Nery de Almeida e Nelson Pinto, do Automovel Club do Brasil; Deodoro Sampaio, representante do governador da Bahia; deputado Abelardo Luz, representante do governador de S. Catharina; deputado Humberto de Campos, representante do governador do Maranhão; deputado Deoclecio Duarte, representante do presidente do Rio Grande do Norte; Octavio Guinle, representante do Touring Club do Brasil; Hernani Contrim, representante do Club dos Bandeirantes do Brasil; Americo-Netto, representante da Associação Paulista de Boas Estradas; Augusto Ramos, representante da Sociedade Paulista de Agricultura; William Mazzoco, representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Vivaldo Coaracy, representante da Associação Commercial de S. Paulo; e Philubio Rodrigues, da commissão de estradas de rodagem federaes.

Aberta a sessão, o sr. Mello Vianna foi acclamado para dirigir os trabalhos, convidando para secretarial-o os drs. Carlos Guinle e Lima Campos.

Em seguida, pediu o presidente ao dr. A. F. Lima Campos, presidente da delegação brasileira ao 1.o Congresso Rodoviario de Buenos Aires, onde se firmou o accôrdo definitivo, que expuzesse os fins da reunião.

Com grande clareza, o dr. Lima Campos historiou toda a actividade que despendeu com os seus collegas de delegação, drs. Thimotheo Penteado e Thedoro Campos, desde as primeiras reuniões, no Rio de Janeiro, até a fundação da federação na cidade de S. Paulo, no mez de junho de 1925. Fez a leitura dos estatutos que organizara e que deveriam ser submettidos á deliberação de uma assembléa geral, a reunir-se no Rio e que, por motivos ponderosos, deixou de aqui ter logar. A redacção definitiva desses estatutos e o seu ajustamento ao que fôra em definitivo approvado em Buenos Aires, era trabalho que deveria ser realizado com urgencia.

O presidente Mello Vianna, á vista do que expuzera o dr. Lima Campos, propoz, com approvação geral, que ficasse constituida uma commissão de 5 membros, para estudarem o projecto dos estatutos apresentados, e da redacção definitiva, afim de que pudessem ser submettidos a uma outra assembléa, a ser convocada no correr do corrente mez.

A commissão designada deverá reunir-se bi-semanalmente na séde do Automovel Club do Brasil, e ficou assim constituida: dr. Cesar Grillo, dr. Lima Campos, dr. Thimoteo Penteado, professor Candido Mendes de Almeida e dr. Americo Netto.

Deputado Lindolfo Collor

RIO, 3 (A) — Acompanhado de sua familia, embarca amanhã, pelo "America nLegion", com destino á Havana, o deputado Lindolfo Collor.

O illustre parlamentar vai completar a delegação brasileira á VI Conferencia Pan-Americana, que se reunirá na capital de Cuba.

Professor Nascimento Gurgel

CONDOLENCIAS DA CAMARA MUNICIPAL DE MONTEVIDE'O, PELO SEU FALLECIMENTO

RIO 3 (A) — O sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, recebeu, hoje, da Camara Municipal de Montevidéo, telegramma pedindo-lhe que apresentasse, em nome daquella corporação, expressivas condolencias á viuva e á familia do mallogrado professor Nascimento Gurgel.

Directoria da Receita Publica

ACTOS DO DIRECTOR DESTA SECÇÃO DO THESOURO NACIONAL

RIO, 3 (A) — O director da Receita Publica do Thesouro Nacional recommendou ao fiscal do sello adhesivo, em Santos, Epaminondas de Albuquerque, que percorra os estabelecimentos commerciaes daquella praça, examinando si a receita das verbas, lançada nos livros competentes, foi, de facto, escripturada, porquanto a commissão de inspecção a que se está procedendo na Alfandega de Santos, ao examinar as caixas de sello de verba, verificou divergencias para menos na importancia arrecadada de sello sobre o capital das sociedades anonymas.

O sr. director remetteu ao 3.o procurador da Republica, para a devida cobrança, diversas certidões de divida, no total de ..... 135:598$654, sendo, em ouro, ... 77:641$634, e, em papel, ... 57:957$020, proveniente do direito de importação, consumo e multa, todas de responsabilidade da Companhia Commercio e Navegação; communicou ao sub-director da 1.a sub-directoria da repartição a seu cargo haver resolvido destinar o 3.o e 4.o escripturarios, José Leite Soares Junior e Alarico Soares, para se encarregarem da organização das tabellas de distribuição de creditos do orçamento de 1928, do Ministerio da Fazenda, a serem enviadas ao Tribunal de Contas, para o devido registo.

Essas tabellas deverão ser apresentadas no mesmo Tribunal dentro do prazo de 10 dias, contados da publicação da lei das despesas, sob pena da multa dos responsaveis.

Um ninho gigantesco de aves metallicas

Os Estados Unidos, na sua caracteristica paixão das formas colossaes, que se revela, principalmente, na compacta massa dos arranha-céos, procura dotar a sua marinha de guerra de unidades verdadeiramente gigantescas, ultrapassando todas as medidas até agora adoptadas pelos armadores navaes.

Expressão eloquente dessa directriz é o enorme porta-avião "Saratoga", que recentemente sahiu dos estaleiros de Tio Sam para a vida do mar. Na sua classe não ha no mundo navio maior. O seu custo passou de quarenta milhões de dollars. Segundo affirma a revista londrina de onde extrahimos o "cliché" acima, a sua construcção foi um milhão de libras mais cara do que a dos dois ultimos vasos de guerra da marinha britannica, isto é, os dois possantes "dreadgnoughts" "Nelson" e "Rodney".

A nossa gravura mostra uma parte do immenso porta-avião, quando elle estava para retirar-se dos estaleiros de New-Jersey.

O regresso do sr. Prado Junior

RIO, 3 (A) — Pelo 1.o nocturno de luxo, regressou a esta capital, acompanhado do dr. Mariano Procopio, o sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, cujo desembarque foi muito concorrido.

Na Central do Brasil

A ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA CAIXA DE PENSÃO — CIRCULAR DO DR. ROMERO ZANDER

RIO, 3 (A) — O director da Central do Brasil dirigiu uma circular a todos os empregados da referida ferrovia, concitando-os a não faltarem ás urnas no dia das eleições dos membros da Caixa de Pensão daquella estrada.

Nessa circular, o director appella para os funccionarios que, numa demonstração de independencia, saibam escolher os seus representantes junto á Caixa, de accordo com as velhas tradições da Central do Brasil.

A VENDA DE PASSES COM ABATIMENTO DE 75 POR CENTO

RIO, 3 (A.) — O dr. Souza Aguiar, contador da Central, expediu a seguinte circular:

"Em virtude da circular n. 7, até segunda ordem podem ser vendidas assignaturas de 75 por cento, na forma do costume, aos sargentos do Exercito e da Marinha, serventes, continuos e operarios da União, passes com 75 por cento de abatimento em AT 2 e BT 3, aos empregados e pessoas da familia. Continuarão sem passes nos trens suburbios e de pequeno percurso as praças de pret das corporações militares, guarda-civis, inspectores de vehiculos e estafetas dos telegraphos e correio.

Continuam a poder requisitar passagens, conforme meu OSED de hoje, cartões, passes, modelo 1 a 10 e carteiras emittidas em favor de empregados da estrada, que tem validade até 31 de janeiro".

Recepção offerecida pelo sr. ministro da Suissa

RIO, 3 (A.) — O sr. Alberto Gertsch, ministro da Suissa, e senhora, commemorando suas bodas de prata e o noivado de sua gentil filha, Elza Gertsch com o sr. dr. Roberto Mendes Gonçalves, secretario de legação e official de gabinete do sr. presidente da Republica, offereceram hoje á tarde uma recepção intima ás pessoas de suas relações.

Missas de 7.o dia

RIO, 3 (A.) — Realizaram-se hoje, na egreja do Carmo, ás 10 e meia as missas de 7.o dia por alma de d. Eugenia Caldeira de Carvalho Azevedo, esposa do professor Arthur de Carvalho Azevedo, gynecologista da Santa Casa de Misericordia.

Os actos religiosos estiveram grandemente concorridos.

Ministro d aViação

ACTOS DO TITULAR DA PASTA

RIO, 3 (A.) — Foi mandado incorporar, por ordem do sr. ministro da Viação, á frota da Companhia Nacional de Navegação Costeira o paquete "Itapé", recentemente adquirido por aquella companhia.

— Foi indeferido, pelo sr. ministro da Viação, o pedido do sr. Antonor Espezel Coutinho, 3.o official dos correios, pedindo não ser privado de receber seus vencimentos, relativos áquelle cargo, emquanto desempenhar as funcções de 3.o delegado auxiliar, em commissão.

— Attendendo ao que pediram as companhias "Western Telegraph", "All America Cable", "Cia. Italiana" e "Radiotelegraphica Brasileira", o sr. ministro autorizou-as a executarem, a partir de amanhã (4), o serviço de cartas cabographicas diarias, com abatimento de 66 por cento, sobre a tarifa actual tendo cada carta o minimo de 20 palavras.

Obrigam-se as referidas companhias a desempenhar esse serviço nas condições geraes em vigor inclusive o pagamento ao governo da contribuição de 5 centesimos do franco ouro, por palavra, fixado o limite de um franco ouro por carta.

A execução do busto de Bertholet

RIO, 3 (A) — A commissão brasileira, encarregada das homenagens pela passagem do centenario de Berthelot, encerrou a subscripção pró "Casa da Chimica", em Paris, para onde foram remettidos 29.474 francos.

A commissão encommendou ao esculptor Bernardelli a execução do busto em bronze de Berthelot, que será brevemente inaugurado em uma das nossas praças.

Cruzador allemão "Emden"

RIO, 3 (A) — Com destino aos portos do norte zarpou, hoje, daqui, o cruzador allemão "Emden".

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 3 (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje, com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — vendedores: janeiro, 24$750; fev., 24$950; março, 24$900; abril, 24$700; maio, 24$800, junho, 24$800; compradores, a 24$650, 24$750, 24$750, 24$700; 24$600; junho, não teve. Mercado calmo. Vendas, 3 mil saccas.

2.a Bolsa — vendedores: janeiro, 24$700; fev., 24$850; março, 24$900; abril, 24$900; maio, 24$875; compradores, a 24$150, 24$750, 24$725, 24$775, 24$700, 24$650, respectivamente. Mercado calmo. Vendas não houve.

O mercado de assucar a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — vendedores: janeiro, 59$000; fevereiro, 60$000; março, 60$500; abril, 60$500; maio, não teve; junho, 61$000; compradores, a 57$800, 58$500, 58$900, 59$200, 60$000, 60$000, respectivamente. Mercado firme. Vendas não houve.

A 2.a Bolsa deixou de funccionar por falta de numero legal de correctores.

O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — vendedores: janeiro, 40$500, fev., 41$000; março, 41$300; abril, 41$200; maio, 42$500; junho, 41$800; compradores, a 38$800, 39$200, 40$700, 41$000, 41$500, 40$600, respectivamente. Mercado estavel. Vendas não houve.

2.a Bolsa — vendedores: janeiro, 40$000; fev., 40$500; março, 40$600; abril, 41$000; maio, 41$500; junho, 41$000; compradores, a 38$700, 39$600, 40$300, 40$300, 40$800, 40$300, respectivamente. Mercado fraco. Vendas 10 mil kilos.

O naufragio do "Leão do Norte"

O NUMERO DE TRIPULANTES MORTOS EM CONSEQUENCIA DO SINISTRO

RIO, 3 (A) — Ha uma semana, em consequencia de explosão, naufragou em frente á Ponta Negra, o hiate "Leão do Norte", procedente de Cabo Frio.

Sómente agora se soube que pereceram no sinistro os tripulantes Mauricio Salles, Francisco Anselmo, Henrique Trindade e Marcellino Loureiro. O hiate "Eva", que procurou soccorrer o "Leão do Norte", salvou 5 tripulantes, mas soffreu algumas avarias.

Parlamentares em viagem

RIO, 3 (A) — A bordo do "Orania", seguiu para seu Estado o deputado Eurico Chaves, "leader" da bancada pernambucana na Camara.

O embarque do parlamentar foi muito concorrido.

— Pelo mesmo vapor e com o mesmo destino seguiu o deputado Pessoa de Queiroz, cujo embarque tambem foi muito concorrido.

Banco do Brasil

COTAÇÃO DAS MOEDAS EXTRANGEIRAS E OS VALES OURO A' ALFANDEGA

RIO, 3 (Especial) — O Banco do Brasil cotou hoje o dollar á vista a 8$360 e a prazo a 8$300, emittindo cheques ouro á Alfandega a razão de 4$566 papel por mil réis ouro. As moedas extrangeiras foram cotadas: libra papel, 41$360; dollar, 8$770; dollar ouro, 8$440; peso uruguayo, 8$756; peso argentino papel, ... 3$625; peseta 1$442; lira, $444 e escudo, $428.

O mercado de titulos

O mercado de titulos funccionou hoje com o seguinte movimento:

Apolices — 3 unif. de 300$ a.. 620$; 1, idem, 500$ a 620$; 93, idem, 1:000$ de 655$ a 658$; 2, div. emissões, nom. de 200$ a.. 850$; 225, idem, 1:000$ de 655$ a 658$; 322, idem, port. de 637$ a 640$; 150, obrig. ferroviarias, 2.a emissão de 839$ a 840$; 10, idem, 3.a emissão a 832$; 50 contos obrig. Thesouro a 900$; 4, Est. Minas, a 600$; Municipaes — 27, dec. 1535, port. a 162$; 28, idem, 1933 a 1928; 3, idem, 2093, a .. 191$; 100, 2097, a 161$; 50, idem, 2339 a 160$; 100, Nictheroy, 2.a serie a 67$; Acções — 50, Banco Portuguez, port. a 208$; 100, S. Jeronymo, c/d. a 80$; 230, Manufactura Fluminense a 200; Debentures — 29, mercado a 200$; 50, Docas de Santos a 160$; 100, Alliança, a 160$.

Actos do sr. ministro da Agricultura

RIO, 3 (A) — A' Associação Herd Book Caracu', do Estado de S. Paulo, o sr. ministro da Agricultura mandou pagar a importancia de 15 contos, relativa á subvenção concedida áquella sociedade em 1927.

— O sr. ministro mandou pagar a importancia de 500$000 ao sr. José Figueiredo Junior, por haver construido um banheiro carrapaticida em sua propriedade agricola, Santa Ernestina, em Mattão, Estado de S. Paulo.

— Ao requerimento, pelo qual C. Buschmann sollicitava providencias no sentido de lhe ser passada certidão negada pela Directoria da Propriedade Industrial, o sr. ministro proferiu este despacho: — "A' vista da informação, não ha que deferir".

— O sr. ministro da Agricultura deferiu o requerimento de Silva e Tarrago, proprietarios da xarqueada Oeste, de Uruguayana, Rio Grande do Sul, que pediam autorização para trabalhar por espaço maior de oito horas cada dia, nos domingos, á noite, dias feriados, de accôrdo com as instrucções da portaria de 20 de junho do anno passado.

— O sr. ministro exonerou, a pedido, Adolpho Machado, do cargo de official agronomo do Patronato Agricola Monção, S. Paulo, nomeando para esse cargo o agronomo Raul Pinheiro Machado.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — NAS ESTAÇÕES DE AGUAS — O MAR NA COSTA BRASILEIRA

RIO, 3 (A) — E' o seguinte o boletim da Directoria de Meteorologia:

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 3 até 18 horas do dia 4:

No Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — o tempo manter-se-á instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade variavel. Temperatura estavel á noite e em ascenção de dia. Ventos normaes, predominando os de quadrante sul.

Nos Estados do sul — o tempo será bom, com nebulosidade, passando a instavel no Rio Grande. Temperatura em ascenção. Ventos de sueste a nordeste em S. Catharina; do quadrante norte, frescos, no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido:

No Districto Federal — de 15 horas de hontem até 15 horas de hoje. Segundo as informações do observatorio da avenida das Nações, o tempo decorreu ameaçador á noite e instavel de dia, isto é, com alternativas de bom e incerto. Temperatura estavel. Ventos variados.

Em todo o paiz — de 9 horas de hontem até 9 horas de hoje:

Zona norte — não recebemos despachos.

Zona centro — o tempo em geral conservou-se com chuvas esparsas. Esta manhã ainda era incerto. Temperatura em declinio. Não recebemos despachos de Goyaz e Minas.

Zona sul — o tempo foi bom, excepto em Paranaguá e parte de S. Paulo, onde decorreu instavel, com chuvas. Esta manhã era em geral bom. Temperatura em ascenção.

Estado do mar na costa do paiz — de Victoria para o sul chão e tranquillo, salvo no Districto Federal e Estado do Rio, onde foram observadas pequenas vagas.

Estado e tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba — baixando ligeiramente em Guararema, Jacarehy, Guaratinguetá, Cachoeira e Rezende; rapidamente em Barra do Pirahy; subindo rapidamente em S. Fideles e ligeiramente no resto do curso.

Engenheiro A. W. K. Billings

SUA PARTIDA HOJE PELO "AMERICAN LEGION" PARA O CANADA'

RIO, 3 (A) — A bordo do "American Legion", parte amanhã para Toronto, no Canadá, o sr. A. W. K. Billings, vice-presiden-

A FURIA DOS ELEMENTOS

O mundo continu'a flagellado pela violencia da natureza convulsionada—Em Londres—Tremeu a terra nos arredores de Roma — 24 Mortes pelo frio em Nova York

E' precaria a situação em Londres

LONDRES, 3 (A) — A inundação consequente do degelo está augmentando consideravelmente.

O porto de Londres já se acha, na maioria, coberto pelas aguas, que estão convertendo as casas e villas em verdadeiras ilhas.

Os serviços ferroviarios e os dos proprios omnibus acham-se muito prejudicados.

O TAMISA FO'RA DO LEITO

LONDRES, 3 (A) — O Tamisa sahiu do leito em quasi toda a extensão da zona ribeirinha de Londres.

Sabe-se que as cidades vizinhas estão tambem inundadas.

Os velhos moradores da capital dizem não terem lembrança de inundação egual, de 20 annos a esta parte.

FRIO RIGOROSISSIMO EM BERLIM

BERLIM, 3 (A) — Frio rigorosissimo continu'a a reinar em todo o paiz.

Devido á baixa consideravel da temperatura, ameaçam frustar-se todos os esforços dos navios corta-gelos, que estão procurando arrebentar verdadeiros "icebergs" formados no curso inferior do Elba, onde o trafego se acha completamente paralyzado.

AUGMENTAM AS INUNDAÇÕES

LONDRES, 3 — Estão augmentando, de momento a momento, em toda a região banhada pelo Tamisa, as inundações resultantes do degelo e que, nos terrenos ribeirinhos mais baixos, cobriram já enormes extensões.

Reina agitação entre as populações, sobretudo em determinados districtos, onde as aguas continuam a avançar implacavelmente ganhando cada vez mais as habitações. Aos milhares, vêem-se os respectivos moradores forçados a abandonal-as, procurando, no desespero em que se encontram, salvar, pelos menos, o indispensavel do seu mobiliario. — (Havas).

A TERRA TREMEU NOS ARREDORES DE ROMA

ROMA, 3 (A) — Em Castelli Romani, foi sentido hontem, á noite, um novo abalo de terra, de pequena duração.

Tomados de panico, muitos habitantes da localidade abandonaram suas casas, acampando ao ar livre.

ONDA DE FRIO NO SUL DA POLONIA

VARSOVIA, 3 (A) — Nova onda de frio passou hontem pelo sul da Polonia.

Em Tarnopol, Lemberg e Zakopane, os thermometros marcaram 20 gráus centigrados abaixo de zero.

24 PESSOAS MORTAS PELO FRIO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (A) — Em consequencia do intenso frio morreram hontem 4 pessoas nesta cidade, além de perto de 20 nos suburbios.

O thermometro marcou hontem a temperatura mais baixa deste inverno.

AS INUNDAÇÕES CONSEQUENTES DO DEGELO

LONDRES, 3 (A) — As inundações consequentes do degelo, estão augmentando em todo o valle do Tamisa.

Em diversos pontos da zona ribeirinha, as chuvas produziram estragos consideraveis, principalmente nas estradas de rodagem, onde se abriram novos precipicios, constituindo perigo permanente para os automoveis que atravessam a zona affectada.

A SITUAÇÃO E' PREMENTE EM LONDRES

LONDRES, 3 — As inundações causadas pelo degelo e pelas chuvas torrenciaes que cahiram durante o dia e parte da noite de hontem são ainda muito graves, apesar do tempo ter melhorado de madrugada.

Sabe-se que os estragos provocados pelas cheias foram importantes em alguns pontos.

Na região de Harlestein, por exemplo, as estradas ficaram em lamentavel estado e cerca de 200 casas ameaçam ruir. A situação no Valle do Tamisa é menos grave do que se receiava, graças ás precauções ordenadas pelo governo.

Espera-se que o tempo secco e fresco que faz hoje muito concorra para melhorar a situação nos logares mais affectados. — (Havas).

AVIAÇÃO

OS GRANDES "RAIDS" AEREOS — CONQUISTAS E "RECORDS"

O PERU' FELICITA O GOVERNO FRANCEZ PELO "RAID" DE COSTES E LE BRIX

PARIS, 3 — O secretario da Legação do Peru' nesta capital, sr. Varella, apresentou, hoje, ao ministro dos Negocios Extrangeiros, sr. Briand, as felicitações do governo de seu paiz pelo exito que vai tendo o brilhante "raid" dos aviadores Costes e Le Brix, pela America do Sul.

O sr. Briand, que se manifestou muito sensibilizado com essa demonstração de sympathia, telegraphou ao governo peruano agradecendo o acolhimento dispensado em Lima aos aviadores francezes. — (Havas).

PRESUME-SE TER SIDO VISTO O APPARELHO DE MISS GRAYSON

NOVA YORK, 3 (A.) — Segundo noticias de Portland Maine, acaba de chegar áquelle porto a escuna britannica "Rose Anne", cuja tripulação relata ter ouvido, na noite de 23 de dezembro ultimo, o barulho de um aeroplano cahindo ao mar, ao largo de Cabo Cod.

A tripulação acredita seja esse o apparelho de miss Grayson.

O "RAID" DO AVIADOR PORTUGUEZ BLECK

LISBOA, 3 — O aviador civil portuguez Carlos Bleck parte brevemente para Londres, onde vai tomar posse do avião que mandou construir para um "raid" de Londres a Singapura. Todas as despesas correm por conta do aviador. — (Havas).

O "RECORD" DE PERMANENCIA NO AR

NOVA YORK, 3 (A.) — Bert Acosta e seu companheiro Bargin tiveram hontem de interromper, já na metade da prova, o vôo com que pretendiam bater o "record" da permanencia no ar.

A interrupção foi occasionada pela falta de visibilidade. Os arrojados pilotos pretendem renovar a tentativa hoje, ás 7 horas e 30 minutos, levando no apparelho a carga de 500 gallões de gazolina.

CONTINU'A O VOO DE LINDBERGH

NOVA YORK, 3 (A.) — Telegrapham de São Salvador:

"Está imminente a partida de Lindbergh para Tegucigalpa, em proseguimento ao vôo pela America Central.

Noticiando essa partida, os jornaes dizem que o "Espirito de S. Luiz" passará a pequena distancia da fronteira de Nicaragua, proximo do ponto em que se tem travado os combates entre a infantaria da marinha americana e os rebeldes nicaraguenses, nestes ultimos dias. E quando deixar esta capital — accrescentam os jornaes — o que se verificará provavelmente depois de amanhã, Lindbergh voará quasi directamente sobre a scena da lucta."

O NOVO MODELO DE AEROPLANO DE CHAMBERLAIN

NOVA YORK, 3 (A.) — Iniciaram-se, em Hoboken, os trabalhos de organização da planta dos primeiros modelos do novo aeroplano de desportos de Chamberlain.

LINDBERGH PROSEGUE NO SEU VOO COM DESTINO A TEGUCIGALPA

SÃO SALVADOR, 3 (A) — A's 11,45, levantou vôo desta capital, com destino a Tegucigalpa, o aviador norte-americano Lindbergh, em proseguimento do seu "raid" pela America do Sul.

LINDBERG DESCEU EM TEGUCIGALPA, NA REPUBLICA DE HONDURAS

TEGUCIGALPA, 3 (A) — Procedente de S. Salvador, aterrou nesta capital, ás 13,45, o avião "Espirito de S. Luiz", pilotado pelo aviador Lindbergh.

O AVIADOR CARLOS BLECK PRETENDE CHEGAR ATE' MACAU

LISBOA, 3 (A) — O aviador civil Carlos Bleck seguiu para Londres, afim de ultimar os preparativos do seu projectado vôo ás Indias.

Parece que o "raid" projectado será prolongado até Macau.

---

te da "Brazilian Traction e da Rio de aJneiro Light and Power".

O sr. Billings é um engenheiro dos mais notaveis, que dirigiu as novas e grandes construcções da Light, podendo citar, entre os seus grandes trabalhos, a superintendencia da construcção das installações da Serra do Cubatão, em São Paulo, e da Ilha dos Pombos, no Estado do Rio.

O sr. Billings, que vai a negocios, deverá ficar ausente do Brasil cerca de um mez.

Côrte de Appellação

REELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA CAMARA DE AGGRAVOS

RIO, 3 (A) — Realizou-se hoje a eleição para presidente da Camara de Aggravos da Côrte de Appellação, sendo reeleito o desembargador Euviro Carrilho, que a presidiu durante o anno findo.

Em nome de seus collegas da Camara, falou, saudando o desembargador Carrilho, o desembargador Machado Guimarães e, em nome dos advogados, o dr. Eugenio Pinheiro.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

No mercado de Londres

O MOVIMENTO GERAL DE DINHEIRO ATTESTA AS OPTIMAS CONDIÇÕES DO COMMERCIO BRITANNICO

LONDRES, 3 (A) — Os jornaes assignalam o notavel record verificado em 1927 no movimento geral de dinheiro no mercado de Londres.

Segundo a opinião dos banqueiros, deve-se attribuir esse record á melhora geral assignalada no commercio britannico.

O numero signativo demonstra a extensão do movimento monetario, bastando salientar que os cheques pagos na Clearing House durante o anno excederam em 1.725.000.000 esterlinos aos pagos no anno anterior.

Parcelladamente, os inspectores da Clearing House attribuem a tres causas principaes a situação do mercado monetario: o restabelecimento gradual e a expansão do commercio e algumas das dividas governamentaes; e o immenso derrame de dinheiro do mercado por emprestimos a curto prazo.

Terminando as suas considerações, os jornaes chamam a attenção para o augmento consideravel dos negocios bancarios desde o principio deste seculo, augmento esse annualmente apresentado por cifras verdadeiramente colossaes. Citam, por exemplo. fazendo-se significativo parallelo, o total registado em 1900, que foi de 9 bilhões, comparativamente com o de 1927, que foi de mais de 41 bilhões.

Os viscondes de Lascelles irão ao Egypto

LONDRES, 3 — Segundo noticia o "Evening Standard", a princeza Mary e seu esposo, o visconde de Lascelles, visitarão em caracter privado o Egypto, na proxima primavera. — (Havas).

O "Dartford" conseguiu salvar a tripulação da escuna "Ena Amoulton"

LONDRES, 3 (A) — Communicam de Plymouth:

"Chegou a este porto o navio-tanque americano "Dartford", trazendo 4 membros da tripulação da escuna "Ena Amoulton", da Terra Nova, que naufragou em alto mar, em consequencia das tempestades.

O commandante e a officialidade do "Dartford" contam, com narrativas impressionantes, o desastre da escuna desde o momento em que o navio-tanque ouviu os pedidos de soccorros do "Ena Amoulton".

A escuna foi batida pelo furacão terrivel 37 horas, até o dia 19 do mez passado, quando, finalmente, o "Dartford", attendendo aos pedidos de soccorro, a custa de trabalhos ingentes, conseguira salvar a equipagem da embarcação desarvorada".

Execução do plano das pensões contributivas

CERCA DE QUINZE MILHÕES DE PESSOAS COMEÇARAM A RECEBER 10 SHILLINGS POR SEMANA

LONDRES, 3 — Entrou hontem, em vigor o plano de pensões contributivas. De accordo com essa disposição legal, cerca de 15.000.000 de pessoas entre 65 e 70 annos de edade, que ganham salarios baixos, ficam desde já vencendo a pensão semanal de 10 shillings, independentemente de quaesquer outros meios de que disponham actualmente ou venham a dispor de futuro. Esses beneficios são tambem extensivos ás mulheres dos segurados.

Está tambem em vigor desde hontem, a disposição que isenta os trabalhadores, de mais de 65 annos de edade, da contribuição imposta pelo plano de seguros contra doenças, mas os patrões continuarão na obrigação de pagar a parte que lhes compete, em beneficio de seus operarios. — (Havas.)

FRANÇA

O tratado de paz perpetua

SUA TRANSFORMAÇÃO EM PACTO INTERNACIONAL

PARIS, 3 (A) — Parece confirmar-se a noticia de que os Estados Unidos propuzeram á França que o projecto do Pacto de Paz Perpetua, lembrado pelo sr. Briand, seja transformado em pacto internacional, ante a adhesão de outras potencias, além da França e daquelle paiz americano.

Aliás, segundo noticiam os jornaes parisienses, nos circulos bem informados de Londres, assegura-se que a Grã-Bretanha está disposta a acceitar qualquer suggestão nesse sentido.

O sr. Poincaré restabelecido

PARIS, 3 (A) — O sr. Poincaré que estava ligeiramente grippado, melhorou e já reassumiu as suas funcções de presidente do conselho de ministros.

A questão financeira

O ESPERADO DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO, SR. POINCARE'

PARIS, 3 — O "Journal", de hoje, diz-se seguramente informado de que o sr. Poincaré pretende pedir á Camara que despache rapidamente os assumptos que esperam decisão das commissões, de forma a que, no dia 20 do corrente, possa ser iniciada a discussão da situação financeira, ou seja permittido ao chefe do governo pronunciar o seu annunciado discurso sensacional, em que fará um rapido historico do passado e apresentará, a traços largos, o quadro do futuro. O sr. Poincaré fará tambem em Strasbourgo, por todo o mez de fevereiro proximo, um discurso, em que apresentará a questão nacional e demonstrará que a renovação financeira é condição essencial para a união nacional.

A questão politica será tratada pelo presidente do Conselho em fins de março. — (Havas).

Proseguem os negocios para o tratado de paz eterna

PARIS, 3 — Nos meios relacionados com o Quai D'Orsay affirma-se que o sr. Briand telegraphou ao embaixador da França nos Estados Unidos, sr. Paul Claudel, declarando, em resposta ás recentes suggestões americanas, que acceita para o tratado franco-americano o texto proposto pelo sr. Kellog, e que se baseia na renovação do tratado de arbitragem.

Nessa resposta pede, entretanto, certas informações precisas a respeito da situação que possa vir a surgir ante a recusa do Senado em acceitar o compromisso de arbitragem submettido a ratificação e a respeito de uma resalva excluindo do processo de arbitramento os negocios relativos ás terceiras potencias.

O sr. Briand regosija-se com o facto de Kellog approvar a declaração de que a guerra deve ser posta fóra da lei.

Entretanto, como a convenção não deve sómente ligar a França aos Estados Unidos, reclama um exame aprofundado da questão, afim de salvaguardar na sua integridade os direitos e deveres impostos ás nações interessadas pelo pacto da Sociedade das Nações e convenções existentes. — (Havas).

Pela paz

OS ESTUDOS EM TORNO DA PROPOSTA DA CASA BLANCA

PARIS, 3 (A) — Os peritos do Ministerio das Relações Exteriores começaram hoje, pela manhã, os estudos em torno da proposta apresentada pelo sr. Kellog, secretario das Relações Exteriores dos Estados Unidos, para assignatura de um tratado de paz perpetua entre os dois paizes.

PORTUGAL

Os funeraes do commandante João Bello

LISBOA, 3 (A) — O governo resolveu organizar, ás suas expensas, o enterro do commandante João Bello, ministro das Colonias, devendo o cortejo funebre sahir amanhã, ás 14 horas, do Arsenal de Marinha.

Fallecimento do general Telles de Carvalho

LISBOA, 3 (A) — Urgente — Communicam do Porto o fallecimento do general José Carvalhal Telles de Carvalho.

Fallecimento do ministro das Colonias

LISBOA, 3 — Falleceu o commandante João Bello, ministro das Colonias. — (Havas).

A questão das expropriações

GRANDE REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

LISBOA, 3 — Hontem, á noite, realizou-se, na Associação Commercial, uma reunião de representantes do commercio de todos os pontos do paiz, em que foram longamente discutidos os meios a empregar para a defesa dos interesses do commercio em face do recente decreto ministerial sobre as expropriações. — (Havas).

Prisão de um peculatario

LISBOA, 3 — Foi preso hontem, á noite, o ex-agente fiscal Figueiredo que, no exercicio do cargo, sonegou 600 processos de multa e desappareceu depois com as respectivas importancias. — (Havas).

A mensagem de d. Manuel

COMO A IMPRENSA COMMENTA O DOCUMENTO DO ANTIGO SOBERANO

LISBOA, 3 (A) — Diversos jornaes tecem commentarios em torno da mensagem com que o rei D. Manuel se dirigiu ao paiz monarchico, por motivo da entrada do Anno Novo.

O teôr geral dos commentarios é despido de azedume, accentuando-se a calma e moderação das palavras do antigo soberano e a concordia e união que recommenda a todos os monarchistas em torno da bandeira da Patria, pondo de lado as preoccupações partidarias para só pensarem no bem estar de Portugal.

Pelos termos que usa o antigo monarcha, tem-se a impressão — dizem alguns orgams da imprensa — de que o tão apregoado perigo restaurador está definitivamente afastado do paiz e que o regimen republicano se acha definitiva e irrevogavelmente irraizado, sem temor de intentonas nem de conluios.

Elogiando a mensagem protocollar de D. Manuel, os jornaes não deixam, comtudo, de salientar que o rei acaba, no inicio de 1928, de entoar o "De Profundis", da monarchia.

ITALIA

Os soberanos do Afghanistão esperados em Londres

ROMA, 3 (A.) — Como annunciamos, o rei e a rainha de Afghanistão são esperados nesta capital no domingo proximo.

Já se acham nesta capital, a espera dos soberanos, além do ministro do Afghanistão junto ao Quirinal, os ministros em Berlim, Londres e Moscow.

As naves de Tiberio

SUA RETIRADA DO LAGO NEMI

ROMA, 3 (A.) — Algumas firmas italianas propuzeram ao governo tomar a seu cargo os trabalhos de rebaixamento do nivel do lago Nemi, afim de conseguir tirar das aguas as famosas naves de Tiberio, ali afundadas.

Hoje, o primeiro ministro recebeu em conferencia os representantes das referidas firmas, com os quaes assignou o contracto respectivo.

Em seguida, o chefe do governo proferiu ligeiro discurso, no qual enalteceu e agradeceu o patriotico auxilio que essas firmas prestavam á obra de profundo sentimento romanista.

Os trabalhos de rebaixamento do nivel do lago Nemi deverão durar seis mezes e serão iniciados na primavera proxima, em presença do sr. Mussolini.

Estadista enfermo

TURIM, 3 (A) — Acha-se gravemente enfermo, atacado de gota, o antigo presidente do Conselho de Ministros, sr. Giovanni Giolitti.

ALLEMANHA

A unificação juridica austro-allemã

BERLIM, 3 — Devem recomeçar, no dia 14, as negociações austro-allemãs para a unificação juridica dos dois paizes. As conversações tinham sido iniciadas no dia 15 do mez passado e dois dias depois interrompidas. — (Havas).

HESPANHA

Falleceu o antigo reitor da Universidade Central de Madrid

MADRID, 3 (A) — Falleceu, hoje, o professor d. José Rodriguez Carracido, antigo reitor da Universidade Central, desta capital.

ROMANIA

O novo ministro romeno no Brasil

BUCAREST, 3 (A.) — Todos os jornaes publicam longas referencias á noticia da nomeação do sr. Caius Bradisteonu para ministro da Romania no Brasil, cujo acto foi hontem assignado pelo Conselho da Regencia.

Referindo-se á nomeação, a imprensa accentua as qualidades especialissimas do primeiro ministro romeno no Brasil, salientando o valor da sua collaboração na esphera commercial em que é profundamente versado, condição que assume, no momento, um caracter importantissimo, em vista do crescente intercambio dos negocios de commercio existente entre os dois paizes.

O sr. Bradisteanu é egualmente conhecedor das condições de vida, nos paizes do além-mar, visto como tem viajado muito, não obstante a sua qualidade de politico militante, filiado como é, desde longo tempo, ao partido nacional camponez.

O ministro Caius Bradisteanu deve embarcar para o Rio de Janeiro, no primeiro vapor a deixar os portos romenos, em fevereiro ultimo.

YUGO - SLAVIA

Perspectivas de festas na familia real

BELGRADO, 3 — A rainha Maria, da Romania, e a princeza Ileana chegaram hoje, afim de assistirem ao parto da rainha da Yugo Slavia. — (Havas).

COLOMBIA

Falleceu o arcebispo primaz

BOGOTA', 3 (A.) — Falleceu hontem o arcebispo primaz da Colombia, monsenhor Berbardo Herrera Restrepo.

Durante a noite, o presidente da Republica e todos os ministros, além de outras personalidades, estiveram em visita á capella ardente.

HUNGRIA

Apprehensão de metralhadoras procedentes da Italia

BUDAPEST, 3 — Os jornaes de hoje dizem-se seguramente informados de que os vagões que procediam da Italia, com carregamento de metralhadoras, eram destinados a Varsovia, e accrescentam que a Alfandega hungara da fronteira resolvera apprehender a carga — (Havas).

HOLLANDA

Em pról do idioma internacional

HAYA, 3 (A) — Annuncia-se para breve a inauguração, nesta cidade, da Conferencia em prol do idioma internacional.

A conferencia, na qual tomarão parte philologos eminentes de numerosos paizes, será presidida pelo principe-corsorte, Henrique de Mecklemburgo.

ESTADOS UNIDOS

Mais dois batalhões para a Nicaragua

WASHINGTON, 3 — O governo acaba de determinar a partida para Nicaragua de dois batalhões de marinheiros nacionaes, sob o commando de um official general — (Havas).

Os combates na Nicaragua

O GOVERNO VAI ENVIAR MAIS FORÇAS PARA A REPUBLICA CENTRO-AMERICANA

NOVA YORK, 3 (A) — Telegrapham de Managua:

"A columna de infantaria de marinha norte-americana, mandada em soccorro das unidades que se bateram recentemente com os rebeldes nicaraguenses em Quilalier, conseguiu fazer juncção com as mesmas, depois de accesa batalha, na qual a columna de soccorro perdeu um soldado e teve outros cinco feridos.

A juncção foi effectuada nas primeiras horas da tarde de hontem.

Sabe-se que o governo de Washington vai mandar mais forças para o terreno da lucta".

Os infantes da marinha surprehendidos na Nicaragua

WASHINGTON, 3 (A) — Segundo uma nota fornecida á imprensa pelo Departamento da Marinha, os marujos norte-americanos, desembarcados na Nicaragua, foram surprehendidos pelos rebeldes nicaraguenses, nas proximidades de Zapotilla.

Annuncia-se que o governo fará desembarcar em territorio nicaraguense, opportunamente, uma força de mil homens.

ARGENTINA

Partido Socialista Dissidente

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ANTONIO DE TOMASO

BUENOS AIRES, 3 (A) — O deputado socialista, Antonio de Tomaso, que faz parte da bancada desta capital na Camara, fez importantes declarações á imprensa, em nome do Partido Socialista Dissidente, em torno dos suppostos factos desenrolados no territorio do Rio Negro, em uma communa administrativa, por membros do Partido Socialista.

Noticia-se, com effeito, que na referida localidade houve actos de desrespeito a um busto do general San Martin, com a connivencia ou com a tolerancia das autoridades locaes.

Em suas declarações, disse o deputado Tomaso que os ideaes do legitimo socialismo, como o encara o seu Partido, não excluem nem negam o amor á Patria e aos seus grandes vultos.

Esse mesmo Partido effectuou, hoje, á noite, uma reunião para tratar do mesmo facto, devendo falar varios oradores sobre o socialismo e nacionalismo.

CHILE

A pasta das Finanças

O QUE DIZ "LA NACION" SOBRE O TRABALHO DO SR. PABLO RAMIREZ

SANTIAGO, 3 (A.) — Referindo-se á volta do sr. Pablo Ramirez, a occupar a pasta das Finanças, "La Nacion" elogia o trabalho fecundo a que se entregou o mesmo, em sua primeira gestão nessa pasta, dizendo textualmente, o seguinte:

"O sr. Pablo Ramirez escreveu uma pagina notavel em nossa historia, mostrando ser elle, deante da nova ordem de cousas, o novo homem capaz de enfrentar todos os interesses creados pelos largos de fecunda politicagem, continuas transacções e illegitimas complacencias".

Elogia, ainda, "La Nacion", a intelligencia e o alto tino, com que o sr. Ramirez resolveu as questões que exigiam o seu estudo, principalmente as questões do salitre, as tarifas alfandegarias, terminando por mostrar como o orçamento geral, sob as vistas do mesmo ministro, foi estrictamente observado, com todas as vantagens para a administração publica.

URUGUAY

A divida do Uruguay ao Brasil

MONTEVIDE'O, 3 (A) — Foi marcado para o dia 5 de janeiro proximo a reunião do Conselho de Administração, para tratar dos pontos pendentes do destino a dar-se á divida do Uruguay para com o Brasil, examinando as ultimas suggestões da chancellaria brasileira.

Tomarão parte na reunião, conjuntamente, os membros do Conselho e os ministros das Relações Exteriores, da Fazenda e Obras Publicas.

Voto de confiança

MONTEVIDE'O, 3 (A) — A Convenção do Partido Blanco, em reunião de hoje, resolveu, deante dos ultimos acontecimentos politicos, approvar um voto de confiança no directorio do Partido.

DOS ESTADOS

MINAS GERAES

Linha de auto-omnibus

JUIZ DE FO'RA, 3 (A) — Será inaugurada depois de amanhã a linha de auto-omnibus entre esta cidade e Entre Rios, conduzindo passageiros e cargas.

O serviço será feito diariamente, devendo trafegar varios carros.

4.a Região Militar

INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS DOS SRS. WASHINGTON LUIS E GENERAES SEZEFREDO PASSOS E NEPOMUCENO COSTA.

JUIZ DE FO'RA, 3 (A) — Revestir-se-á de solennidade o acto inaugural, na séde da 4.a Região, dos retratos dos srs. dr. Washington Luis, presidente da Republica; general Sezefredo Passos, ministro da Guerra; e general Nepomuceno Costa, commandante da Região.

SANTA CATHARINA

As finanças do Estado

FLORIANOPOLIS, 2 (A) — Sob a epigraphe "Finanças do Estado", a "Republica" publicou no dia 31 a seguinte nota:

"Para avaliar a regularidade que á administração estadual trouxe o regimen do empenho previo da despesa variavel, instituido no anno de 1927, basta citar o facto de ter o secretario da Fazenda informado que, por conta de dotações movimentadas na Secretaria, que montavam em 4.742:108$000, ter sido gasto no exercicio findo a 31 a importancia de 4.295:352$417, o que dá um saldo de 446:755$583.

Assim, obteve o Estado de Santa Catharina, com a honrada administração do dr. Adolpho Konder, saldos não só dessa natureza, como tambem sobre as verbas eventuaes e outras.

RIO GRANDE DO SUL

A safra do Frigorifico Armour

PORTO ALEGRE, 2 (A) — Amanhã, começará a safra do Frigorifero do Armour, sendo abatido o gado vaccum. O preço a vigorar será de 700 reis por kilo, em se tratando de gado vivo, que pesa além de 460 kilos. Eleva-se a cerca de 30.000 cabeças de gado o "stock" adquirido pela Cooperativa Santannese Ltda., que continua intensamente abatendo gado.

Doloroso facto

DUAS CRIANÇAS PERECEM AFOGADAS

PORTO ALEGRE, 2 (A) Verificou-se, hontem, nesta capital, um facto doloroso, em que perderam a vida duas crianças.

O menor Becker, quando tomava banho em companhia de outros companheiros, pediu soccorro. Frederico Zucker, que foi soccorrel-o, nada conseguiu, fallecendo tambem.

Vultosa operação de credito

PORTO ALEGRE, 2 (A) — O intendente Octavio Rocha, de accôrdo com a approvação do governo do Estado, acceitou a proposta dos srs. Ladenburg Thelmann e Cia., para uma operação de credito do valor de 2.250.000 dollars, ao typo 92, juros de 7 o|o, prazo de 40 annos, e resgate ao par.

ESTADO DO RIO

Associação de Sciencias e Letras

ELEIÇÃO DA SRA. NAIR TEFFE' FONSECA PARA PRESIDENTE DO GREMIO DE INTELLECTUAES PETROPOLITANOS

PETROPOLIS, 2 (A) — Causou excellente impressão nos circulos jornalisticos e sociaes desta cidade a eleição da sra. Nair Teffé Hermes da Fonseca para presidente da Associação de Sciencias e Letras.

O voto da associação, elevando-a ao primeiro posto do seu quadro social, reflectiu sympathicamente em toda parte, tendo o gremio de intellectuaes petropolitanos recebido diversos cartões e telegrammas de felicitações.

ESPIRITO SANTO

Anno Novo

RECEPÇÃO DO PRESIDENTE FLORENTINO AVIDOS

VICTORIA, 2 (A) — Revestiu-se de grande brilhantismo a recepção que o presidente Florentino Avidos offereceu, hontem, em Palacio, festejando a entrada do Anno Novo.

PARA'

Acção contra a União

BELEM, 2 (A) — Perante o juiz federal, o tenente-coronel Octavio Suzart e o major Augusto Nobre propuzeram uma acção contra a União, cobrando-lhe 413:395$000, de que se julgam com direito como officiaes de 2.a linha encarregados do serviço de recrutamento militar.

AMAZONAS

Assembléa Legislativa

ENCERRARAM-SE, ANTE-HONTEM OS SEUS TRABALHOS, SENDO VOTADAS E SANCCIONADAS AS LEIS DE ORÇAMENTO.

MANAUS, 2 (A) — A Assembléa Legislativa do Estado encerrou hontem seus trabalhos, sendo votadas as leis de orçamento do Estado, hontem mesmo sanccionadas pelo presidente Iphigenio Salles.

Tanto a receita como a despesa estão orçadas em 13.854:787$078, tendo sido observada rigorosamente, a mais estricta economia, não sendo augmentados os impostos nem diminuidos os vencimentos obedecendo o criterio exacto da média da arrecadação dos ultimos tres annos e sem prejudicar nenhuma das iniciativas do actual governo.

No artigo 2.o, letra B, verba 11, da despesa, está prevista a verba de 3.710:188$680, para occorrer aos serviços de amortização de juros do emprestimo, que está sendo negociado para o Estado, por intermedio do Banco do Brasil, e decorrente do contracto celebrado entre o governo do Estado e o federal, em 4 de novembro de 1927.

URUGUAY

As demissões no Conselho municipal de Montevidéo

MONTEVIDÉO, 2 (A) — Declarando-se solidario com a attitude do conselheiro demissionario, sr. Martin Martinez, acaba de renunciar tambem o posto que occupava no conselho municipal, o sr. Arturo Lussich.

"Raid" automobilistico S. Paulo-Nova York

O EMPREHENDIMENTO DE DOIS ARROJADOS PATRICIOS

Os srs. Wenceslau Witoslawski e José Alves de Almeida, o primeiro paranaense e o segundo paulista, emprehenderam num automovel "Rugby" um "raid" desta capital a Nova York, passando pelas republicas do Prata e do Pacifico.

O sr. José Alves de Almeida, um dos "raidmen" S. Paulo-Nova York

Partindo de São Paulo a 17 de setembro do anno findo, os intrepidos automobilistas chegaram a Buenos Aires no dia 8 de dezembro, tendo completado 4.774 kilometros, vencidos em 178 horas de marcha.

Nessa primeira parte do grande "raid", os seus realizadores passaram por Coritiba, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Rivera, Artigas, Quarahy, Uruguayana, Los Libres, Mercedes, Goya, Santa Fé, Rosario, de onde attingiram a capital da Argentina.

A 30 kilometros de Buenos Aires, foram os srs. Alves de Almeida e Witoslavski recebidos por uma commissão de "sportsmen" platinos, sendo alvo de significativas homenagens na cidade portenha e hospedados pelo Automovel Club Argentino.

Com a approximação do fim do anno, resolveram passar as festas do Anno Bom em companhia de suas familias, viajando, por isso, para São Paulo. Agora, embarcarão de novo para Buenos Aires, de onde proseguirão o arrojado "raid".

Hygiene

Transmissores de doenças domiciliarios

IX

Não ha negar que merece attenção o estudo, tão abandonado, sobre transmissores de doenças, que vivem no meio domestico e que pertencem á escala animal inferior.

E' incontestavel o papel vehiculador das **pulgas, percevejos, ratos, cães, gatos** e **gallinaceos** no tocante á peste e outras molestias.

Foge á verdade quem pretender discutir o perigo da transmissão da peste pelas pulgas após os trabalhos do Simond, reforçados com as descobertas de Guathier e Raybaud, de Verdbitski e medicos inglezes nas Indias.

Assevera-se que a peste existe espontaneamente em determinados animaes (ratos etc.) e essa doença é, como todos já devem saber, transmittida ao homem por picadas de pulgas infectadas.

E ellas são a **pulex irritans, pulex cheopis** e **cetenocephalus canis.**

Urge, pois, ante o facto, exterminal-as, eliminal-as de nossos lares, não poupando esforços no sentido de evitar que as mesmas frequentem os domicilios o que nos livrará de grande perigo para a saude e retirará de sobre as cabeças tão má espada de Damocles.

Mesmo que demos aos queridos amigos cão e gato o devido tratamento e asseio diarios, não nos é possivel impedir que, de quando em quando, transportem pulgas.

Vê-se que o cão e o gato são nocivos ao lado dos seus companheiros, acima indicados.

Os **gallinaceos**, que, tambem, accommodamos em dependencias das habitações (quintaes) e que invadem as mesmas, são perigosos visto que se tornam agentes de contaminação.

Quanto ao **cão** que symboliza a **fidelidade**, cantada até em lindos versos por Guerra Junqueira; quanto ao **canis familiaris**, é preciso dizer que, ao lado das serviços de guarda que nos prestam, ha o inconveniente e grande de conduzir pulgas e parasitas da sarna animal.

Além disso, a hydrophobia que o ataca, periodicamente, constitue seria ameaça á nossa tranquillidade.

Do gato, do **felis domestica**, dizemos que, como o cão, transporta pulgas e sarna.

Sendo assim, a **pulex irritans, pulex cheopis, canis familiaris, felis domestica** offerecem, de parceria com os **murinos** e **gallinaceos**, immensos males á saude.

E o percevejo (cimex domesticus) que pode existir nas fendas dos leitos, em que descançamos dos trabalhos diurnos, tem acção de relevo como possivel transmissor que é da tuberculose, da peste, da lepra, do botão do oriente (nas Indias), quando contaminado.

Conheço um facto significativo e que vem a pello expor aos leitores, referente á gallinhas.

Uma joven tinha tido o prazer de chupar jaboticabas.

Na occasião, estava com placas aphtosas na bocca e não praticou o **util conselho hygienico** de laval-as.

No dia seguinte, a infeliz moça era presa de trimus e outros symtomas de infecção tetanica, devidos ao bacillo de Nicolaier, que encontrara facil accesso.

Como explica isso?

Assim: na jaboticabeira dormiam gallinhas que durante o dia, viviam na chacara, revolvendo **terra adubada** que, ao anoitecer, levavam nos pés e na pluma á arvore, terra que, como se sabe, contem germens do tetano.

Não innovamos; narramos caso veridico e que vem mostrar a razão de ser dos cuidados que devemos ter com referencia á transmissores de doenças domiciliarias.

Todos elles, pois, são merecedores de nossos cuidados.

Basta a peste para infundirnos a obrigação de temel-os.

Como a mosca domestica, devem ser combatidos a **pulga**, o **percevejo, o rato**; devem ser observados rigorosamente, o **cão** o **gato**, e as **gallinhas.**

Rosenan e Allan disseram: dentro de algum tempo a dona de casa que consentir na sua intimidade esses damninhos insectos (referindo-se ás moscas), será tida por tão desleixada como aquella que permitte agora **percevejo na cama.**

Pensemos mais na saude, roubando um pouco de tempo ás nossas preoccupações utilitarias: volvamos as vistas para essas pequenas cousas.

Peçamos á deusa Hygia para que não nos deixe entregues aos transmissores de doenças domiciliarias e outros males, pondo em frente aos nossos olhos o lemma: prevenir sempre para não curar.

Amphilophio Mello

DE SANTOS

MOVIDO PELO CIUME TENTOU MATAR A NAMORADA

SANTOS, 2 — Hontem, pela manhã, os moradores de Piassaguera foram alarmados com uma scena de sangue que ali se verificou.

Naquelle logarejo, reside o casal Mano que, dentre outros filhos tem uma menor, de 15 annos, de nome Luiza.

Ha tempos, Luiza conheceu o rapaz José Luiz Alves, tambem ali residente, e de quem poucos dias depois ella recebeu proposta de casamento, recusando-se sempre, pois estava quasi noiva de um outro.

José, porém, não se conformava com a recusa de Luiza e procurava, diariamente, todos os meios de poder falar-lhe. Não se cançava elle de ficar horas e horas, distrahido em frente á casa em que morava Luiza á espera de que ella sahisse á porta ou á janella, para que elle pudesse vel-a. E isto ha mezes vem se repetindo, mas José nada conseguiu da mulher que o deixára apaixonado.

Que fazer para obter o amor de Luiza? — pensava elle si ella, ao menos, não lhe dava ensejo para que elle lhe dissesse da sua grande amizade, daquella paixão infinda, que o mofinava dia a dia.

Completamente desilludido, José resolveu lançar mão do ultimo recurso. Empregaria a violencia. Só assim ella poderia convencer-se.

Hontem, pela manhã, encontrando-a inesperadamente, José mais uma vez interpellou-a, um tanto aspero, recebendo tambem mais uma recusa formal. Deante da attitude de Luiza, José, já preparado, sacou de uma Mauser e ameaçou-a, dizendo: "Si não te casares commigo, mato-te".

Luiza receiou, a principio, mas recordando-se do seu compromisso, affirmou categoricamente: "Nunca".

O desvairado moço deu então ao gatilho, desfechando um tiro em Luiza, que foi attingida no baixo ventre.

Praticado o crime, José fugiu até á estação, perseguido por moradores do sitio, sendo preso em flagrante.

Luiza em estado gravissimo, foi transportada para esta cidade, sendo internada na Santa Casa.

Na Central, sob a presença do sr. dr. commissario de policia, foi lavrado o competente auto de prisão em flagrante delicto, contra o accusado, sendo ouvidas varias testemunhas.

Luiza, segundo nos informou a administração da Santa Casa, está passando melhor.

CATHEDRAL E MATRIZ DO MACUCO

SANTOS, 2 — A despeito do máu tempo, alcançou grande brilho a kermesse hontem iniciada na praça José Bonifacio, em beneficio das obras da cathedral matriz do Macuco.

Grande massa de povo afluiu áquella praça, que, illuminada como estava, offerecia um magnifico aspecto.

No interior do jardim, viam-se as seguintes barracas: "Brasil, "Portugal" "Espanha" e o "Bar Internacional".

Durante a festa tocou a banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo sr. prefeito municipal.

A atmosphera da leitura

Haverá situação e ambiente apropriados a cada leitura? Ou poder-se-á lêr, naturalmente, indistinctamente, em qualquer logar e a qualquer hora? Existirá leitura de ar livre e de interior? Tão grande será a situação do mundo externo, nas cousas que nos cercam, dos sêres que nos avizinham — ó indifferentes! — que seja capaz de alterar o peso, a densidade, o elasterio e as **intenções** das idéas?

Acaso admittir-se-á que além da substancia propria — substancia de sensação de sentimento — das idéas, exista o envolucro, as camadas exteriores que lhe possam, com vertiginosa energia, modificar o valor e o genio especifico?

Mas nem só as idéas: Tambem as **imagens** padecem, e com maior dilatação, dessa especie de traumatismo ideographico.

Assim sendo, quasi que acceitaria o proposito seguinte: as idéas e as imagens mentaes precisam, como os quadros, de illuminação adequada, isto é, aquella acção luminosa em que foram concebidos, á vista da realidade, e transpostos com justeza e sinceridade.

As idéas têm luz propria. Fóra dessa atmosphera sensivel, ellas vivem sempre mais anemizadas, como sêres physicos que perderam a irradiação mental, a prepotencia da synthese, o assomo renovador, o contagio photogenico, emfim, em que ellas se multiplicavam e se tornavam infinitas pelos élos formidaveis das associações.

Tenho para mim que: Imagem é uma especie de saudade da sensação. Por que não se poderia formular evolução da sensação ao pensamento, achando que, si a materia, **o corpo**, dá a sensação, **a imagem** gera o sentimento, **e a idéa** — que é a ultima forma evulutiva — explode em pensamento representativo?

A imagem que Spencer dizia ser **estado fraco**, em relação á sensação que é o estado forte, tem sua existencia propria, seu meio ambiente especial.

Toda imagem é sêr vivo. Desenvolve-se em **habitat** adequado.

Eis por que a impropriedade do momento, a inconductibilidade do estado d'alma podem, com effervescente energia, annullar dois terços do valor sensivel, como da projecção mental de uma obra de arte!

D'ahi as inqualificaveis difficuldades que ha nas traducções. O erro maior que se commette, nesses generos de copia, está em pretender-se, no rigoroso sentido do termo, "traduzir". Nada se consegue traduzir: **traduttore traditore**...

O unico meio material de verter, de uma lingua para outra, dada obra literaria — é transpol-a. Quero eu dizer encontrar as correspondencias necessarias. Quanto mais o traductor se aferrar ás exteriorizações verbaes, tentar carregar da pagina original o texto preferido, sevindo-se **do significado das palavras** no sentido lexico — mais se ha de afastar do senso verdadeiro e profundo que o creador lhe infiltrou.

A illusão nasce de que a forma é intraduzivel: só as idéas **podem ser transpostas**. E, para estas, o que se faz mister é encontrar as correspondencias.

Si á simples leitura aquelle phenomeno se verifica! Para se comprehender com amplitude e pormenor, correr com a inducção parcellada á deducção generica — preciso se torna que sejamos capazes de pensar o que lemos na propria lingua em que foi escripto.

Quem traduz quando lê, é porque não está de posse completa da lingua que deletreia. Não na sente; não na vive; é incapaz de penetrar a palpitação obscura que fertiliza e ala os tropos, dilata e irradia as deleveis assonancias, pontes e relacione, como em accórdes musicos, a unidade orchestrica dos periodos longos ou breves, que se afastam com rapidez, ou se demoram com precipite intensidade, numa especie de suggestionante aspersão...

Mas, conforme dizia, ainda quando lemos em lingua nossa, ou que nos é da essencia familiar, o estado de attenção, a "hora emotiva", a aura psychica que vae compor, de concerto, dos prodromos nos epilogos, a "significação" espiritual da obra.

Quantas vezes a releitura — segunda viagem, necessaria, pois só ella nos mostra as "perdas" que tivemos á primeira — não vem evidenciar, com espantos repetidos, quanto fomos levianos e frivolos no primeiro encontro com o pensamento do autor?

E não me refiro a certos poetas que são germinativos, como Dante ou Baudelaire: nelles a vida se refaz constantemente. Os versos soffrem a influencia das estações: são verdes e asperos, sensuaes ou turgidos de selva, saborosos; e, por outra, resequidos, cheios de eivas, distillando mel amargo, que nos instila no coração como um cortejo macabro de desesperanças e vaticinios irremissiveis.

Não é desses prophetas da nossa consciencia que trato. Refiro-me ao commum dos bons e amados escriptores, ainda aquelles que vivem na jaula da nossa sympathia, e que vão e vêm, em cadencias conhecidas, na infinita certeza das féras domesticadas.

Mesmo para esses, relêr é reencontrar-se, sentir com extranha nitidez a trama de essencias modificações. Reconhecemo-nos, nessas leituras! A's vezes, nem isso. Mudamos tanto que o primeiro leitor foi outro sêr, bem tristemente diverso de nós...

Ha livros que devemos lêr em movimento: num bonde, por exemplo. A paizagem que passa, a rapidez vertiginosa dos automoveis, o tumulto das ruas, a alegria esparsa nos espaços, as curvas das aguas profundas, a serenidade longinqua do céo, os jardins que se polychromam com rumor colorido, até as pessoas que nos interrompem ou importunam — porciunculas intromettidas de ruidos — toda essa fumegante e trepidante possança que se desprende da acção dos sêres e das cousas em actividade — tudo isso realça as imagens, anima e vitaliza de fluidos beneficos as idéas. Todos nos "ajudam" a **viver** as paginas que lemos. São portavozes de nossas emoções.

O proprio desejo nos assalta, por instante, de tudo immobilizar, magicamente, para ficarmos sozinhos, na acção, deante de um mundo coalhado em plena actividade — é seiva virgem que enriça e projecta as potencias vivas da obra.

Não ha regras. O acaso nos favorece. Quando o momento se dá, e que nos sentimos aptos, na possessão do autor, não devemos hesitar Encontrámol-o: elle é nosso. Exgottemol-o.

Só, então, poderemos, com verdade, dizer que o lemos.

Ler é uma arte difficil. Nós nos esquecemos muito de nós mesmos. E quando lemos, assim, com essa integração subtil, é porque estamos totalmente em nós.

Porque a obra de arte vive como historia da nossa sensibilidade. E quantas vezes ella não é a narração fidelissima e enigmatica do que ainda vai acontecer?

Que extranha e luminosa alegria não nos invade, quando encontramos o que nos foi roubado?

Certa vez, um amigo indagou si já havia lido todo Platão. Disse-lhe que não.

— Por que?

— Mas si o lesse todo, e si o relesse depois, que mais teria eu para lêr?

Fléxa Ribeiro

Presidencia da Republica

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇÃO

Despacho com os srs. ministros do Exterior e da Agricultura — Pessoas recebidas pelo sr. presidente

RIO, 3 (A) — No Palacio do Cattete estiveram, hoje, em conferencia de despacho com o sr. presidente da Republica, os srs. ministros das Relações Exteriores e da Agricultura.

— O sr. presidente recebeu os srs. dr. Lazary Guedes e commandante Marcillo Franco, secretario da presidencia e chefe da casa militar da presidencia do Estado de S. Paulo.

— No palacio do Cattete estiveram, hoje, em visita de despedidas, os srs. deputados Ariosto Pinto, por estar de partida para o Rio Grande do Sul; e Alvaro Paes, que segue para Alagôas.

— O senador Arnolfo Azevedo foi ao Cattete para agradecer ao chefe de Estado as condolencias que lhe dirigiu por occasião do fallecimento de sua nora.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA AGRICULTURA

RIO, 3 (A) — Pelo sr. presidente da Republica foram, hoje, assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura.

exonerando, por abandono de emprego, Antonio Ribas Pinheiro, do cargo de director do Aprendizado Agricola de S. Luiz das Missões, no Rio Grande do Sul;

promovendo — na Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado, a director de secção, o primeiro official Venancio de Figueiredo Neiva; a 1.o official, por merecimento, o 2.o dr. Ondino de Lima Meirelles; a 2.o official, por antiguidade, o 3.o, Arnaldo Carneiro da Rocha; e

nomeando 3.o official, o escrevente da Directoria Agricola do 19.o districto, Pedro Paes Leme.

NOTAS

Deve regressar, amanhã, de sua viagem ao Rio, pelo trem de luxo da Central do Brasil, o sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado.

O sr. secretario da Agricultura dará amanhã audiencia publica, das 13 ás 15 horas.

Acompanhado de seu auxiliar de gabinete, sr. Haroldo Ribeiro, regressou, ante-hontem, de Ribeirão Preto, o sr. dr. Fabio Barretto, titular da pasta do Interior.

Serão abertas, hoje, ao meio dia, na sala da directoria do Departamento Estadual do Trabalho, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas para o fornecimento de artigos e generos alimenticios, destinados á alimentação dos empregados e alojados na Hospedaria de Immigrantes, deste Departamento, durante o exercicio de 1928.

Foi assignado, ha dias, e é publicado, hoje, na integra, no "Diario Official", o termo de additamento ao contracto de 24 de agosto de 1926, celebrado entre o governo do Estado e a firma Braithwaite e Cia., assim modificando, a redacção da clausula XIII daquelle contracto:

I — "Todas as duvidas e divergencias que se suscitarem sobre a intelligencia e execução deste contracto, serão resolvidas por dois arbitros escolhidos um pelo sr. dr. secretario da Viação e Obras Publicas e outro pelo contractante. Si os dois arbitros escolhidos divergirem em seus laudos, poderão nomear um terceiro arbitro.

II — Com a modificação constante da clausula anterior, fica ratificado em todos os seus termos o referido contracto de 24 de agosto de 1926, entre as mesmas partes contractantes.

III — Para o effeito do sello federal, que fica a cargo do contractante, dá-se ao presente termo o valor de 20:000$000".

O sr. presidente do Estado assignou as seguintes leis que autorizam a abertura dos creditos especiaes:

de 148:372$060, para pagamento á S. Paulo Railway Company Limited, em virtude de decisão judicial;

de 161:477$020, e mais os juros que accrescerem, para pagamento a d. Nicolina Lapena, em virtude de sentença judicial;

de 85:090$779, para pagamento ao sr. Joaquim José do Nascimento, em virtude de sentença judicial;

de 83:016$081, para pagamento ao sr. Jacintho Ferreira de Sá e sua mulher, em virtude de sentença judicial;

de 79:192$622, para pagamento á d. Adelaide Vieira Santiago e outros, em virtude de sentença judicial;

de 55:231$720, e mais os juros que accrescerem, para pagamento ao sr. Joaquim Floriano Barbosa de Toledo, em virtude de sentença judicial;

de 1:178$724, e mais os juros que accrescem até final liquidação, para pagamento a d. Perpetua Candida de Salles, em virtude de sentença judicial.

O sr. secretario da Viação e Obras Publicas enviou condolencias ao sr. deputado Raphael Gurgel, pelo passamento de seu irmão, sr. professor Nascimento Gurgel.

O sr. dr. Paulo Setubal, deputado estadual, agradeceu aos srs. secretarios da Justiça e Segurança Publica, Agricultura e Viação, e prefeito da capital os cumprimentos que s. s. excs. lhe enviaram por motivo da passagem de sua data natalicia.

O sr. chefe de Policia fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Euclydes Machado, na exhibição do film educativo da companhia allemã "Ufa".

O sr. dr. Mamede A. de Sousa agradeceu ao sr. chefe de Policia a sua nomeação para a delegacia de S. Manuel.

Foi nomeado o sr. dr. Augusto Stockler das Neves para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico da comarca de Bauru'.

Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, ao sr. Eurico Nogueira, 3.o escripturario da Repartição de Aguas e Exgottos.

A Secretaria do Interior transmittiu á da Fazenda os seguintes processos de pagamento de subvenção: do Asylo de S. Vicente de Paulo, de Franca e de Bragança; Hospital de Misericordia, de S. Roque; Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Jambeiro; Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Campinas; da Sociedade Amiga dos Pobres, de Campinas.

A Secretaria do Interior sollicitou á da Viação orçamento para obras nos seguintes predios: grupo escolar de Ibirá; Escolas Reunidas de Guararema, em Jacarehy e de Annapolis.

O sr. secretario do Interior despachou o seguinte requerimento:

de José Ignacio Silva — Foi officiado ao director do grupo autorizando-o a franquear a entrada do requerente nos predios.

Vai ser designada uma junta medica para inspecção de saude na pessoa do sr. dr. Jorge Bittencourt, medico legista da Delegacia Regional de Itapetininga.

Conforme edital que são hoje publicado na secção competente nesta folha, estão abertas na Secretaria do Instituto de Veterinaria as inscripções para a matricula ao primeiro anno do Curso de Medicina Veterinaria.

Durante o anno corrente devem vender-se na Europa .... 100.000 automoveis e caminhões, fabricados nos Estados Unidos, num valor total de 100.000.000 de dollars.

O progresso do automovel norte-americano na Europa foi o assumpto de principal interesse na recente Exposição Parisiense de Automoveis, e as vendas durante o anno findo excederam as do anno anterior, com um augmento de 50.000 carros. Calcula-se que as vendas em 1928 importarão em 140.000 automoveis e auto-caminhões, no valor de 50.000.000 de dollars.

Diz-se que os fabricantes americanos venderão na Allemanha, durante o corrente anno, a mesma quantidade de automoveis e caminhões que esse paiz pode fabricar no mesmo periodo de tempo. Durante o anno findo varias fabricas subsidiarias para a armação dos automoveis foram construidas na Europa, fabricas estas que auxiliarão a producção americana e espera construir ainda mais succursaes durante o corrente anno.

O chimico industrial Ary Torres da Silva foi designado pelo sr. ministro da Agricultura para praticar na Companhia Brasileira "Cimento Portland", em Paris.

A Municipalidade do Districto Federal teve, sem duvida, no anno de 1927, um dos exercicios mais promissores, quanto á arrecadação da sua receita. Para tanto concorreu não só a lei orçamentaria respectiva, que majorou algumas contribuições, mas, tambem, a rigorosa fiscalização exercida em torno da cobrança dos tributos, evitando-se, tanto quanto possivel, as evasões provocadas por contribuintes ou serventuarios pouco escrupulosos.

A' quarta secção da sub-directoria de rendas, sem favor algum, um dos mais importantes orgams arrecadadores do Municipio, coube uma grande parte dos optimos resultados apresentados. Basta dizer que, nella, foram cobrados, no decurso do anno p. findo, impostos, taxas e outras contribuições, no total de réis 61.594:777$403, somma que, ha menos de um decennio, constituia toda a receita da Prefeitura do Districto Federal.

Uma das rubricas orçamentarias que maior renda apresentou é a do Imposto de Transmissão de Propriedade, cujo processamento e cobrança cabe áquella secção. Em 1926, attingiu a .... 18.956:622$720 e, em 1927, montou a 24.134:227$214, dando um saldo a favor do ultimo exercicio, de 5.177:604$494.

A producção de assucar na Russia melhorou consideravelmente este anno em quantidade e em qualidade. A colheita de beterraba excedeu ás mais optimistas espectativas, tendo-se equiparado á da época anterior á guerra.

Segundo os calculos, a safra do assucar da Russia, no anno corrente, será superior a 1.900.000 de toneladas.

A Companhia Carbonifera que está procedendo á exploração das minas de carvão de Ribeirão Novo, no Paraná, communicou ao sr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, ter feito experiencias com carvão extrahido das jazidas existentes naquelle local.

As experiencias foram feitas em trens da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, tendo obtido optimos e apreciaveis resultados, tendo os trens cumprido rigorosamente os horarios da tabella em vigor.

As jazidas superficiaes de saes soluveis são relativamente raras. Existe uma importante perto de Campo Verde, no Arizona, Estados Unidos. Trata-se de camadas mais ou menos irregulares de thernadite (sulfato de soda) associada a mirabilite (sulfato de soda hydratada) e de glauberite (sulfato anhydro de cal e soda) que representam o residuo final de evaporação dum lago terciario. O minerio, extrahido com o auxilio de perfuradores manuaes, é transportado por uma pá mecanica montada num "chassis" e depois por meio de correias movediças.

Depois de queimado, lavado, secco e triturado, é transportado para Clémenceau, onde é embarcado.

Os principaes consumidores de sulfato de soda dos Estados Unidos são os fabricantes de papel, vidros e productos veterinarios, que gastam annualmente 375.000 toneladas.

Nestas jazidas foram encontrados vestigios de exploração pre-historica, constituidos por ferramentas de diversas especies.

Si é certo o que affirma a "Moto-Revue" de Paris, só existem 1.500 motocycletas no Brasil, onde o numero de automoveis é superior a 75.000. Este numero tende a subir e si o augmento tem sido lento, o facto deve ser attribuido ao custo das motocycletas, que é, em geral, muito elevado.

O paiz que menor numero de motocycletas possue é o Thibet, onde só existe um desses vehiculos.

Segundo uma estatistica publicada por conhecida revista norte-americana, do ponto de vista da progressão do numero de auto-omnibus, a Suecia é nação que tem a curva mais rapida, ou antes, o seu numero elevou-se ao dobro: actualmente existem naquelle paiz 2.500 auto-omnibus, nove decimos dos quaes são de procedencia norte-americana.

Na China, até 1917, havia apenas "um" automovel! Não se riam! porque actualmente, a Republica de Nicaragua não possue nem um mais sequer. (O que deve ser bastante incommodo para os viajantes, quando esse unico carro estiver soffrendo algum concerto). O Celeste Imperio que, aliás, é hoje uma republica, fez reaes progressos, pois tinha recentemente 70 linhas de auto-omnibus em exploração; ali são ainda os Estados Unidos os fornecedores da maioria dos carros, o que em parte se explica, não só pela proximidade dos dois paizes, como tambem pela enorme producção americana, que se escôa fatalmente para os paizes visinhos.

Já que falamos nos Estados Unidos, devemos dizer — que são elles os detentores do **record** quantitativo, com 80.000 auto-omnibus em serviço, segundo as estatisticas de 1926 e este numero deve ter sido ultrapassado desde essa época para cá.

A França, porém, é o paiz que, proporcionalmente á sua população, está á frente de todos os demais, com os seus 35.000 carros, o que faz que ella represente, por si só, 19 0|0 do total mundial.

Eis aqui uma estatistica dos auto-omnibus existentes no mundo, em 1926, por ordem de importancia:

Estados Unidos, 80.000; França, 35.000; Grã-Bretanha, 18.900; Hespanha, 5.000; Italia, 4.700; Suecia, 2.500; Canadá, 2.090; Paizes Baixos, 1.800; Grecia, 1.700; Chile, 1.200; Cuba, 1.150; Republica Argentina, 1.050; Belgica, 1.000; Noruega, 960; Finlandia, 900; Dinamarca, 820; Irlanda Britannica, 780; Tcheco-Slovaquia, 500; Allemanha, 500; Romania, 500; Suissa, 500; Polonia, 475$; Mexico, 400; Porto Rico, 300; Peru', 280; Austria, 250; Uruguay, 200; Panamá, 180; Portugal, 175; Esthonia, 150; Brasil, 150; Columbia, 140; Lethonia, 140; Yugo-Slavia, 110; Estado Livre da Irlanda, 85; Haiti, 50; Costa Rica, 50; Paraguay, 48; Guyana Ingleza, 46; Hungria, 42; Venezuela, 37; Lithuania, 21; S. Salvador, 20; Equador, 20, Guatemala, 15; S. Domingos, 15; Alaska, 12; Bolivia, 10; Terra Nova, 8; Estado de Dantzig, 7; Jamaica, 6; Honduras, 2; Nicaragua, 1.

Trata-se de uma estatistica norte-americana relativa ao anno de 1926, como já dissemos, que dá para o Brasil sómente 150 auto-omnibus. Actualmente, acreditamos, que o Rio de Janeiro, sózinho, já ultrapassou esse numero, que tende todos os dias a crescer com a creação de novas empresas exploradoras do trafego entre os varios bairros e suburbios desta capital.

E São Paulo?

Dr. Julio Prestes

Chegou hontem ao Rio de Janeiro o presidente de S. Paulo — A recepção de s. exc. na capital da Republica.

RIO, 3 (A.) — Pelo nocturno de luxo paulista, chegou hoje de S. Paulo o sr. dr. Julio Prestes, presidente daquelle Estado.

S. exc., que veiu acompanhado do seu secretario dr. Lazary Guedes; do coronel Marcillo Franco, ajudante de ordens; e do dr. Costa Pinto, engenheiro da Central, teve um desembarque muito concorrido, notando-se, entre outras pessoas, o general Teixeira de Freitas, representando o sr. presidente da Republica; o representante do sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores; dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça; dr. Victor Konder, ministro da Viação; os representantes dos srs. ministros da Agricultura, da Fazenda, da Marinha e da Guerra; dr. Coriolano de Góes, chefe de Policia; o representante do commandante da brigada policial; dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco; dr. Adolpho Konder, governador de S. Catharina; o representante do coronel Manuel Dantas, presidente de Sergipe; senadores Pires Ferreira, Olegario Pinto, Bueno Brandão, Gilberto Amado, Miguel Calmon; dr. Reynaldo Barreto Pinto, representando o dr. Manuel Duarte, presidente do Estado do Rio; deputados Costa Fernandes, Eloy de Sousa, Ferreira Braga, João de Faria, Viriato Corrêa, Annibal Toledo, Alvaro Paes, Hermenegildo Firmeza, Abner Mourão, Durval Porto, Manuel Villaboim, José de Moraes, Prado Lopes, Manuel Theophilo, Manoelito Moreira; general Aurelio Amorim, dr. Romero Zander, director da Central do Brasil; deputado Raphael Luis Pereira de Sousa; drs. Lisanias Cerqueira Leite, José Coimbra, Victor Luis Pereira de Sousa, Magalhães de Almeida, Henrique Romanguera, Adoasto de Godoy, consul Gervasio Pires Ferreira, Affonso Vizeu, João Santos, pelo Banco Noroeste do E. de S. Paulo; politicos, amigos e representantes da imprensa.

Após o desembarque, formou-se longo cortejo, seguindo o dr. Julio Prestes, em automovel do Estado, acompanhado do general Teixeira de Freitas e coronel Marcillo Franco, para o Palace Hotel, onde ficou hospedado.

VISITA DE AGRADECIMENTO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 3 (A.) — O sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado de S. Paulo, esteve hoje no palacio do Cattete, em visita ao sr. presidente da Republica, a quem agradeceu a sua representação, por occasião do seu desembarque.

A DIRECTORIA DO CENTRO PAULISTA VISITOU O SR. JULIO PRESTES

RIO, 3 (A.) — A directoria do Centro Paulista, com seu presidente, senador Arnolfo Azevedo, marechal Rocha Lima, drs. Mario Villalva, Tito Marques, João Camargo e Arthur Lopes, incorporada, esteve hoje em visita ao presidente Julio Prestes, que a recebeu no Palace Hotel, mantendo com a mesma longa e cordial palestra.

O presidente Julio Prestes visitará amanhã aquelle Centro, retribuindo a gentileza de seus co-estaduanos.

O PRESIDENTE DE S. PAULO ALMOÇOU HONTEM COM O SR. WASHINGTON LUIS, NO PALACIO GUANABARA

RIO, 3 (A.) — O presidente Julio Prestes almoçou no palacio Guanabara, com o sr. presidente Washington Luis.

Durante o dia, s. exc. recebeu, no Palace Hotel, innumeras visitas, entre as quaes a do dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; ministros de Estado, senadores, deputados, directoria do Centro Paulista e pessoas de destaque social.

Verdades opportunas

Theorias que são banalidades correntes — As grandes realizações de uma administração capaz — Mais vale um passaro na mão que dez voando

Dentro do espirito do nosso regimen não se justificam partidos. Dentro das condições sociaes e economicas brasileiras não ha logar para partidos.

Nenhum problema scinde theoricamente, em agrupamentos ponderaveis, o povo brasileiro.

O bolchevismo não tem razão de ser numa terra que é de todos, porque ha logar e trabalho para todos. O monarchismo é, em forma e espirito, um systema politico completamente fóra do nosso tempo, portanto retrogrado e anti democratico. Não nos angustia o problema religioso, porque a maioria absoluta do povo brasileiro é catholica. Politicamente, nossa liberrima constituição satisfaz, dentro dos seus principios democraticos republicanos, as mais avançadas aspirações politicas.

A unica razão que póde crear facções opposicionistas são criterios decorrentes da forma com que é realizada nossa administração. A má administração justifica a organização de agrupamentos destinados a substituir os administradores incompetentes ou deshonestos, por homens capazes e limpos. Em summula: as organizações da esquerda nas condições politicas e economicas do Brasil, só se explicam por phenomenos não de indole politico-scientifica, mas de ordem puramente administrativa e economica.

Essa é a verdade. Em these, discutindo com honestidade, não se póde sahir dahi. Urge, pois, examinar si nossa administração está dando conta da sua missão e si ella está fazendo a prosperidade e a grandeza de S. Paulo. Si está, continuar a fazer-lhe opposição ou é mania de fazer opposição ou é querer, teimosamente, contrariar o proprio interesse, porquanto é tentar embaraçar a acção de quem está cuidando, e bem, dos interesse de todos.

O governo actual, — na opinião mesmo daquelles que não morrem de amores pelos governos — está desenvolvendo uma obra administrativa simplesmente magistral e perfeita dentro das possibilidades humanas. Imparcial, honesto, pratico, operoso, em todos os departamentos da actividade publica fez sentir salutarmente sua acção. Seu vasto pensamento vai da nossa reorganização economica á nossa completa reorganização cultural. Realiza esse programma sem procrastinações: é vivo, exacto e pragmatico. E' assim que a situação do café está optima, da justiça esplendida, da instrucção magnifica.

E' assim que nossa lavoura inaugura uma vida nova na adopção de processos agricolas modernos, tendo assistencia scientifica de prophylaxia e de aperfeiçoamento o seu trabalho. O facil e illimitado credito organizado veiu desafogar o nosso commercio, a nossa industria, todas as classes productoras, provocando, de parte destas, as mais sympathicas provas de solidariedade aos poderes publicos. A propria imprensa que acompanhou sempre com certo scepticismo a acção dos nossos administradores, hoje não lhe regateia applausos. Tudo mostra que o governo age com desvelo, capacidade, operosidade, patriotismo, merecendo unanimes applausos.

Si assim se conduz nossa administração, e si só se justificariam, entre nós, opposições aos maus processos administrativos, não ha mais logar para opposição em S. Paulo. Ellas não se explicam. Ficam sem funcção. Giram no vacuo. Faltam-lhes razão, sentido, objectivo, material.

Persistir nella é contrariar os interesses do Estado. Tornal-a activa e, portanto, mais destructiva do que se está fazendo, é atacar o bom preço do café, procurar ferir o credito largo que ahi temos, embaraçar nosso commercio, perturbar nossa industria, fazer indisciplina e desordem á coordenação do nosso trabalho.

Que se conseguiria por meio da opposição? Substituir quem vae indo muito bem por quem já provou que é incapaz ou não provou coisa nenhuma? Mudar o presente estado de prosperidade por um estado de incerteza e de lucta?

Afinal das contas, dentro de uma idéa concreta, dar azas á opposição seria o mesmo que se trocar uma determinada quantia, que já se tem nas mãos, em ouro de bom quilate, pela promessa incerta de uma letra de cambio, de endosso muito duvidoso e acceita por quem já falliu na difficil arte de administrar...

Em todo o caso, vale sempre mais um passaro na mão que dez voando!

Gregorio do Matto

Associação Paulista de Boas Estradas

Julgando que o carro de bois, que foi, incontestavelmente, um elemento de progresso nos primeiros tempos da nossa civilização, mas agora só constitue motivo de estrago nas nossas estradas, precisa ser posto definitivamente de parte como reliquia do passado, a Associação Paulista de Bôas Estradas enviou ao sr. presidente da Republica o seguinte despacho telegraphico:

"Comprehendendo necessidade chamar attenção paiz sobre urgencia vantagens eliminação carro de bois das estradas brasileiras, porquanto se trata vehiculo tem acção altamente destructiva qualquer typo caminho, notando impossibilidade desenvolver transporte civilização emquanto continuar seu uso; com objectivo ainda symbolizar facto ter esta viatura prestado grandes serviços passado, mas constituir agora impedimento progresso, Associação Paulista de Bôas Estradas está preparando carro de bois para ser doado Museu Nacional, projectando enviar este exemplar a v. exc., fazendo-o transportar caminhão Thornicroft de seis rodas e alta velocidade, que deixará S. Paulo dia encerramento Exposição Automobilismo. Pedimos v. exc. mandar receber esse carro de bois e estudar conveniencia ordenar necessarias providencias seja elle posto Museu Nacional. Tomamos ainda liberdade pedir v. exc. se digne permittir possa esta Associação, referindo-se ao nome de v. exc., mover intensa propaganda para procurar reunir e systematizar todas possiveis informações sobre antigos meios systemas transporte pelo carro de bois especialmente, as quaes serão transmittidas a v. exc., afim possam ser preservadas nossa historia, na qual vão constituir interessante valioso estudo.

O carro de bois que pretendemos mandar está collocado exposição automobilismo, iniciando-se agora subscripção para fazer delle uma reproducção bronze, e ser erigido monumento local escolha v. exc., no Rio Janeiro.

Essa subscripção será por quotas minimas, afim tenha caracter inteiramente popular.

Medalhas ouro, prata, bronze serão offerecidas tres melhores theses sobre historia transporte antigo Brasil, sendo nomes seus autores gravados pedestal monumento. Pedindo esclarecida apreciação vossa excellencia sobre assumpto, affirmamos vossa excellencia expressão nossa mais alta distincta consideração."

Por intermedio do sr. ministro da Viação, dr. Victor Konder, o sr. presidente da Republica respondeu o seguinte:

"Louvando interesse essa Associação em recolher o typo de carro de boi ao Museu Nacional, com o objectivo de chamar a attenção paiz sobre sua acção destruidora nas bôas estradas, por não condizer mais hoje com a maior acceleração do nosso progresso, o senhor presidente resolveu acceitar offerta, pelo que determinei dr. Timotheo Penteado tomar necessarias providencias de recebel-o e dar-lhe o destino conveniente. No que se refere á acção meritoria de reunir e systematizar todas as informações sobre os antigos meios de transportes, o senhor presidente autoriza fazer referencia ao seu nome na propaganda que nesse sentido se fizer. Quanto ao local para erecção do monumento que symbolize os grandes serviços prestados pelo carro de boi no desenvolvimento do nosso paiz, será opportunamente escolhido e communicado essa Associação. — Saudações cordiaes — **Victor Konder**, ministro Viação."

A Associação Paulista de Bôas Estradas está providenciando para que o carro de bois em questão seja quanto antes expedido para o Rio de Janeiro, e está pondo em andamento os outros pontos da materia por ella suggerida.

"A Nação deante de si mesma"

O pulso do lidador é facilmente mensuravel — "oggi è una di quelle giornate in cui io prendo la nazione e la metto di fronte a se stessa", dentro na civilização do occidente Mussolini é quem poderia assim falar. E na verdade elle é quem fala. Está falando para o meu commentario e falou para a admiração do Parlamento fascista em maio do anno que findou. De resto, sempre aggressivo.

Como quem não depara meios de progredir e aperfeiçoar sinão luctando, vencendo. A saude physica do seu povo importa-lhe sobretudo como condição necessaria de força. Povo doente ou povo escasso — que valerá no jogo internacional dos interesses e das rivalidades? Não o contentam quarenta milhões de italianos. "Que cousa são quarenta milhões de italianos deante de quarenta milhões de francezes e mais noventa milhões de habitantes nas colonias, de noventa milhões de tedescos, de duzentos milhões de slavos, de quarenta milhões de inglezes e mais quatrocentos e vinte milhões coloniaes?" A Italia que tomasse nota. Sem sessenta milhões de italianos na metade deste seculo, ella não poderá contar nada. Onde viverão elles? No mesmo territorio, acclamado de superpopuloso quando tinha quinze milhões e onde hoje vivem, abençoados e felizes, quarenta milhões. A França está, a cada passo, na palavra de Mussolini — como o mais illustre dos exemplos historicos. Pois quando é que a França dominou o mundo? Quando os francezes eram quarenta e cinco milhões e os allemães e os italianos e os hespanhoes eram ainda pouco numerosos. O Estado fascista não deixará que ninguem conspire contra a potencia demographica da Italia. Pagam já os celibatarios o luxo de não ter filhos. Pagarão dentro em breve os casaes estereis a pena com que a natureza os incidiu na ansia povoadora fascista. Ha outros elementos desfavorecedores da natalidade? Corrijam-se. Rumo aos campos porque o urbanismo industrial propicia a esterilidade. E, secundamente, vigilancia "contro la infinita vigliaccheria morale delle classi cosi dette superiori della società" — sempre prompta a conspirar contra a fecundidade. O Duce tem pelo capital humano o mais profundo dos interesses. Exige-o numeroso e são para a paz e para a guerra — "il destino delle nazione è legato alla loro potenza demografica". De resto, o Dictador continúa em politica nos mesmos propositos. O mais que reconhece fóra de ser fascista é o direito, talvez menos, o concessão de ser fascista — indifferente ao regimen, mas dentro da sua ordem disciplinar economica, industrial. Opposição? "Não é necessaria ao são funccionamento de um regimen politico".

Talvez que nos tempos idos, de antes da guerra, "tempi facili, di accademia", fosse util. Mas, como falar da necessidade de opposição erigida em partido, doutrina politica — si "l'opposizione l'abbiamo in noi, cari signori?" E as opposições irremoviveis dos factos, da realidade? Não contam? Esta tarefa de governar já de si mesma bem difficil é. Meditem os liberaes na philosophia politica do Duce. Juntar ás opposições naturaes dos successos, mais a opposição obstinada das paixões, do partidarismo, das intransigencias, do barulho inutil, não será deveras o meio mais certo de retardar, nas democracias, obras uteis, realizações urgentes e até o silencioso e apressado trabalho do povoar? "L'opposizione sopratutto la troviamo nelle cose, nelle difficoltà obbiettive della vita, la quale ci dà una vasta montagna di opposizioni, che potrebbe esaurire spiriti anche superiori al mio." O Duce é genial. Socegou ambições, declarando que lhe é necessario governar mais 10 a 15 annos. E deu uma esperança ao dever de fazer-lecta de povoar — "non è ancora nato il mio successore" — esperança saudada com "applausos vivissimos e prolongados". Mas, ninguem poderá negar a essa véra expressão de super-homem a sua maravilhosa dedicação á causa nacional da Italia. No campo do doutrinamismo politico, a sua reacção contra a democracia quantitativa e liberal, eivada de ficções, dada ao luxo de construir "a priori" uma figura de povo e uma figura de cidadão, falsas e inuteis, causou um bem enorme, sobretudo porque matou a illusão da soberania popular nos termos classicos do modelo representativo. Mas, não pareço que seja o seu systema nem o termo util, nem o termo provavel, nem o termo desejado da evolução politica do Estado.

E' caracteristicamente um termo transitorio. Tanto mais transitorio quanto a parcella humana de liberdade que nelle vive e que nenhum homem se permittirá despojar, está deveras condicionada dentro de limitações ostensivamente unilateraes e excessivas. Pode ser que a liberdade de pensar differente, de agir differente, de oppôr-se a alguma cousa em nome de outra cousa, seja, assim, no dominio pratico das realidades sociaes, como no das realidades do governo, um estorvo, um mal, uma opposição a mais para juntar á opposição fatal dos acontecimentos.

E' preferivel, entretanto, ficar, morrer com ella. De resto, ahi está para exemplo e edificação, o regimen politico do presidencialismo, em que tão bem se concilia a necessidade da autoridade forte e os direitos de liberdade de cada homem.

Que o fascismo é talvez o mais largo caminho europeu da actualidade para o presidencialismo americano, moldado á imagem do novo meio e da nova gente.

Hermes Lima

PELA EFFICIENCIA DA FORÇA PUBLICA

Escola de Radiotelegraphia e Automobilismo

Um aspecto solenne da cerimonia do juramento á bandeira dos nossos voluntarios da Força Publica; cerca de 300 soldados perfilados deante da Bandeira brasileira

Muitas têm sido as referencias que sobre o apparelhamento material e technico da Força Publica temos publicado em nosso noticiario, accentuando o esforço, a abnegação e a disciplina de uma corporação que, em sendo perfeita, representa um dos padrões do trabalho constructivo que tanto exalça a capacidade victoriosa dos paulistas.

A intensidade de trabalho, objectivando conhecimentos e aperfeiçoamentos, que se nota em todas as casernas da milicia, bem define esse resurgimento de força, essa salutar comprehensão do nobre **desideratum** militar.

O actual commando geral da corporação armada do Estado, confiado á competencia do coronel Pedro Dias de Campos, é um dos principaes factores de toda essa phase de progresso por que atravessa a nossa Força Publica.

Isto que aqui dizemos, mais uma vez ante-hontem constatámos, no quartel do Batalhão Escola, por occasião da solennidade do juramento da Bandeira por uma turma de trezentos voluntarios alistados no ultimo trimestre do anno proximo passado.

Após assistirmos áquelle acto do ritual civico das classes armadas, visitámos ali duas magnificas escolas para o preparo technico do nosso soldado: a Escola de Radio-Telegraphia e a de Automobilismo.

A importancia dessas escolas é de grande alcance e accentuada utilidade na vida da corporação, maximé nos tempos anormaes em que a mesma é chamada a activar-se nos embates das convulsões militares.

O serviço radiotelegraphico da Força foi inaugurado em agosto do anno de 1926, no Quartel General da avenida Tiradentes, contemporaneamente á viagem do coronel Pedro Dias de Campos ao Estado de Goyaz, para onde seguiu afim de assumir o commando do estacamento paulista em operações de guerra naquella unidade da Federação.

Este serviço foi iniciado com elementos extranhos á Força e confiado a uma turma de dedicados inferiores especialista do S. R. E., do Ministerio da Guerra, por não possuir ainda a nossa milicia naquella época equipes de radiotelegraphistas.

Incalculaveis as vantagens obtidas pelo serviço de radiotelegraphia posto então em pratica não só no Quartel General da capital, como tambem no P. C. das forças em Goyaz e nos varios centros dos serviços em operações. Facilitando enormemente as communicações com as autoridades militares da campanha e as deste Estado e da Republica, logo orientaram o coronel Pedro Dias de Campos á creação deste meio de communicação, realizando a sua independencia dentro dos proprios recursos da Força Publica.

Por meio da estação de radio, installada em seu P. C., em Formosa, nos longiquos sertões goyanos, o coronel commandante dos batalhões paulistas conseguiu communicar-se com o sr. general Alvaro Guilherme Mariante, commandante de todas as forças em operações, quando este se achava viajando nas costas brasileiras, a bordo do navio que o conduzia do norte do paiz para a Capital Federal.

Constatada, portanto, a grande utilidade deste serviço em periodo de campanha, o mesmo actualmente, com o estacionamento de alguns dos nossos batalhões no interior do Estado, ficou o mesmo definitivamente creado, com a sua Escola de Radiotelegraphia.

E' um departamento modelar, funccionando com dependencia do Batalhão Escola. Acha-se montada pelo systema de dupla transmissão, egual á sua congenere, a Royal Scool of Radiotelegraph de Liverpool, da qual copiou os moldes o seu competente director, o sr. Manuel Trindade. Os seus apparelhos são modernissimos, systema Hartley, de grade e placa syntonizadas.

O ensinamento obedece a um programma de electricidade e radiotelegraphia, adoptada em nossa marinha de guerra, programma esse dividido em trinta semanas de apprendizagem.

Os alumnos, a par das aulas theoricas, têm aulas praticas de construcção e manejo dos apparelhos electricos e radiotelegraphicos, como sejam: enrolamento de motores, trabalhos com accumuladores, montagem de estações radiotelegraphicas, syntonia dos apparelhos transmissores e receptores, calibragem de ondametros, etc.

A escola está preparada a dar annualmente, em média, setenta a oitenta radiotelegraphistas aptos a todos os serviços deste delicado mister.

A Escola de Automobilismo, tambem uma dependencia do Batalhão Escola, tem por fim habilitar qualquer pessoa da Força, official ou praça, a conhecer theorica ou praticamente todo e qualquer motor de explosão, em conjunto e detalhadamente, guiar automoveis e reparar os desarranjos mais communs nos respectivos motores; ministrar a todos os apprendizes o ensino das disposições legaes que regem a circulação dos vehiculos nas ruas e estradas, bem assim o conhecimento das estradas de rodagem do Estado.

A escola tem obrigação de preparar annualmente officiaes e soldados da Força, aptos para o serviço, de accordo com o curso completo theorico-pratico de motorista, o qual já se acha funccionando normalmente.

E' desnecessario salientar a importancia capital da pratica do automobilismo em uma corporação armada como a Força Publica de São Paulo.

São sabidas as difficuldades que se observam, pela ausencia desses profissionaes, nas emergencias difficultosas dos rapidos transportes de tropas.

A escola de automobilismo dará dentro de pouco tempo um effectivo de soldados chauffeurs, tanto quanto necessario a todas as occasiões que surjam a reclamar essa intervenção do nosso soldado, dentro da propria unidade a que pertença. Cada batalhão, cada companhia ou secção, dispondo de homens peritos no manejo do volante, não ficará na dependencia, muitas vezes, de elementos estranhos.

Ambas estas escolas são poderosos elementos de efficiencia para a nossa Força Publica.

O sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça, assis..., no quartel do Batalhão Escola da Força Publica, ao juramento á bandeira dos novos voluntarios

THEATROS

THEATRO NACIONAL

Augusto de Lima, conhecido e admirado homem de letras e deputado federal pelo Estado de Minas Geraes, acaba de apresentar ao Congresso Federal um interessante projecto creando o Theatro Nacional.

E' uma sábia medida de elevado alcance para a prosperidade e revigoramento do nosso infeliz theatro, tão descurado, tão adulterado.

A idéa de Augusto de Lima germina ha muito na mente dos verdadeiros amigos do reerguimento da arte theatral brasileira.

E' uma necessidade urgente e imprescindivel.

Será esse o meio de termos artistas e autores despidos de subalternas preoccupações, que tanto mal causam ao theatro.

O theatro projectado não constituirá, por certo, nenhuma panacéa salvadora, por si só.

Mas representará formidavel injecção alentadora de um organismo que desfallece intoxicado por culpa propria.

E' uma tentativa que necessariamente produzirá os effeitos de que tanto necessita o theatro nacional, que, positivamente, involue, de modo lamentavel.

Uma verdadeira marcha en arrière, que se procurará evitar, afim do theatro não ir parar no picadeiro dos palhaços ou em logar peor.

Para as doenças graves é sempre util appellar para todos os remedios. — M. N.

PROGRAMMAS

MUNICIPAL: Fechado.

* * *

APOLLO — Cia. Ra-ta-plan — A's 19.45 e ás 21.45 — "Petalas ao vento". Poltronas: 7$000.

* * *

CASINO — Estréa da Cia. Portugueza de Revistas, com a revista "Sol de Portugal", ás 19.45 e ás 21.45. Poltronas: 5$000.

* * *

BOA VISTA — Fechado.

COMMUNICADOS

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "PETALAS AO VENTO" — "Petalas ao vento", a revista de Gita de Barros, deixa hoje o cartaz do Apollo, com todos os seus lindos bailados, "sketchs" e cortinas. Não faltarão hoje, de certo, naquelle theatro, os admiradores da "Ra-Ta-Plan" e das suas actrizes e actores, para acclamarem Sonia e Alice Spletzer, Itala Ferreira, Edith Falcão, Giordanino, Barreira e outros.

* * *

ESTRE'A NO CASINO DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS — A ansiedade com que o publico vem aguardando á estréa da Companhia Portugueza de Revistas, no Casino, terá hoje, emfim, o seu ponto final: em espectaculos por sessões, que começarão, respectivamente, ás 7 e 3|4 e ás 9 e 3|4, será representada a revista "Sol de Portugal", pelo conjunto que o empresario José Loureiro mandou organizar em Portugal, para as temporadas no Rio e em São Paulo. Na capital da Republica, foi grande o exito obtido pela companhia. De setembro ultimo até o dia 1.o deste mez, o Theatro Republica apanhou consecutivas enchentes.

"Sol de Portugal", a revista com que estréará a Companhia Portugueza, é um dos mais lindos originaes do moderno theatro ligeiro portuguez e tem dois actos e dezenove quadros. Foi escripta por Silva Tavares, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães e musicada pelos maestros Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portella. Os titulos dos seus quadros são os seguintes: 1.o, Terra de lendas; 2.o, Amendoeiros em flor; 3.o, E' assim a mulher; 4.o, Cousas dos jornaes; 5.o, Beijos; 6.o, De casse-tête á esquina; 7.o, Alma de Hespanha; 8.o, Hespanha e pandeiretas (final do 1.o acto); 9.o, Tradições; 10.o, No tempo da Severa; 11.o, Cerejas; 12.o, O velho fado; 13.o, Mais beijos; 14.o, Opera popular; 15.o, Só por amor; 16.o, Futurismo; 17.o, Como ellas dansam; 18.o, O preto no branco; 19.o, Tudo no final.

A distribuição pelo elenco artistico da companhia está assim disposta: Conchita Ulia — O que é a mulher; Seductora; Manola; Só por amor; Menina do Cinema; Zulmira Miranda — Cantarinha, Severa, Fado Chic; Lourdes Cabral — Amendoeira, Amelia, Senhora exigente, Menina antiga, Bonequito; Carmen Martins — Alma do Algarve, La Benemerita, Isabel; Aurora Aboim — Lenda das romãs, Hespanhola, Marqueza, Cerejas; Carminda Pereira — Feia, Menina do Ponto-pon, Fifi, Jazz-Bandista; Maria do Carmo — Passa, 2.a Benemerita, Candeia, Criada; Angelita Gonsalez — Figo, Joaquina, Tradição, Filha; Alvaro Pereira — Sempre Fixe (compère); Santos Carvalho — Policia 1001, Zé Contente; Henrique Alves — Pescador, Veiga, O Seductor; Alfredo Ruas — O apressado, Fado mau, Namorado; Manuel Rocha — Marialva.

A direcção artistica da companhia é do sr. Antonio Macedo e a direcção musical está confiada ao maestro Serafim Rada, que dirige tambem a orchestra.

* * *

SO'BE A' SCENA, AMANHÃ, NO APOLLO, A REVISTA "LANTEJOULAS" — Amanhã a "Ra-Ta-Plan" apresenta peça nova, um "film" de arte cheio de belleza e de elegancia, tendo á frente do seu programma as "estrellas" Itala Ferreira, Edith Falcão, Gina Gomes e Gina Bianchi, as bailarinas Sonia Botgen e Alice Spletzer com as encantadoras "girls" de Nemanoff, não contando os actores que, tambem têm direito á fama de que usufruem entre nós. Manuelino, Carlos Machado, Zapparoli e Leitão nos quadros de comedia, Barreira e Giordanino em canções e duettos, formam o mais attrahente conjunto masculino, que vai dar com as artistas citadas a mais brilhante interpretação á revista "Lantejoulas", recheada para mais de inspirada e alegre musica.

* * *

A PRIMEIRA FESTA DE EDITH FALCÃO — E' innegavel a sympathia que inspirou ao publico a figura attrahente de Edith Falcão, a talentosa filha da actriz Maria Falcão.

A festa da joven actriz, que, em meia duzia de papeis pequenos e fugitivos, revelou uma alma de artista vibrante de nervos e de emoção, vai ser a consagração do talento de Edith Falcão, que veiu até nós como uma esperança radiosa e logo ganhou fóros de uma revelação inesperada.

A recita é no dia 17, mas dir-se-ia que faltam poucas horas, porque os pedidos de localidades chovem na bilheteria, attrahidos pela fama da galante actriz e pelo programma variadissimo e primorosamente escolhido d'essa noite que se annuncia gloriosa.

* * *

DANTE EM S. PAULO — SUA PROXIMA ESTRE'A NO BOA VISTA — Já ninguem ignora quem é Dante. E' o homem que consegue illudir, confundir o mais astuto dos mortaes com sua arte prodigiosa. Dante assombrará S. Paulo como assombrou a população da Broadaway, como ha dias egualmente fez no Theatro Casino, do Rio.

O publico elegante e culto que frequenta o "Central Theatre" da Broadway, consagrou Dante como unico. Está dito tudo.

O bizarro artista, dentro de poucos dias estará em S. Paulo. Dante apresentar-se-á no Theatro Boa Vista contractado pelo empresario Viggiani, que foi quem o trouxe de Nova York para o Rio, sujeitando-se á um contracto que é uma verdadeira fortuna.

Já hoje a cidade estará cheia de cartazes de Dante; e na noite de sua estréa no Boa Vista, este theatro será pequeno para conter o enorme publico que adora os espetaculos inéditos.

VARIAS

COROS RUSSOS UKRANIANOS NO MUNICIPAL — UM ENSAIO OFFERECIDO A' IMPRENSA — Amanhã, ás 21 horas, no Municipal, os Coros Russos Ukranianos realizam um ensaio de suas musicas e canções typicas, offerecido á imprensa pelo seu organizador e director maestro Leo Ivanow.

Como se sabe, os Coros Russos Ukranianos apresentar-se-ão em tres concertos ao nosso publico, sendo que o primeiro se verificará a 14 do corrente.

Congresso Legislativo

CAMARA DOS DEPUTADOS

Discurso pronunciado pelo sr. Armando Prado, na sessão de 30 de dezembro de 1927

O SR. ARMANDO PRADO — Sr. presidente, ao assumir a tribuna e ao iniciar a oração em que buscarei interpretar as emoções profundas que me atravessam a alma, neste instante; ao fazer vibrar o meu verbo descolorido **(não apoiados geraes)**, deante do discurso fulgurante, pronunciado neste recinto, por Antonio de Covello...

O sr. Antonio de Covello — E' bondade, é muita generosidade de v. exc.

O sr. Armando Prado — ... dotado pela natureza com uma energia de talento que o habitua a caminhar pelas mais subidas altitudes da eloquencia a que pôde chegar a sinceridade de um homem, eu confesso que me sinto positivamente esmagado.

Sou, sr. presidente, como uma dessas plantas leves, arrastadas á frente de uma torrente impetuosa. Sinto que a minha personalidade insignificante **(não apoiados geraes)**, só avançou e se apresentou ás vossas considerações generosas, porque teve atrás de si, para amparal-a e erguel-a, a eloquencia de s. exc., a quem o nosso Estado e a nossa Patria devem tão relevantes serviços...

O sr. Antonio de Covello — E' generosidade immensa de v. exc.

O sr. Armando Prado — ... e a quem os fastos da tribuna parlamentar devem tantos fructos primorosos e tantos lavores peregrinos.

Começo, porém, sr. presidente, a animar-me, respirando uma atmosphera sadia, que o verbo de Antonio de Covello encheu com o perfume da sua magnanimidade, com as exuberancias da sua benevolencia...

O sr. Antonio de Covello — Por espirito de justiça.

O sr. Armando Prado — ... atmosphera reanimadora, em que sinto a minha alma revigorar-se e sahir desse estado de esmagamento a que ha pouco eu fazia allusão.

Nesta hora de saudade, neste instante em que as recordações dos trabalhos passados, em que as lembranças das fadigas curtidas, juntos, no recinto desta casa, começam a derramar sobre nós essa penumbra perfumada, suave, docemente colorida, dentro da qual gostam de viver os corações sensiveis, é grato ouvir a palavra amiga de quem nos sauda, quando já se approxima o termo da jornada.

Antonio de Covello foi justo nos encomios que teceu a v. exc., sr. presidente, foi exuberante, nas referencias que fez á minha individualidade. O seu coração grande alargou-lhe de tal maneira a visão que elle começou a vêr e entrou a pintar deante de vossos olhos, com a estatura de um gigante, a quem, na realidade, não passa de um pygmeu. **(Não apoiados geraes).**

S. exc., na sua oração, relembrando os trabalhos que encheram as nossas sessões, fez justiça á egregia individualidade do sr. presidente do Estado, desse preclaro cidadão republicano a quem estão confiadas as rédeas do governo, desse moço, que levantou, como lemma do seu quatriennio, as suggestões de uma politica de realizações, **(apoiados geraes)**, de liberalismo, de largueza de vistas **(muito bem)**, que eu procurei, embora obscuramente, **(não apoiados geraes)**, apoiar no recinto desta casa, na minha investidura de leader.

Fez justiça aos esforços da Camara, que foram numerosos, que interpretaram outras tantas aspirações do nosso povo, que procuravam satisfazer as necessidades mais prementes da nossa cultura, do nosso progresso, e da nossa civilização. O papel que eu representei nesta casa, sr. presidente, não foi mais do que uma projecção da nimia generosidade, da sympathia que encontrei sempre da parte dos meus distinctos collegas. Não fosse o seu apoio, não me amparasse a sua assistencia, não sentisse eu, ao meu lado, as demonstrações diuturnas do carinho com que a Camara dos Deputados sempre me cercou...

O sr. Jorge Americano — E o seu merecimento. **(Muito bem; muito bem.)**

O sr. Antonio de Covello — Exclusivamente.

O sr. Armando Prado — ... e confesso que teria fracassado, no inicio da jornada, e não teria dado á alta investidura que me foi conferida, a correspondencia que os srs. deputados de mim deviam esperar.

Como leader, sr. presidente, não fiz mais do que, de longe, tentar acompanhar os claros exemplos de tantas individualidades que me antecederam neste posto, entre as quaes quero destacar a nobre figura de Antonio de Covello **(Muito bem; muito bem)**...

O sr. Antonio de Covello — Obrigado a v. exc.

O sr. Armando Prado — ... a quem, repito, tantos e tão relevantes serviços deve a causa publica.

O sr. Antonio de Covello — V. exc. é extremamente generoso.

O sr. Armando Prado — Sr. presidente, quem contempla, as nossas florestas, tem, muitas vezes, occasião de vêr uma arvore que se ergue e sobre cujos galhos, vigorosos, se apoia uma planta que subiu pelo tronco acima e que em certas estações do anno, produz algumas flôres modestas. A arvore generosa foi a Camara dos Deputados; a planta rasteira, que conseguiu elevar-se e, um dia, amparada sobre os ramos robustos, poude produzir as flores modestas, essa planta fui eu. **(Não apoiados geraes).**

O sr. Orlando Prado — V. exc. foi o jequitibá dessa floresta, generoso e forte. **(Muito bem).**

O sr. Francisco Junqueira — V. exc. é a flor.

O sr. Armando Prado — Agradeço, sr. presidente, as generosas referencias que, interpretando o sentimento da Camara dos Deputados, conforme se verifica dos gentis apartes que acabam de ser dados, Antonio Covello fez á minha individualidade. Confesso que levo daqui o coração cheio de conforto, a alma cheia de ternura, o animo cheio de coragem, para continuar, na medida das minhas forças, a prestar os meus serviços no meu Estado natal e á minha Patria querida!

VOZES — Muito bem! Muito bem!

Recitaes

STEFANA DE MACEDO — Revestiu-se de grande e merecido brilhantismo o recital da distincta cantora ao violão senhorita Stefana de Macedo.

O theatro Municipal apanhou optima casa que acompanhou, com vivo interesse e grande prazer, o desenrolar de todo o bello programma do recital de hontem.

O violão é um instrumento que já gosa de fóros de salão em nossa capital.

As gentis paulistanas sentem incontida satisfação em manifestar suas tristezas ou alegrias ao som confidencial do violão.

A prova dessa predilecção está na selecta e avultada concorrencia que, hontem, affluiu ao Municipal.

Ha tambem de notavel, nesse movimento, o amor crescente ás artes que dizem respeito a cousas typicamente brasileiras.

Stefana de Macedo, a graciosa artista pernambucana, iniciou bem a temporada artistica de 1928.

Chegou ella a S. Paulo apresentando optimas credenciaes.

Trazia um nome festejado pela mais culta platéa carioca.

Na sua audição offerecida á imprensa e nas exhibições pela Radio-Educadora, a intelligente cantora poz em prova as suas qualidades artisticas.

Figurinha mignonne, bonita, viva, sorridente, canta com voz maviosa, sublinhando phrases, acompanhando as canções com gestos expressivos.

Uma desembaraçada menina moderna, que procura esconder todo o romanticismo de sua alma ardente e sonhadora.

Plinio Salgado, o nosso estimado companheiro, apresentou ao publico a bella cantora enaltecendo os seus dotes artisticos.

Em seguida foi dado inicio ao concerto.

Stefana conquistou de prompto as sympathias da sala.

O programma inteiro agradou, provocando ruidosos e repetidos applausos.

O seu arranjo "O que dizem das mulheres", "O homem e o relogio" e "Maria" foram os melhores numeros da primeira parte.

Na segunda parte cantou cousas brasileiras em estylo argentino e paraguayo e uma saudosa canção gaúcha.

O samba argentino "Cordobeza" enthusiasmou a sala.

A terceira parte, dedicada exclusivamente á canções sertanejas do nordeste, constituiu o clou do programma. Tudo foi ouvido com satisfação.

Terminou com "Tenho uma raiva de você" que se popularizou em São Paulo.

Deante dos applausos insistentes da platéa, Stefana de Macedo foi obrigada a conceder varios extras e bis.

Em summa: brilhante o recital da graciosa artista pernambucana. — N.

* * *

SOUSA LIMA — E' no dia 12 do corrente que, ás 21 horas, no Theatro Municipal, Sousa Lima realizará o seu concerto.

Essa noticia, por si só, constitue uma das mais gratas novas para o anno artistico de 1928, que assim terá um auspicioso inicio.

O distincto pianista, antigo pensionista do Estado na Europa, ali se distinguiu como concertista e compositor.

Entre as honras com que foi distinguido, contam-se a medalha de official da Instrucção Publica da França e outras condecorações congeneres.

Falar dos seus meritos é superfluo, agora que o povo paulista vai ter occasião de ouvil-o e de applaudil-o.

Aguardemos, pois, o seu recital e a sua reputação de virtuose de piano será plenamente confirmada.

* * *

MANUEL RAPOSO — O tenor brasileiro Manuel Raposo realizará no dia 13 do corrente um recital no cine "Pathé" com variado e escolhido programma.

POR DESGOSTOS INTIMOS

Tentativa de suicidio

Por motivos intimos, a viuva Maria Benetti, de 58 annos de edade, tentou suicidar-se, hontem ao anoitecer, na sua residencia á rua Euclydes da Cunha, 20, ingerindo tintura de iodo.

Em estado grave, a desatinada mulher foi internada no hospital da Santa Casa.

Crimes no interior

TELEGRAMMAS A' CHEFIA DE POLICIA

Do delegado de Monte Alto o sr. dr. Bastos Cruz, chefe de Policia, recebeu hontem um telegramma, communicando que na fazenda Anhumas, daquelle municipio, o colono Antonio Rodrigues, assassinou a facadas o proprio irmão José Rodrigues, apresentando-se, em seguida, á prisão.

* * *

O delegado de S. Bento de Sapucahy telegraphou hontem ao sr. chefe de Policia, communicando que o vice-presidente da Camara local foi victima de uma tentativa de morte, tendo sido presos os criminosos.

Faltam pormenores.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

A pequena Mathilde, de 9 annos de edade, filha de Maria Guaraldo, moradora á rua Barra Funda n. 145, casa n. 2, foi hontem, ás 11 horas, atropelada pelo automovel de chapa 8987, dirigido por Faustino de Almeida Simões.

O accidente se deu quando a paciente transitava pelas immediações de sua residencia.

Soffreu Mathilde um ferimento contuso na região frontal, tendo sido apresentada no posto da Assistencia, onde recebeu curativos.

* * *

Quando transitava hontem, ás 10 horas, pela rua Manuel Dutra, o menor Americo, de 5 annos, filho de João Julio, domiciliado á rua 13 de Maio, 62, foi atropelado pelo automovel de chapa 15051, conduzido por Porphirio Ferreira.

A victima soffreu uma contusão no occipital e foi medicada pela Assistencia.

* * *

Seriam 14 horas, quando a Assistencia foi chamada para soccorrer uma victima de um automovel, na praça Antonio Prado.

Ahi chegados, autoridade e Assistencia, encontraram um velho de 99 annos, o pardo Pedro Rodrigues Martins, lavrador, com residencia no Alto de Sant'Anna.

Indagado sobre o que passara, Martins, que é veterano da guerra do Paraguay, conservando, porém, uma destreza admiravel, disse que não havia sido nada.

Um automovel estivera quasi a apanhal-o.

Lepido, saltou por cima do radiador, e se livrou, assim, da morte certa.

Martins, que recebeu escoriações no punho direito e face posterior da coxa esquerda, foi transportado para o posto da Assistencia, onde foi medicado.

* * *

Na avenida Itaquera, o automovel n. 5036 atropelou, hontem, ás 17 horas pouco mais ou menos, o operario da Prefeitura, Saverio Bottini, de 51 annos de edade, casado, morador na Villa Galvão.

Saverio soffreu uma fractura da perna direita, sendo soccorrido pela Assistencia e internado no hospital da Santa Casa.

NA RUA JOÃO THEODORO

Aggressão a machado

Por questões de pouca monta, Eduardo Cassoletti aggrediu a golpes de machado, hontem á tarde, as suas vizinhas Maria Vicentina, de 68 annos de edade, casada, e a filha desta, de nome Anna, de 29 annos, ambas residentes á rua João Theodoro n. 412.

Maria recebeu ferimentos na mão esquerda e Anna soffreu uma fractura do osso frontal.

Ambas receberam soccorros no posto da Assistencia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

OS NOVOS MEDICOS

REALIZOU-SE HONTEM A FORMATURA DOS DOUTORANDOS DE 1927 DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO.

Missa em acção de graças — A sessão solenne no amphitheatro do Jardim da Infancia — Os discursos.

Revestiram-se de excepcional brilhantismo as festas de formatura dos doutorandos da Faculdade de Medicina de São Paulo, que terminaram o curso em dezembro de 1927.

Pela manhã, ás 9 horas, foi celebrada na Basilica de S. Bento,

A MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

mandada resar pelos novos medicos, a que assistiram, além dos doutorandos, os srs. dr. Pedro Dias da Silva, director da Faculdade; dr. Rubião Meira, professor e paranympho; professor Celestino Bourroul, além de outras pessoas gradas e numerosas familias.

Ao evangelho, o officiante d. Lourenço Lumini proferiu uma allocução eloquente, saudando os jovens medicos e dizendo-lhes da elevada missão de que elles são depositarios em beneficio da humanidade e sob as bençams de Deus.

Após a cerimonia religiosa, foram os novos medicos cumprimentados pelas pessoas de sua familia e amigos, posando depois para a reportagem photographica.

* * *

A's 16 horas, no amphitheatro do Jardim da Infancia, á praça da Republica, effectuou-se

A SESSÃO SOLENNE DE FORMATURA

que foi presidida pelo sr. dr. Fabio Barretto, titular da pasta do Interior.

O salão achava-se lindamente ornamentado com tufos de rosas e cravos encarnados entre dhalias e lyrios brancos, sendo os logares reservados aos doutorandos collocados á direita da mesa da presidencia.

A assistencia, selecta e numerosa, reunia as familias dos jovens medicos, numerosos convidados, alumnos da Faculdade e jornalistas, tomando por completo o recinto do amphitheatro em que se realizou a solennidade, emprestando-lhe uma distincção e brilho invulgares.

Nos logares de honra sentaram-se os srs. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior; dr. Pedro Dias da Silva, director da Faculdade de Medicina; dr. Rubião Meira, professor e paranympho; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. secretario do Interior; capitão Mario Rangel, representante do sr. commandante geral da Força Publica, e os membros da congregação da Faculdade.

O dr. Pedro Dias da Silva, pede ao sr. dr. Fabio Barretto que declare aberta a sessão. Antes, porém, dirige palavras de saudação aos novos doutores, exprimindo a sua immensa satisfação de tomar parte naquella solennidade, em que se coroava a boa vontade e a intelligencia de cincoenta rapazes que se entregaram ao culto da Sciencia e do Bem, concretizado na Medicina. Falou sobre o estabelecimento que dirige, exhortando os doutorandos a honrar as tradições daquella casa para o bem da nossa terra e do nome de S. Paulo.

Palmas intensas saudaram as ultimas palavras do director da Faculdade de Medicina.

FALA O DR. FABIO BARRETTO

O titular da pasta do Interior disse, então, em expressivas palavras, da significação magnifica daquella solennidade, a que presidia com a maior satisfação. Falou sobre o renome de que gosa no mundo scientifico a Faculdade de Medicina de São Paulo, que é hoje não só um padrão de gloria para o nosso Estado como para o Brasil inteiro, devido a segurança do seu ensino, o valor dos mestres que compõem o seu corpo docente, a excellencia dos seus methodos e a dedicação dos seus alumnos, engrandecendo o nome brasileiro e a nobre classe da medicina.

S. exc., depois de referir-se eloquentemente ao papel do medico na defesa da vida do seu semelhante, da familia e da sociedade, formulou sinceros votos pela felicidade dos novos doutores, augurando-lhe a maior somma de prosperidades e triumpho na nobre carreira por elles escolhida, declarando, em seguida, aberta a sessão.

Tem a palavra o orador official da turma, doutorando João Alves Meira.

PALAVRAS DO ORADOR DA TURMA

Com voz clara e firme, o dr. João Alves Meira pronunciou o seguinte discurso:

"Passados são cinco lustros e pouco mais que, numa tarde como a de hoje, na antiga e augusta Faculdade de Medicina do Rio, um joven como nós, cercado do carinho de seus mestres, confortado pela amizade de seus collegas, admirado por seus amigos e afagado pelas caricias da sua familia, recebia, — o sentimento é um só neste momento — o coração inquieto a palpitar de jubilo, os labios entreabertos aos sorrisos benevolentes dos que presenciavam a tão tocante quão significativa solennidade, o corpo todo abalado pela emoção, percorrido por um fremito de enthusiasmo, recebia, repito, como premio aos esforços despendidos, — penhor ao seu acendrado amor aos estudos — o titulo que lhe conferia a suprema ventura de levar o bem onde dominasse o mal, a esperança onde residisse o desespero, a alegria onde habitasse a desgraça, a acalmia e a tranquillidade onde a dôr apertasse, qual aduncas garras de mãos ferozes, o sêr humano indefeso — e mais que tudo isto — o balsamo sublime da consolação onde a Morte, vencedora na disputa com a Sciencia, fizesse fria e atrozmente uma victima, ceifando com uma vida, muitas vezes, a razão de ser de outras vidas. Assim, estou a adivinhar — que é vêr com o coração — tomado dos mesmos sentimentos que nutrimos nesta hora, satisfeito comsigo mesmo como nós sentimos neste momento, extasiado ante a transformação em forte realidade do sonho acalentado, olhos abertos na contemplação de um porvir feliz e grandioso, pasmado ante a crystallização de um ideal almejado com carinho entre as illusões e as esperanças que encantam e deliciam a juventude, tornava-se medico — ha quasi 27 annos — áquelle que então mais moço do que nós é hoje o mestre escolhido para assistir ao nosso baptismo no templo majestoso da Medicina, que é a sciencia do bem, da caridade, do amor ao seu semelhante, religião pela abnegação e sacrificio, um sacerdocio pela devoção humanitaria lançando sobre as nossas cabeças, como subtis petalas perfumadas o seu verbo cheio da experiencia colhida na estrada percorrida através o tempo, e na qual agora ingressamos, humidecendo como os labios paternaes as nossas frontes ao envolver-nos numa bençam que esperamos na attitude respeitosa dos crentes.

Incumbindo-me os meus companheiros de expressar em nome da turma, que se despede saudosa, os agradecimentos mui sinceros que todos nós votamos áquelles que nos offertaram o que de melhor possuiam numa mésse inexgottavel de ensinamentos dentro da harmoniosa convivencia de 6 annos vividos sob o culto da Caridade, que é "o balsamo divino ao pé da dôr", eu me sinto de tal forma emocionado que as palavras me faltam e outra linguagem não encontro sinão a que brotada do elogio suave dos sentimentos. E por que este estado d'alma? Por que o coração á flor dos labios quando ao cerebro competia manifestar-se grato hoje que celebramos a victoria da intelligencia e da vontade enriquecidas e aprimoradas pelo convivio com os mestres na cruzada do bem, que é a trilha que buscamos? Por que falar assim, encerrando as nossas palavras "a sensibilidade da alma amante, maviosa, affectuosa" a mais certa eloquencia de amor e sentimento que chegam onde a lingua desfallece? Por que?

Nunca foi tão facil uma resposta. Porque — senhores — fazendo-me os meus collegas o mensageiro de tão delicada empresa junto aos nossos mestres — o que muito me honra e sobremodo me desvanece — incumbem-me mais de perto de dirigir-me á figura respeitavel do nosso paranympho, do meu querido e idolatrado Pae.

Estou certo, si aqui estou, aqui cheguei não levado por dotes capazes de tão sublime desempenho. — Não. — Não faltaria a quem melhor entregar este posto e então, em mãos de outrem, habilmente manejada, a varinha de condão de uma eloquencia primorosa levantaria bellamente este edificio majestoso, deslumbrante e indestructivel da gratidão perenne — que — queridos mestres — vos tributamos e vos ficamos a dever.

Entretanto, mais singelos, mais simples, mais affeitos á sensibilidade preferiram os meus irmãos de luctas a idéas, numa prova de ternura para comvosco sr. paranympho — fosse eu hoje que a "corôa triumphal em premio de acção nobre e grande" numa expressão poetica, guarnece as nossas cabeças nos testemunhasse o preito da bemquerença e as homenagens que vós fizestes merecedor.

São decorridos cerca de 27 annos que sentistes as emoções que hoje nos transtornam, nos perturbam e nos enlevam, e certamente nesta hora em vós são despertadas aquellas emoções primeiras porque "assim é a vida — um succeder de vidas", num repassar de factos e sensações sempre os mesmos.

Annos repetidos os vossos alumnos vos tem falado como filhos dilectos — hoje como, si se operasse uma transformação milagrosa no scenario do sentimentalismo, o vosso filho, abafando, procurando occultar todo culto filial, vos vem dictar tudo que sente como discipulo agradecido e grato que somos todos nós.

E — si fizerdes o confronto do que tendes ouvido em momentos, como o que festejamos, dos porta-vozes da mocidade que ainda hontem vos commoveu e o da juventude estudiosa que hoje vos homenagea — descobrireis para felicidade vossa — uma unica inspiração, um mesmo colorido de linguagem, um mesmo panorama num fundo de quadro diverso, um só espectaculo a se descortinar deante de vossa retina, uma unica significação nas palavras emittidas, o mesmo brilho nos filigranas de ouro que vos tem offerecido a imaginação fertil dos jovens que vos tem falado rendendo-vos, com o seu verbo, o elogio da verdade, que é o culto que praticamos.

Vimos de fazer o curso medico e vencida esta etapa na trajectoria da nossa passagem pela terra, sentimo-nos enthusiasmados porque conquistamos o que buscavamos. Sentimo-nos felizes porque seremos uteis aos nossos semelhantes.

Sentimo-nos reconfortados porque animados da crença e da fé que inspiram o sacerdocio que abraçamos, e assim compenetrados da nossa missão saberemos praticar o bem e espalhar a caridade.

Sentimo-nos fortes e encorajados para a porfia á se iniciar, porque temos confiança em nós mesmos e a satisfação de termos cumprido os nossos deveres, assistindo fervorosamente ás licções dos mestres que frequentamos com assiduidade, aplacando na consulta aos livros a deliciosa séde de apprehender em beneficio nosso, em prol do alheio.

Sentimo-nos humildes porque ainda Deus nos guia em nossos passos e nos sublima com os seus favores.

Entretanto — e como é bom confessar — sentimo-nos sem um vislumbre de egoismo, destituidos de um nonada de orgulho, desprovidos de qualquer vaidade, despidos de toda ambição.

Como póde o medico nutrir sentimentos como estes que, com caricias illusorias, maltratam o pobre sêr humano delles possuidos — si a profissão medica nos põe desde os primeiros dias de apprendizagem em contacto com a fragilidade e vulnerabilidade do homem?

Na verdade — que fizemos nós nestes annos que se escoaram, deixando como traços indeleveis de sua passagem, a marca de uma terna recordação que conservaremos para todo o sempre com carinho de mistura com a lembrança dos élos amistosos, que o tempo não desaggregará, e a certeza da meiga saudade que um dia sentiremos da casa de onde hoje partimos?

Sim! o que fizemos? Presenciamos o soffrimento sob todas as suas modalidades; a dôr a se estampar multiforme em cada face; o definhar aos poucos nas contorsões do mal o que suppunhamos inatacavel; a melancolia a transtornar uma existencia em flôr; os males physicos e moraes a deprimirem o homem numa voragem que se não abate; os vicios a imprimirem caracteres diversos aos sêres, estigmatizando-os com o ferrete da inferioridade e da inutilidade; innocentes creaturas pagando desde o berço a culpa de outrem, trazendo com suas deformações e defeitos organicos os males que outros praticaram e sobre seus hombros debeis pesada cruz que não deveriam carregar; a desgraça a arrastar no supplicio e na tortura os nossos eguaes; a brutalidade da morte a cada passo a anniquilar os nossos esforços; o extinguir-se de uma vida, na angustia e na dôr convulsiva ao desabrochar de outra.

Em cada movimento uma lagrima, em cada passo uma supplica — eis as pedras desfiadas do rosario que nossas mãos não mais deixarão.

E por que proseguimos ungidos da mesma fé dos primeiros dias, com a mesma esperança a se irradiar em nossos actos, com a mesma confiança a nos guiar?

Porque ainda nos resta como inspiração divina a fiel comprehensão da nossa missão que é sublime, dignificante e grande.

Mitigar a dôr, minorar o mal, remediar, confortar, acalmar o desespero, evitar um mal maior, fazer a verdadeira caridade dando para receber em troca — quem sabe? — uma migalha de reconhecimento.

Luctando pela prolongação da vida, porfiando pelo saneamento do solo infectado, batendo-se por um povo sadio, desfraldando a bandeira abençoada da eugenia, protegendo as victimas innocentes pelo exame pré-nupcial, ensinando os ignorantes, os medicos de hoje debaixo da orientação da medicina hodierna serão fatalmente na aurora festiva e promissora do futuro, não muito distante, os pugnadores incançaveis do bem-estar, da paz e felicidade de seu povo e sua Patria.

Comtudo — quanta injustiça sobre os medicos recáe, quanto conceito iniquo emittido sobre suas intenções purificadas, quanto amesquinhados são os seus sentimentos!

Acaso porque habituamo-nos com os gritos lancinantes da dôr alheia, porque acostumamos desde cedo as nossas fibras sentimentaes ás cruciantes demonstrações do soffrimento humano, porque já não vertem lagrimas os nossos olhos ante o quadro sempre tetrico da morte implacavel, devemos ser taxados de portadores de coração empedernido — coração de pedra!

Não! Soffremos duplamente. Soffremos por nós mesmos — sentimos pelos outros.

Conhecedores que somos da evolução das molestias, com desvelo desmedido acompanhamos o seu decurso quando atacado é o nosso extranho, compungidos quando attingido o nosso amigo e na mais atroz das torturas quando é um ente querido que temos sob os cuidados.

E, então, quando contrahimos uma doença, fructo muitas vezes do fiel exercicio profissional — quão lugubres pensamentos nos assaltam a mente, que phantasmas horrendos a habitar o nosso cerebro. E marcamos a progressão do mal, conhecemos o seu termino, julgamos das complicações possiveis, adivinhamos a modalidade da sua terminação e, emquanto isto se opera — soffremos, porque quizemos saber cuidar do proximo — porque quizemos ser magnanimos. Não! Não somos indifferentes ao soffrimento alheio; a nossa apparente immunidade, em linguagem biologica, na verdade nada mais é do que a expressão de uma sensibilização em que uma insignificante parcella de emotividade nos atira no chóque anaphylactico sentimental, que é a tristeza.

Queridos collegas! Agora que se approxima o momento da despedida da nossa vida de estudantes em que, unidos, peregrinamos, alacres e joviaes, nas aléas floridas dos nossos melhores dias da existencia, irmanados pelo mesmo ideal, quero, com o agradecimento sincero que mereceis, retribuir á vossa bondade, com os votos mais puros que me embalam, desejando-vos, na carreira que escolhemos, todas as venturas, todas as felicidades. Que nada vos falte e que cedo attinjais os degraus do Capitolio, sob o brilho scintillante da gloria, são ardentes preces que levanto á Deus. Desejo a vós todos, como a mim mesmo, que encontreis na Medicina, como recompensa ao vosso sacrificio, como tributo á vossa abnegação, como preito á vossa piedade, o mesmo punhado de flores a atapetar os passos, os mesmos loureis da victoria a enfeitar a fronte, o mesmo respeito, que inspira a figura daquelle que escolhemos para nosso paranympho.

Que a vida do mestre seja sempre o espelho diamantino em que nas horas de extasis voltaremos o nosso olhar, inspirando-nos em suas licções, seguindo seus conselhos — que procuraremos imitar, e a vós, meus queridos collegas, auguro que, ao terdes 27 annos decorridos do dia de hoje, tenhais encontrado na vida o conforto que ao Mestre se lhe tem dado, abençoado por muitos, estimado por todos."

O orador, ao terminar, foi calorosamente applaudido pela assistencia e abraçado por todos os seus collegas.

Fala, a seguir, o paranympho, professor dr. Rubião Meira.

O DISCURSO DO PARANYMPHO, PROFESSOR RUBIÃO MEIRA,

ouvido com religiosa attenção, foi o seguinte:

"Fecho os olhos, e, numa visão rapida que me deslumbra e me commove, evoco no meu espirito, onde as sombras do tempo não enegreceram ainda os impetos da juventude, uma tarde como esta em que os ultimos raios do sol que agonizava irradiavam sua luz perenne sobre a vetusta sala da Faculdade de Medicina do Rio, e em que entre alegrias da irresponsabilidade juvenil e as tristezas dolorosas da ancianidade, um grupo de moços recebia o galardão de seus esforços e se apparelhava para as porfias da vida profissional. Revivo o passado — que o sinto ainda tão perto, envolvendo-me nos enleios da emoção do momento — e rememoro as circumstancias, que inda as percebo a pulsar nos enlevos de minha alma cheia de saudades e cheia ainda de illusões! Entretanto e isto ha mais de cinco lustros, dir-se-ia uma reunião de tristes, porque só a veneranda figura do director da Faculdade, coberto do lucto que amortalhara dias antes seu coração, com os olhos puxados para a terra na contemplação de seu proximo fim, como que a procurar o repouso de seus dias, bastava para sopitar o jubilo que nos ia n'alma, sedenta de glorias, pois que ás primeiras palavras do juramento hypocratico, suas lagrimas desceram pela face cavada das angustias da dôr moral, e embargada a voz pelo pranto recalcado, mal pôde disfarçar o rictus que vincava em seus labios...

Augustioso momento esse, que se grava no coração do moço, e ahi fica esculpido em imagens que o tempo não consome, não tem forças para destruir. Levanto entre elles os olhos para vêr os que me cercam, todos commovidos ante a emoção do Visconde de Alvarenga, e vejo, cercado de dois amigos seus, meu pae, velho daquella tempera cujo aço vae como que desapparecendo da vida social, — honestidade irrefutavel, caracter inflexivel, dignidade insuperavel — com os olhos marejados das lagrimas da alegria, misturadas ao fervilhar do enthusiasmo que a todos nos abrasava! Scena que se não esquece, transe que se não apaga, e cujo espectaculo revive agora em meu pensamento!

Não pôde haver manifestações de jubilo adequadas, em respeito á dôr do ancião que nos presidia, e que percebia findos os seus trabalhos, coroando-nos para as pugnas do bem e do amor. Eram moços, como sois vós hoje. Eram os triumphadores da época, os que vinham ajoelhar no templo sagrado de Hypocrates, receber a uncção bemdita da sciencia, vestir a armadura dos missionarios da Verdade, empunhar o facho do saber, moços que já hoje têm os cabellos manchados da neve do tempo, que não perdôa, mas que inda conservam, os que sorbevivem, todo o amor á profissão escolhida, que inda se batem como nos primeiros dias, com o mesmo ardor e a mesma coragem, confiantes no valor da vida e na grandeza de seu sacrificio. Muitos já desceram á terra e sobre elles já cahiu o olvido dos que ficaram — lei terrivel da humanidade, que é, ao mesmo tempo, uma de suas manifestações mais cheias de majestade. Quantas cruzes diviso á beira da estrada! Quantas lagrimas já irrigaram o torrão que encerra despojos tão queridos! Quantos já passaram e hoje delles não se recorda nem mesmo o nome. E, entretanto, naquelle dia pensamentos tão lugubres não nos visitavam a mente. Estavamos no mundo das phantasias e das chimeras! Terminavamos o curso e nos considerávamos senhores do mundo! Quanta illusão, que já se desvaneceu, mas quanta inda ficou! Tinhamos o mesmo cerebro que vós outros, moços que attinjistes o ideal sonhado! Para vós, como para nós, então, não existia sinão a gloria! Tudo que se nos dissesse em contrario nos faria levantar os hombros incredulos, e os nossos labios contrair-se-iam em rictus de scepticismo. Entretanto, vieram os annos, e vieram na sua obra eterna de reparação e de justiça. Cahiram muitos, mas os que ficaram olham para a época de sua mocidade e têm a saudade doce e tranquilla daquelles tempos primaveris em que a alma gorgeia de encantos pela vida e sorri inebriada da fortaleza que protege o seu espirito! Fui um desses, mas não deixei envelhecer o meu animo! Tenho ainda, meus caros, os vossos vinte annos, embora o sorriso vos venha aos labios ao olhar a poeira branca que pinta meus cabellos, outróra doirados como os vossos. Mal pensava então que ia assistir á solennidade de hoje.

Por mais que confiasse na vida, sempre tive uma vez e outra receio de que a Parca maldita me cortasse repentinamente as linhas da existencia, com que ella se habitua de tecer as suas roupagens. Mas cheguei até aqui e cheguei bafejado pelas auras da felicidade. Porque, meus queridos, entre vós se senta tambem meu filho amado, esperança radiosa de meu espirito, conforto de meus dias a viver, depositario de todos os meus enlevos e a força que me mantem erecto e rijo para dar-lhe ainda os conselhos de minha experiencia. Não deixo porejarem as lagrimas que vi na face de meu saudoso Pae, mas não escondo a intensa commoção que se me apodera neste instante, ao ungir-vos com minhas palavras. Estou entre essas duas figuras de minha existencia — entre aquelle velho altivo, que foi o tronco de minha familia e esse moço, digno que é a manifestação expressiva de nossa raça. Entre o vetusto tronco, que se dobrou ás leis impetuosas da natureza, e o rebento esperançoso que aqui está, fica o mestre que, na floresta da vida, tem o consolo raro de assistir á florescencia de arvore que ha de crescer e avultar, porque nada lhe faltou até agora e tudo é promissor do que esplendoroso futuro o espera. Nada lhe faltou de minha parte, mas tambem, tudo lhe destes, senhores doutorandos, filhos meus tambem, irmãos queridos de meu filho. Cercaste-o sempre de vosso carinho, amastes esse moço com vosso coração de jovens, onde só se aninham os sentimentos nobres; engalanastes sua fronte com as flores que vos foram atiradas. Tudo lhe destes, nada lhe recusastes. Si elle o merece, só vós o sabeis e eu quero crer que sim, porque a mocidade tem as vestes isentas da maldade humana e inda não se maculou das miserias da vida. A mocidade é symbolo de sinceridade: a mocidade é a verdade; a mocidade é a justiça; a mocidade é o amor. E vós não poderieis amal-o si elle não fosse digno de vossa estima e de vosso respeito, de vosso amor e de vosso apreço. Tudo que vos disser, pouco é, porque, como Pae, sinto a alma banhada pelo reverbero fulgurante de vossa bondade. Quem meus filhos beija, minha bocca adoça, diz o rifão; vós beijastes o meu com a vossa ternura e eu tenho as minhas palavras ungidas do mel da gratidão. Tudo tão differente Eu recebi lagrimas de emoção, vós recebereis risos de alegria! E, no emtanto, eramos moços e vós hoje sois jovens! — palavras que são a mesma cousa. Aquelles moços estão, entretanto, hoje velhos e, amanhã — esse amanhã que desejo venha caminhando com lentidão — estareis tambem como eu a olhar o passado com os turvores da saudade: — desse tempo "que os annos não trazem mais", na dulcerosa expressão do mavioso poeta. Sim, tereis dias em que ao vosso espirito ha de chegar a tristeza da separação que vai começar hoje. Haveis de formar novos amigos no trafego da vida, outras relações tereis que constituir, um turbilhão de acontecimentos ha de relacear esses laços que contrahistes, mas lembrai-vos que nunca encontrareis a mesma doçura como nessa amizade de jovens, nessa communhão constante do espirito em que vivestes e muitas vezes haveis de olhar para traz, para os annos aqui vividos, com o sentimento de dolorosas recordações. Esse tempo não se apagará de vossa memoria e, como eu, que rememoro agora aquella tarde em que consubstancio o meu passado, recordareis tambem este dia de hoje, como uma visão suave no espirito a banhar-se nos fogos da illusão. Foram estes os melhores dias de vossos dias, porque andastes esses annos com os olhos a perscrutar as miragens do futuro, a ansia de attingir a méta dos desejos e a incontida vontade de adquirir o titulo, para o que empregastes a vossa melhor vontade. Tivestes constantemente a angustia sincera dos que sabem que chegam e querem chegar, mas agora que chegastes, certo o vosso coração vai a se apertar nas incertezas do que vai ser a vossa existencia. Escolhestes, meus caros, a mais bella das profissões. Não encontrareis nella nem as commoções do céo, nem a embriaguez do sangue das batalhas, nem o conflicto de interesses, nem o jogo das liberdades; não avistareis as ondas revoltas do mar, a se jogarem contra a amurada de navios, nem tereis que decidir dos destinos da patria. Mas sois maiores que todos os outros profissionaes. Tendes a vida dos homens em vossas mãos. Por maior que sejam os seus direitos, mais vale a certeza de sua consciencia. Maior que os que vivem nos claustros, missionarios divinos da fé, maiores que os que vivem nas batalhas, pugnando pelos ideaes da terra, maiores que os que fazem judicatura, maiores que os que commerciam, maiores que os que defendem a integridade naval, maiores que os que fazem politica sois vós, porque é a vós que todos recorrem na hora em que periclita a saude. Olhai bem para vosso ministerio e orgulhai-vos delle. Tudo é grande, tudo é nobre, tudo é digno. Decidi, como juizes, e obrai como sacerdotes do bem. Mas, para isto, meus caros, é preciso um conjunto de qualidades moraes e de saber que todos vós tendes, para integralizar a figura imponente e majestosa do medico. Elle é e será sempre o mesmo — passe o tempo que passar, revolucione-se a sociedade como se revolucionar, impere a liberdade ou o bolshevismo, nas cidades e nos campos, nos mares e nas batalhas, nas cellas dos conventos como nas casas libertinas, a figura do medico se sobrepõe á dos demais individuos, porque elle é directamente o enviado de Deus.

Nascida das mãos dos padres a medicina teve, na origem, a imponencia do seu destino. Sois os preparadores do evangelho da caridade. Entrae dentro de vós mesmos, e reconhecereis a grandeza dessa magistratura. Decidi das vidas com o criterio de vosso saber, as luzes de vossa sciencia, os fructos de vossa experiencia. Collocae a consciencia de vossa responsabilidade acima de todos os interesses terrenos e só assim podereis exercer com a necessaria dignidade o vosso mistér. Cheio de escolhos é o campo em que ides labutar, nessa planicie heroica em que divisaes ao longe o horizonte de vossa grandeza. Conservae-vos firmes, que haveis de vencer. Todos vencem, uma vez impregnados da essencia do seu officio. Todos attingem o vertice da consideração publica que é o que todos almejam na vida das sociedades. Não vos trago hoje desillusões; seria cruel. Trago-vos a realidade pura de vossa profissão. Pinto-a como é, nas suas côres verdadeiras e luminosas, deixando o escuro para os dias que se seguem, para os embates em que vos encontrardes nas horas adversas, que todos na existencia a encontramos, uns mais que outros, porém, que todos as temos. São tantas as qualidades necessarias para serdes o que sereis, que não as destaco todas. Não penseis, e, vós já o sabeis, que tendes adquirido meios para fazer fortuna. Poucos fazem e os que a fazem jogam com meios extra-medicos. Não tereis ambições de ganho porque não temos o direito de bater as almoedas sobre a mesa de nossos trabalhos. Não podeis vos recusar e mesmo quando ao fim do dia, fatigados do labutar incessante, quizerdes vos repousar do famoso porfiar, um qualquer vos ha de tirar do socego de vosso lar e occupar o resto da noite á cabeceira de ente querido em perigo. E' a profissão que não traz descanço, é o officio que não comporta o direito, que é humano, da recusa. Tunica de Nessus agarrada aos rins, tendes que sentir-lhe as alfinetadas que dóem e o aperto que constringe sem vos queixar, mesmo porque não tendes para quem appellar.

Tendes que morrer no vosso posto e de pé.

O sentimento de honra entra na alma do medico em proporções gigantescas. Podeis estar a morrer de mingua, que não tereis o direito de solicitar se vos paguem o que vos devem. Vós tereis que pagar vossas contas, mas não vos fica bem que pedis que vos paguem. Essa é a verdadeira hermeneutica em que se enfeixam os thesouros de vosso merecimento. Que somma de abnegação e de sacrificio está reservada ao medico! Que grandeza é a sua, quando se colloca no circulo exacto de seus deveres! Tenho eu passado muitas vezes pedaços desses e não succumbi ainda porque trouxe da Faculdade essas lições. Mas podeis vos queimar com as ambições que atazanam as almas dos outros; vós tendes uma alma á parte, um coração differente, um espirito diverso dos das demais gentes. Tendes que soffrer calados e comer muita vez o pão que o diabo amassou, com o sorriso nos labios, a face escorreita e alegre. A vós se pedem todos os sacrificios, e ninguem se sacrificará por vós. Crucificados tendes que ser na existencia, com o olhar voltado para o céo, onde luzem as estrellas que incendeiam todos os corações e ás mãos cahidas para a terra, abençoando aquelles que para ella voltaram, mercê de vosso saber, apesar de vossa dedicação. Tendes que vos respeitar sempre e considerar-vos inferiores a todos para que vos respeitem ao menos. Eu falo assim de todos os medicos, porque, senhores, não ha um, por mais insuccessos que tenha, por mais infeliz que seja, por mais desastres a que assista, que não encontre quem lhe beije uma vez as mãos dadivosas, e reconheça que lhe deve uma vida. Esse é o grande consolo nosso, o maximo conforto que adquirimos. Na exposição honesta de vossa opinião, na firmeza de vossas convicções, na rapidez e segurança de vossas acções, na dedicação de vossos trabalhos — está a razão de vosso successo, o motivo de vossos triumphos, a segurança do respeito que inspirareis. As vossas batalhas não se passam nas campinas verdejantes nem nas barricadas, não se dão no oceano onde as frotas se encontram nem nos ares onde os aviões se atropelam, não écoam como o ruido do canhão, não provocam o levantar das espumas do mar, nem o entrechocar dos ferros a se precipitar das novens ao solo. Não, os vossos combates são silenciosos; passam-se no recesso dos lares, na intimidade das salas onde a agonia põe a sua mão sobre o homem, nos retiros onde a dor e o soffrimento maculam, com suas garras aduncas e infernaes, o corpo humano; e só tendes por testemunha, só tendes como juiz, a imagem de Deus plantada a cabeceira do doente, que vos confunde com o sacerdote encarregado da salvação de sua alma. Ahi é que exerceis o vosso officio. E é para o Omnipotente que tendes de lançar os vossos olhares cheios de fé, e a convicção arraigada de que estaes a cumprir o vosso dever hade vos dar o repouso de vossa consciencia, a tranquillidade de vossa alma, a fortaleza de vosso espirito. Apparentemente pequenos, quão grandes sois então! Valeis mais que todos e uma palavra vossa de conforto, um gesto vosso de animação, uma fraca esperanças que trazeis são um mundo de esperanças que surgem, um bafejar de animo que desce sobre todos, um punhado de energias que surgem a illuminar a alma dos que vacillavam e a dar-lhes coragem para o momento.

Mesmo que virdes perdida a situação da clinica, tentes que accender a lampada eterna da esperança, e, apertando a angustia que o sentimento da mentira se impõe haveis de sorrir — com sorriso illuminado que Deus poz sobre os labios do homem — para trazerdes a confiança na vida — que se vai a extinguir!... Sois, senhores meus, quasi divinos! Compenetrai-vos bem de vossa posição moral. Não vos recuseis seja a quem fôr, mesmo ao vosso maior inimigo, — que os medicos não devem ter — porque esse será o dia de vossa maior gloria. Guardai o segredo medico com respeito. Essa é uma das faces mais difficeis de vosso patrimonio profissional. Deixai que se perca o justo e se salve o peccador si isto depender da violação de segredo que vos foi confiado. Soffrei com coragem o ultraje da indifferença: abroquelai-vos contra a ingratidão dos homens, e não espereis a recompensa de vossa abnegação. Esse é o cathecismo moral de vossa profissão que tendes de seguir. Decorai um por um de vossos deveres: não esqueçais nenhuma das vossas obrigações impressas no rito de vossa profissão. Sabei que fostes vós mesmos que a escolhestes; não olhastes os obices a vencer, desprezastes os escolhos, com que deparastes. Agora, que attingistes o ideal caminhado, curvai a cabeça, vesti a toga dessa magistratura quasi celeste e ide por ahi á fóra como missionarios, que não vão pregar á fé, mas que vão despender as messes abundantes da caridade. Moralmente considerados sois nas sociedades os que se collocam no pincaro da montanha. Vós olhais para baixo, e, para cima de vós, só tendes que olhar a Deus. No templo de Esculapio fizestes vossas abluções; purificastes vossa alma e commungastes o pão do saber. Daqui por deante quando abertas as portas da vida á vossa operosidade, voltai sempre vossas vistas, para esse santuario, com a mesma fé, com que o caminheiro volta á todo o momento a cabeça para traz a verificar a estrada percorrida. Uma ou outra recompensa hade cahir sobre vossas mãos mas não olheis outra que não seja aquella que está dentro de vós mesmos e que é o cumprimento exacto do vosso sacrificio constante na peregrinação da existencia. Esta é a face moral de vosso ministerio. Não devisseis os esplendores da gloria, nem o ruflar dos tambores perturbará vossos ouvidos. Tudo é no silencio que se passa, tudo é na obscuridade que se processa. Mas, com todo esse alluvião de grandeza, com que illuminareis o vosso pensamento, uma hora hade chegar em que a gratidão dos homens vos abençoará e ao subirdes os degraus do Capitolio, cavando na rocha bruta os degraus que subireis, haveis de sentir a sensação agradavel dos que vencem as labutas da vida, fortalecidos com o trabalho, com o animo resplandescente da gloria, não essa banal com que tantos se enfeitam, mas a gloria bemdita de ter sido missionario de Deus sobre a terra, na mansão dos justos e dos bons.

Si essa é a panoplia com que tendes de armar vosso espirito na labuta constante e ininterrupta do vosso officio tendes que olhar para a parte scicifica de vosso escudo.

A medicina, meus caros, que ides encontrar não é mais aquella que encontrou aquelle moço que ha 27 annos se doutorou. Tudo diverso, tão differente tudo! Quando muitas vezes no silencio de mim mesmo, começo a pensar que si eu, que fui um estudante que estudou, tivesse parado meus conhecimentos naquillo que aprendi estaria hoje entre vós como uma mumia de ignorancia e não entenderia mesmo a vossa linguagem. Não sou do tempo em que os barbeiros applicavam sanguesugas, em que os thermometros tinham meio metro de columna e cinco centimetros de cuba, em que os vesicatorios cobriam o corpo dos doentes; em que as folhas das bananeiras encerravam os individuos portadores de lues; em que a pelle era a grande porta de absorpção dos remedios.

Não — isto fica um pouco mais para traz, quando as dosagens dos medicamentos eram feitas em grãos e onças. Mas, eu ainda sou do tempo em que fazer uma injecção hypodermica era quasi uma operação; em que vinte medicos assistiam uma paracentese e com recebio de morte subita, em que as seringas para injecções eram de madeira e não se esterilizavam, em que os pleureticos morriam e eram condemnados logo ao apparecer, em que as asciticos enchendo as salas do hospital denunciavam proximo fim, em que o xarope de Genebra e as pilulas de Duytrem eram o grande recurso contra a syphilis; em que se tinha horror á sangria, appavorados os medicos com as theorias de Bronysais. Vede como sou velho. Tudo isto já passou. Um diagnostico difficil, dos mais cheios de successos quando feito, era o de derrame na pleura.

Quantas vezes não desejei eu fazel-o para me impôr. E no emtanto, a um alumno do 4.o anno que o não firme hoje será applicada a correcção de uma nota insignificante. Os medicos de então não eram avaliados pelo seu merecimento. Tinham mais clinica os que viajavam em bellas carruagens, puxados pelos mais bellos cavallos. Tinham com certeza razão os coevos porque se diz que pela pressão das patas dos cavallos se conhece quem vai dentro do carro. Hospitaes não existiam, a não ser a Santa Casa, diminuta, acanhada, sem grandes apetrechos onde se fazia o que se podia. Operações por mais delicadas que fossem eram praticadas nas proprias casas dos doentes — nas sallas cheias de moveis e muitas vezes sobre a mesa da cozinha. Antisepsia rudimentar, analgesia limitada ao chloroformio que multas vidas liquidou... Como meio de transporte o celebre tilbury, que faz parte da historia e em que passei cerca de 12 annos, levando um dia para vir do Braz á avenida Carlos de Campos! Tudo tão simples, o tudo tão atrazado! Laboratorios não existiam.

Um ou outro collega examinava os escarros e todos se juntavam para ver a belleza rubra de um bacillo de Koch! Esquentava se a urina em uma colher para verificar a albumina; quando coagulava havia o que se procurava, si continuava a urina a ferver sem turvar não existia! Tudo tão elementar e tudo, tão inferior! Vaccinas — não existiam — só a Jeuneriana e essa mesma em tubinhos fechados com cera velha!

E no emtanto, meus amigos, havia grandes medicos e todos nós nos julgavamos possuidores de uma verdadeira sciencia. O mais rudimentar, a condição infima, o saber apoucado. E fossem lá nos dizer que repentinamente tudo se transtornaria! Que os automoveis surgiriam e nos facilitariam a vida; e multiplicariam os nossos affazeres. que surgiriam casas de saude; que ninguem mais se operasse no seu lar, que o chloroformio tivesse auxiliares e a anesthesia local e a rachidiana resolvessem o problema; que laboratorios apparecessem; as seringas se modificariam, se funcionasse a a columna vertebral, que a sangria tomasse novamente conta da therapeutica, que os soros e as vaccinas trouxessem os beneficios grandes que trouxeram e cada vez vão se aperfeiçoando mais.

Não acreditariamos! Sonho, chimera, impossibilidade! — diriamos com os labios cheios da duvida, que cresta as energias, humanas. E, no emtanto assim foi.

Eu venho de uma geração que se extinguiu e assisto a essa nova que appareço.

Reformei a poucos o meu saber. Tinha que acompanhar a evolução da medicina, sinão não estaria aqui entre vós outros e teria que mudar de profissão ou submetter-me ao ridiculo de ser apontado como uma reliquia do passado. A transformação foi completa, mas acredito ainda não ter attingido ao fim do seu objectivo — porque o ideal da medicina é a extincção das causas da morte. E' na hygiene, um de seus ramos, que está o futuro da humanidade. Vós vindes em epoca de progresso. A vida vossa vai ser a que eu não tive! Tudo está mudado!

Mudaram-se as pessoas da scena, transfiguraram-se os quadros, crearam-se cousas novas, inventaram-se novas dores e novos remedios, appareceram vicios que não existiam, prazeres que surgiram!

O começar da vida clinica era um transtorno. Quem quizesse viver só de sua profissão ou ia para o interior fazer leguas e leguas montados em pilecas que não davam conta do recado sem receber chicotadas de vulgo ou ficariam nas cidades a olhar as meninas ricas casadoiras ou quando não a comer os cobres do papae endinheirado.

No exercicio da profissão nem cheipa.

Fui desses ultimos — pois que a clientela não poderia abandonar os seus velhos medicos para procurar um jovem sem titulos que o recommendassem — Arduo e penoso foi o meu começo, como o de todos de meu tempo. Com a sciencia ainda afundada nas poucas bases que possuia, a therapeutica incipiente, o desconhecimento dos processos morbidos — ninguem queria substituir o clinico antigo de casa por quem nada trazia, nem mesmo a experiencia. Comi brasas como se diz em calão plebeu, mas fui acompanhando, cheio de esperanças, o evolver da medicina, com a certeza de que teria que triumphar quando os medicos velhos acabassem. E, acabaram, infelizmente para elles, como tenho eu tambem que acabar amanhã, felizmente para vós outros. Hoje não.

Qualquer medico que se forma tem logo ao dia seguinte clientes, pagantes ou não, mas os tem. Conheço mesmo estudantes de medicina que não vão as aulas porque estão occupados com os affazeres profissionaes e não me esqueço de um que perdeu o exame do 6.o anno por estar assistindo a um enfermo e chegado o outro dia á prova respondeu que a causa da malaria era a **"filaria sanguinis hominis"** O vosso inicio vae ser outro; a população dobrou, mas os medicos não dobraram. Ha muita gente doente para tão poucos medicos. Tereis occupações desde logo e haveis de vos encontrar embaraçados desde cedo com os diagnosticos a fazer pois que a therapeutica é simples e se esconde no bolso de muito paletot!...

Vêde as circumstancias em que ides iniciar o vosso tirocinio. A medicina não é entretanto só curar o doente. A medicina hoje se resume em evitar os males. Para ahi é que deveis convergir vossa attenção. E, na prophylaxia que está o segredo da prolongação da vida humana. Pode ser que eu me engane muito, mas não quero crer, antes penso que prognostico com acerto, que si se continuar no estudo dos procesos patholog'cos como tem sido estudado, a vida irá triumphar da morte e essa só terá como presas os que forem atropelados pelos automoveis ou jogados fora delles, os que se precipitarem nos ares nessa phantasmagorica locura da aviação ou os que procurarem, em actos de insania o fim de si proprios. A humanidade será, então quasi eterna.

E serão vós os actores dessa grandeza. Serão os medicos os que resolverão esse problema, que si os aproveitar, beneficiará a sua descendencia, a sua raça. Será sobre os medicos que ha de cahir essa bençam do futuro e cada um que leva uma pedra para a construcção desse edificio, é um benemerito que ha de receber a consagração dos viventes! E' um sonho que faço, meus caros, mas é tão bom sonhar, é tão bom construir castellos no ar nos nossos devaneios que esse que eu vos mostro já tem raizes enraigadas nas officinas, onde se trabalha pela perpetuação da vida. Sereis vós esses obreiros, vós os que carregarão com as lapides para levantamento desse templo, em que ha de se cultivar o vosso nome com respeito e devotar o vosso titulo com veneração.

E' verdade que ainda temos problemas muito serios a nos preoccupar — o da tuberculose, o do cancer e o da lepra. Mas, senhores, não concebeis que dos esforços humanos se possa desentranhar impossiveis? Vós imaginaes que foram já destruidas causas de mortes tão serias como essas? Vós acreditaes que um dia tudo isso entre o rol das molestias que "haviam e desappareceram". Sim — conservemos essa esperança. Pensemos que a realização desse desideratum entretem a muitos sabios, que havemos um dia de encontrar os remedios que hão de jugular essses males com a mesma energia com que conseguimos já afastar as consequencias deleterias de syphilis e vimos diminuidos á cifra insignificante os resultados de ataque da lues nos vasos e no systema nervoso, e estamos a presenciar a cura da paralysia geral! Até lá procuremos evitar a propalação, devemos diminuir o numero de contaminados. Isto quer dizer que devemos todos de nos unir para, numa obra social alevantada, separar os infeccionados em bem da communhão de todos.

Entre nós avulta pela sua importancia o problema da lepra. Hoje, vós, meus caros, deveis viver pensando nella. Não hesiteis em affirmar o diagnostico e, mostrae o perigo para os que vivem juntos dos infelizes.

Ficae com a obsecessão de achal-a porque estaes a prestar serviço inestimavel á sociedade Lembrae-vos de que não são só as manifestações tutorosas as que são mais frequentes e que pequenas manchas insensiveis trazem o germe desa desgraça.

Meus queridos amigos — Não vos digo adeus. Dizem adeuses, os que partem para não voltar mais e vós estareis sempre commigo, dentro de mim. Vós não partis. Apenas acabaes a vossa vida de estudantes. Amanhã, sois medicos como eu. Tendes que me ouvir sempre com o mesmo respeito, com que os filhos perscrutam as vontades paternas. Sois, todos filhos meus, porque entre vós está meu filho. Dentro da Faculdade de S. Paulo é a primeira vez que recebe o grau de doutor um filho de professor. Quiz a minha boa estrella, que me vem guiando com suas luzes de generosidade, fosse eu o primeiro a receber esse dom do céo — o banhar o espirito de um filho com as licções de sua experiencia. Bemdigo a Deus esta hora inapagavel em meu espirito em que posso vos abençoando a todos, destacal-o, em meu coração, por tudo que elle merece, pelo conjunto de qualidades que ornam o seu caracter, pelo fulgor de sua intelligencia, pelo fervor com que cultiva os ensinamentos dos mestres, pela bondade que expargo em suas acções. Bemdigo a Deus o ter chegado com força sufficiente para apertar-vos a meu peito amigo, destacando a figura sympathica desse jovem, em quem deposito todas as flores de minha esperança. Bemdigo a Deus este instante em que tenho ainda intelligencia bastante para illuminar-vos com os fogos de meu verbo sincero, destacando ainda o meu successor, successor de uma vida honrada e trabalhosa, cheia de luctas e de adversidades, com os olhos fitos no futuro, onde presinto que sua physionomia moral ha de honrar o nome de seu pae, quasi em lagrimas.

Bemdigo a Deus, não me ter quebrado as energias para vos mostrar, filhos meus, o valor da constancia no trabalho e o amor ao exercicio da profissão em que me esforcei para dignificar as licções que me deu meu venerando pae — sombra respeitavel que commovido agora evoco cheio de saudades e amarguras — destacando sempre essa vergontea de uma casa cujos porticos se abriram á amizade e de onde tem jorrado ondas de sacrificio, que elle ha de continuar, pela vida em fóra, com os dotes de coração que conheço e todos vós apreciaes.

Bemdigo, tambem a vós moços que viverão eternos no meu espirito, emquanto a luz vivificadora tiver alumiada a scentelha de existencia, por me terdes proporcionado cahir sobre vós todos as bençams do meu amor, a uncção de minha ultima palavra, onde divisareis tão sómente o culto á belleza desse mysterio que nos irmana nos nossos ideaes.

Sêde venturosos sem arrogancia; felizes, dessa felicidade colhida no seio do Todo Poderoso, e como Enéas, ao abordardes as terras promettidas pelos deuses, colhereis as bençams dos que, humildes, se ajoelharem em espirito; levantai até vós os que não dignificarem os vossos trabalhos, e só assim sereis, filhos meus, como os eleitos do Senhor honrados pelos que vivem o nunca esquecidos pelos que passa rem. Assim tereis dignificado os vossos mestres, em cujo nome, eu vos abenção, com todas as minhas energias de pae amoroso e deixo cahir sobre vossas cabeças as lagrimas de gratidão que tenho colhido e deposito em vossas mãos os beijos que tenho nellas recebido como preito de reconhecimento.

Vós ides me continuar: guardai intactas essas dadivas, como dadivas do Céo, que lá, de cima, clemente e piedoso, socorre vós ha de baixar com ternura e misericordia, as vistas de Omnipotente, que nos creou á sua imagem e nos encheu a alma dos sentimentos de nobreza o majestado moral que tanto dignificam o homem sobre a terra".

O acatado mestre recebeu, fim do o seu discurso, demorada e vibrante manifestação de applausos de todos os presentes, sendo cumprimentado por seus collegas da congregação da Faculdade e pelos novels doutores.

O dr. Fabio Barretto encerra a solennidade, felicitando os jovens medicos pela sua formatura.

OS NOVOS MEDICOS

pela Faculdade de Medicina de São Paulo, que festejaram hontem a sua formatura em 1927, são os srs. drs.: Anysio Cardoso, Arthur Fajardo Filho, Brandino Francisco Genovesi, Caetano Zamitti Mammana, Carlos Augusto Asbahr, Cesar Castiglione Junior, Cincinato Pomponet Filho, Constantino Magnone, Cyro de Barros Rezende, Dario Augusto de Carvalho Franco, Diva de Andrade, Edgard Pinto Cesar, Eduardo Martins da Costa Passos, Elias Habib, Estellita Ribas, Estevam José de Almeida Prado, Eurico Branco Ribeiro, Euvaldo Seixas Martinelli, Francisco Cerruti, Georgides Gonçalves, Ismael de Camargo, Ismael Torres Guilherme Christiano, Jeronymo La Torza, João Alves Meira, João Vicente de Lucca, José Maria de Freitas, José de Oliveira Cunha José Maria Campos, João das Dores, Julio Schwenck Magalhães, Luiz Gonzaga Ramos de Oliveira, Luiz Maragliano Junior, Luiz Pereira Ramos, Luiz Tinoco Cabral, Manuel de Toledo Passos, Mauricio de Lemos Pereira Lima, Nestor Solano Pereira, Nelson de Sousa Campos, Oswaldo de Oliveira Lima, Paulo Baptista de Sousa Campos, Pedro Felizola, Primo Luppi, Salvador de Toledo Galvão, Virgilio de Camargo Pacheco, Viriato Fernandes Nunes, Victor Mayerá Junior, Waldemar Xavier de Barros, Waldemar de Otero e Zoroastro de Oliveira.

* * *

Durante a solennidade, uma sessão da banda de musica da Força Publica executou escolhidos numeros do seu repertorio, no jardim do estabelecimento.

FOLHETOS E REVISTAS

BOLETIM DE ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA

A secção de estatistica demographo-sanitaria do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo mantém a publicação de um utilissimo boletim mensal, destinado a divulgar informações referentes á saude publica e ao movimento dos postos sanitarios estaduaes.

Ainda agora, acaba de apparecer mais um fasciculo desse boletim, que contém dados muito interessantes sobre o assumpto de sua capacidade.

ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES DO RIO GRANDE DO SUL

"A Federação", que é orgam official do P. Republicano Riograndense, tomou a iniciativa de publicar, num interessante folheto, a notavel oração pronunciada na sessão de 7 de novembro do anno findo, na Assembléa dos Representantes, pelo deputado João Neves da Fontoura. Trabalho realmente digno de leitura, é uma eloquente demonstração de indole liberal e da verdade republicana que assignalam a vida das instituições gaúchas.

"O TRIANGULO"

Recebemos o numero terceiro da excellente revista "O Triangulo", dirigido por Andrelino de Assis, Heitor Cunha e Alvaro Soares Brandão.

Impresso em optimo papel com lindos "clichés" de actualidade, excellentes gravuras e escolhida collaboração, "O Triangulo" está digno de leitura.

CASA RÉJANE

A SUA INAUGURAÇÃO, HONTEM, NESTA CAPITAL

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, nesta capital, á rua Barão de Itapetininga, 56, a inauguração da "Casa Réjane", da firma Dainel M. Cohen e Cia.

Estiveram presentes ao acto muitos convidados, entre os quaes representantes da imprensa, senhoras e senhoritas.

Ao "champagne" falou o sr. dr. Quirino Francisco Gualtieri, que, em rapidas palavras, fez o historico das modas, terminando a sua oração com felicitações á imprensa paulistana e aos proprietarios da "Casa Réjane".

A nova casa dedicar-se-á ao commercio de sedas, e está, pelas suas possibilidades, destinada a servir perfeitamente ao publico.

DEPLORAVEL ACCIDENTE

Uma criança atacada por um porco

Na fazenda Santa Maria, na Cantareira, o pequeno Luiz, de 4 mezes de edade, filho de João Gomes, foi, hontem, ás 18 horas, victima de um deploravel accidente.

Tendo sido abandonado por alguns instantes no terreiro fronteiro á casa de moradia da fazenda, a criança foi atacada por um porco que tentou comer-lhe o pé e a mão direitos, dilacerando-os.

Aos gritos da criança, acudiram seus paes, conseguindo salval-a das arremettidas do suino.

O pequeno Luiz, transportado para o posto da Assistencia, recebeu ali os soccorros mais urgentes, sendo em seguida internado no hospital da Santa Casa.

Factos Diversos

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades, hontem, os seguintes srs.:

Maria Mascala, um terreno nos Campos da Escolastica, por .... 1:000$000;

Carolina Maria de Jesus, um terreno e casa á rua Tavares Bastos, 10, por 12:000$000;

Caetano Laurindo, um terreno no Belém, por 800$000;

João Luiz e outro, um terreno em S. Miguel, por 3:000$000;

José Minozzo Filho, um terreno em Indianopolis, por 1:000$;

Pedro Peloia, um terreno á rua Costa Aguiar, por 2:000$000;

Dr. Luiz Albarelli Rangel, um terreno na Villa Mariana, por 6:000$000;

Standard Oil Company of Brasil, um terreno á rua Voluntarios da Patria, por 45:000$000;

Alfredo Ernesto Becker, um terreno em Sant'Anna, por ..... 25:000$000;

Antonio Ferreira Pinto, um terreno na Villa Paulina, por 2:000$000;

Aristides Grasselli, um terreno e casa á rua Almirante Barroso, 139, por 20:000$000;

José Mendes Filho, um terreno na Penha, por 3:000$000;

Manuel Gomes Martins, os predios ns. 43 da rua Tres Rios, 32 e 34 da rua Prates, por ...... 190:000$000;

Januaria da Silva Moreira, um terreno na Saude, por 6:000$000;

Nicolina Sampoglia Mansine, um terreno na Moóca, por .... 2:577$600;

Pedro Appolinario Grego, um terreno no Ypiranga, por ...... 1:800$000;

Joaquim dos Santos, um terreno na Saude, por 1:000$000;

Maria Ignez de Campos, um terreno na Cidade Jardim, por 16:924$000;

Manuel Leonardo Pontes, um terreno na Casa Verde, por .... 4:000$000;

Jair de Assis Cesar, um terreno na Villa Mariana, por ..... 12:000$000;

Benedicto Pires de Almeida, um terreno em Sant'Anna, por .... 1:449$000;

Elfrida Schalz, um terreno na Villa Gustavo, por 750$000;

Alexandre Baroni, um terreno na Lapa, por 250$000;

Luiz Bonaldi, um terreno na Lapa, por 250$000;

Francisco José Fontoura, um terreno e casa á rua Paraguassu', 14, por 120:000$000;

José Manuel da Fonseca, um terreno em Indianopolis, por 700$000;

José Simões, um terreno em Sant'Anna, por 8:000$000;

Avelino Cerdeiro, um terreno em Itaquera, por 200$000;

José Manuel, um terreno na Villa Progresso, por 300$000;

Luiza Candida Teixeira, um terreno na Bella Vista, por .... 6:000$000;

Germano da Fonseca, um terreno no Belemzinho, por 5:000$;

Antonio Angelo Soares Junior, um terreno na Bella Vista, por 3:000$000;

Francisco Cipolo, um terreno na Villa Mariana, por 2:000$000;

Domingos Forte, um terreno e casa á rua Pennaforte Mendes, 20, por 30:000$000;

Carmine Ricco, um terreno e casa á rua da Moóca, 410, por 12:000$000;

Giovanna Togge Sampoglia, um terreno á rua Marechal Barbacena, por 2:878$200;

Antonio Pereira Baptista, um terreno na Moóca, por 4:000$000;

José Podromo, um terreno na Villa Prudente, por 2:400$000;

Manuel Torres, um terreno na Lapa, por 2:500$000;

Pedro Nobrega Fernandes, um terreno em Osasco, por 8:500$;

Rosario Stella, um terreno na Saude, por 5:098$100.

Total das propriedades adquiridas, 525:360$000.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado nos principaes premios:

16.648	20:000$000
16.636	5:000$000
31.606	2:000$000
38.919	1:000$000
53.385	1:000$000

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana existem retidos telegrammas para: Mario Covas, rua Pirapitingui, 5; Eduardo Cordeiro Uchôa, rua Catumby, 89; Rebella Barros, rua Florencio de Abreu; Garcia Himo, rua Florencio de Abreu; d. Estellita Ribas, Faculdade de Medicina; dr. Gouvêa Junior, rua Florencio de Abreu, 128; Sayge Sajy, travessa Itoby, 2; Arthur Calixto Andrade, rua Peixoto Gomide, 151; Pompeu Reali, praça da Republica, 30; Orlando de Sousa, rua Santa Iphigenia, 67-A; Francisco Verissimo, rua Santa Rosa, 7; Dyonisia Sousa, rua Barão Jaguara, 31; Anninha, rua do Thesouro, 21; Francisco Garcia Grime, rua Adolpho Pinheiro, 24-A; José Videira, rua Bresser, 227; Daniel Santiago, rua Sampaio; senador Campos Vergueiro, rua Bahia, 3; Maria Ferreira, rua Augusta, 52-A; Cesar Lourenço Agostinho, rua Almeida Lima, 26; Saenksen, Armour, Scheliga, Manzano, Actividade, Armour, Dowe, rua Libero Badaró, 110; Marsel; Theresa Orlando, rua Conde de São Joaquim, 91; Francisco Pilsene, rua Conselheiro Ramalho, 42; Cesar Coraim, rua Bonifacio, 14-A; F. Druve, rua da Alvoca, 43; Nelson de Carvalho, rua Araujo, 3; Pompeu Reali, praça Marechal Deodoro, 30.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Pede-nos a Companhia Telephonica Brasileira que chamemos a attenção dos nossos leitores para o aviso inserto em outra secção desta folha. Nessa publicação a Companhia Telephonica Brasileira communica aos seus assignantes nesta capital, que completou a distribuição da Lista de Capa Amarella, a qual entrará em vigor á meia noite de 7 do corrente. Aos assignantes que não tenham recebido o exemplar da Lista, a que têm direito, a Companhia pede que o leve ao seu conhecimento, telephonando á "Companhia Telephonica", ramal da Secção de Listas.

CEMITERIOS DA CAPITAL

Durante o mez de dezembro findo foram feitos nos cemiterios da capital 1.729 enterramentos, assim distribuidos:

Cemiterio do Araçá, 517; da Consolação, 37; do Braz, 413, da Villa Mariana, 176; de Sant'Anna, 189; da Penha, 72; da Lapa, 45; da Freguezia do O', 9; do S. Paulo, 77; de S. Miguel, 10; do Lageado, 10, e de Osasco, 18.

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO

Durante o mez de dezembro findo procuraram a Bibliotheca Publica do Estado 1.384 pessoas, que consultaram 2.036 obras, assim classificadas, segundo o systema decimal:

Obras geraes, 382; philosophia, 63; religião, 37; sciencias sociaes, 257; linguistica, 142; sciencias puras, 161; sciencias applicadas, 108; bellas-artes, 15; literatura, 721; historia e geographia, 150.

Das obras consultadas eram 29 em latim, 24 em italiano, 260 em francez, 33 em hespanhol, 1.646 em portuguez, 27 em inglez, 14 em allemão e 3 em outros idiomas.

CASA ALLEMÃ

A Casa Allemã, o grande estabelecimento de modas e confecções da rua Direita, acaba de publicar o seu catalogo de verão.

Esforçando-se por encerrar no seu catalogo os artigos mais usados e preferidos pela sua distincta freguezia, a Casa Allemã apresenta de facto uma collecção de objectos do mais fino gosto, constituindo o catalogo um repositorio digno da attenção das familias paulistas, cuja sympathia pela Casa Allemã é manifesta.

Vestidos lavaveis e de seda, para senhoras, senhoritas e meninas; manteaux e costumes, aventaes, blusões e saias, peignoirs e pyjamas para senhoras, roupas de criança, enxovaes para noivas e collegiaes, roupas brancas e de côr para senhoras, atoalhados, bordados, guarnições para cama, perfumaria, artigos para homens, moveis e tapeçarias, eis, em resumo, uma parte do grande e fino stock de mercadorias catalogadas para o verão paulistano.

As senhoras elegantes, não dispensarão, certamente, uma leitura do catalogo da Casa Allemã.

CORREIOS DE SÃO PAULO

E' convidado o auxiliar Antonio Medeiros Barbosa a comparecer na 3.a turma da 8.a secção.

— Requerimentos despachados: E. Matarazzo. — Indeferido, uma vez que a caixa está tomada em nome de Leonardo Boffi.

Julio Wassitsch — O requerente deverá provar a qualidade de gerente da firma a que allude.

FOLHINHAS

Offereceram-nos folhinhas, gentileza que agradecemos os srs.: Salles Oliveira, Rocha e Cia., proprietarios da Typographia Siqueira; a Casa Açoreana, do sr. Victorino Silva, e a "Flora Brasileira", casa de flores e corôas.

A CONFERENCIA DE HAVANA

O EQUADOR NÃO COMPARECERA' A' REUNIÃO

QUITO, 3 (A) — Em entrevista concedida á imprensa, o ministro das Relações Exteriores confirma a noticia de que, em signal de protesto contra a assignatura do tratado de limites peru-colombiano, não tomará parte nos trabalhos da Conferencia Internacional Americana de Havana.

Associações

"UNIÃO INTERNACIONAL PROTECTORA DOS ANIMAES"

Foi o seguinte o movimento da sociedade durante o mez de dezembro de 1827:

Intervenções amistosas, 68; apprehensões de objectos de tortura, 47; multas effectuadas por intermedio da Terceira Delegacia Auxiliar de Policia, 29; animaes suspensos do serviço por estarem doentes, feridos e etc., 6; prisões, 2; soccorro, 1; total, 153. Os chamados para soccorros e as reclamações sobre maus tratos aos animaes devem ser dirigidos para: central, 3605 (rua 15 de novembro 40, salas 8, 7 e 9; avenida, 2782 (Hospital Zoophilo, r. França Pinto, 200); cidade, 1930; Sant'Anna, 98, rua Carandiru', 133|135.

Inscreveram-se como socios as seguintes pessoas: Pedro Bernardo, Ignez Franze, Fausto Rodrigues Fernandes e Julia Pellegrinne. Donativos — Recebemos dos srs.: E. B., 20$000; A. C., ... 10$000; E. Johnston, 10$000; U. Z., 360$000; Affonso Vidal, ... 100$000; J. C., 370$000; Horence Keene, 10$000; L. P., 10$000; mme. Edwards, 10$000; J. E. Sforza, 10$000; mme. Boudon, ... 15$000; mrs. Holman, 5$000; Elvira Silva, 50$000; M. L. P. Q., 50$000 e M. Cave, 20$000.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua séde social, á rua Libero Badaró, 119, 3.o andar, realiza-se, hoje, ás 16 horas, mais uma reunião semanal ordinaria, para a qual são convidados todos os srs. associados.

SPORT

TURF

"JOCKEY-CLUB"

Programma da 2.a corrida a realizar-se, em 8 de janeiro de 1928, no "Hippodromo Paulistano"

1.o pareo — Premio EXTRA — 3:000$ e 600$ — Dist. — 1.609 metros.

		KILOS
1	Judith	53
2	União	53
3	Eloá	49
(4	Sonsa	49
4)		
(5	Superga	49

2.o pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. — 1.300 metros.

		KILOS
1	Calliope	55
"	Paulina	51
2	Verbenera	52
3	Curumilla	50
4	Kuango	48

3.o pareo — Premio IMPORTAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. — 1.609 metros.

		KILOS
1	Bellonora	53
2	Rio Claro	55
3	Bellabó	53
4	Tanit	52

4.o pareo — Premio PROGREDIOR — 3:500$ e 700$ — Dist. — 1.700 metros.

		KILOS
1	Solitario	55
2	Guante	55
3	Ultimatum	55
4	Iro	52

5.o pareo — Premio EMULAÇÃO — 3:500$ e 700$ — Dist. — 1.700 metros.

		KILOS
1	Le Grand Condé	55
2	Trampolim	53
3	Bastilha IV	53
4	Ravissant	50

6.o pareo — P. DR. BENTO DE PAULA SOUSA — 10:000$ e .. 2:000$ — Dist. — 2.000 metros.

		KILOS
1	Gambetta II	50
2	Guayau'na	54
3	Mascotte IV	52
(4	Calcutá	52
4)		
(5	Cabiria	52

7.o pareo — Premio ANIMAÇÃO — 3:500$ e 700$ — Dist. — 1.800 metros.

		KILOS
1	Badayosan	58
2	Nehuén	50
(3	Rabelais	51
3)		
(4	Solferino	58
(5	Bataclan	50
4)		
6(	Imperator	55

8.o pareo — Premio COMBINAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. — 1.650 metros.

		KILOS
1	Intrusa	55
2	Mandadero	55
3(	Bagatelle	55
3)		
4(	Solino	54
5(	Artista	55
4)		
6(	Poema	54

O 1.o pareo será realizado ás 13,30 horas em ponto.

Sessão da Commissão de Corridas, realizada a 3 de janeiro de 1928

RESOLUÇÕES:

1.a) — Approvar o programma para as corridas do proximo domingo, dia 8 do corrente;

2.a) — Communicar aos srs. proprietarios e aos profissionaes do turf que, a partir do proximo dia 9, a Secretaria da Sociedade iniciará a expedição de novas matriculas para o anno corrente, sendo que as matriculas de ... 1927, terão valor para o proximo domingo;

3.a) — Determinar a todos os tratadores que têm animaes indoceis ou que ainda não tenham tomado parte nas corridas da Sociedade, que, a partir desta data, apresentem os mesmos, todas as quinta-feiras, de 3 ás 4 horas da tarde, para o exercicio do starting-gate;

4.a) — Determinar aos jockeys e apprendizes que tiverem que tomar parte nas corridas da Sociedade, que, a partir desta data, deverão apresentar-se, todas as quintas-feira, de 3 ás 4 horas da tarde, no Prado da Moóca, afim de exercitarem na fita os animaes indoceis;

5.a) — Conceder matriculas de proprietarios aos srs: Carlos Angelo, Wadih C. Maluf, Salvador Piza Filho, Antonio Devisate, cel. Juliano Martins de Almeida, dr. Carlos R. Faria, Angelo Cecchetti, E. e A. Assumpção, Orsolini e Rodrigues, dr. Antonio Antony de Assumpção, e Daniel Lazzareschi;

6.a) — Conceder matriculas de tratadores aos srs: Angelo Cecchetti, Manuel Luiz Gonçalves, Gaston Cavrot, João Cherubim Wadih C. Maluf, Antonio Pouzin, Manuel Oliveira Branco, e, a titulo precario até 15—2—28, a João Antonio de Mattos;

7.a) — Conceder matriculas de jockeys aos srs: Nello Orsini, Andrés A. Munoz, Miguel Timoteo Baptista; e de jockey-apprendiz a: Oswaldo Paula Mendes e Alfredo Fabbri; e,

8.a) — Conceder matriculas de cavallariços aos srs: Victorino Scolari, Frederich C. Hesselbarth, Peter H. Skog, Plinio P. Mendes, Sidney Hanser e Juvenal Baptista Ivo.

CONCURSO D'"O COMBATE"

Por occasião da ultima corrida de Jockey-Club, teve logar, na sala da imprensa, a entrega dos premios conquistados pelos srs. João Domingues, do "Diario Allemão", Luiz di Lorenzo, do "Il Piccolo" e Antonio de Padua Morse, da "A Platéa", no concurso de palpites instituido pelo "O Combate", para os chronistas sportivos em actividade, sob o patrocinio da Associação dos Chronistas Sportivos e que finalizou com a corrida do dia 25 do mez passado. Ao primeiro collocado, o sr. João Domingues, foi offertado pela casa "Preferida", representada pelo sr. Alvaro Espindola, um chronographo de ouro; o sr. Luiz di Lorenzo, segundo collocado, recebeu dos srs. Astrogildo Cintra e Adalberto Aranha, representantes do "O Combate", um chronographo de prata, offerecido por esse jornal, e ao sr. Antonio de Padua Morse, a quem coube o premio do maior rateio, foi entregue pelo sr. Heitor Foschini uma formosa pelle de cinco contos, legitimo valor ouro da Caixa de Estabilização, offerta da Casa "Centro do Turf".

Os chronistas presentes, em grande numero, em meio de uma cordial alegria, festejaram o acontecimento com enthusiasticos hips! e hurrahs! aquecidos pelo sabor capitoso das taças de champagne, na terminação dos brindes que foram trocados. Antonio Morse, em seu nome e no dos outros dois victoriosos chronistas, fez o agradecimento aos offertantes dos premios, seguindo-se depois a batida de varias chapas photographicas e a immediata dispersão dos plumitivos em busca dos "guichets" do pareo que ia ser corrido.

A classificação final do concurso foi a seguinte:

	PONTOS
"Diario Allemão" — João Domingues)	73
"Il Piccolo" — Luiz di Lorenzi	67
"Fanfulla" — Giuseppi Michelotti	62
"O Combate" — A. de Sousa Aranha	60
"Correio Paulistano" — Agenor Pinto	59
"Diario Paulista" — Dario Barros	5[illegible]
"Estado de S. Paulo" — Julio Barreto	50
"Jornal do Commercio" — Dr. Olavo Bueno	49
"Turf Illustrado" — Paulo Costa	45
"A Platéa" — Antonio Morse	33
"A Gazeta" — Arco e Flexa	32
"S. Paulo Jornal" — Renano Santos	29
"A Capital" — Raul Villoldo	27
"Diario Popular" — E. Mugnaini	24

HIPPISMO

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Ao almoço que um grupo de socios da Sociedade Hippica Paulista offerece ao sr. Guilherme Prates, adheriram já as seguintes pessoas: Gonçalo Pinto Moreno, dr. Ataulfo Vieira Marcondes, Henrique Junqueira Franco, Ernani de Lima Junqueira, Antonio Alves Lima Netto, Atalíba Pompeo do Amaral, dr. Paulo Goulart, dr. Alcides de Lara Campos, Alonso Pereira da Rocha, José Franco, dr. Onaldo Brancante Machado, dr. Tito Paes de Barros, dr. Sylvio Coutinho, Plinio de Castro Prado, José Macuco Vasconcellos, João de França Lopes, dr. Jorge Pacheco e Chaves, Archimedes Cajado, Luiz Antonio de Anhaia, dr. Antonio Pereira Lima, Elias Alves Lima, Alfredo Ellis Machado, Firmiano Pinto Filho e Samuel Junqueira Franco.

O almoço será realizado na séde do campo da Sociedade Hippica Paulista, amanhã, sexta-feira, ás 12 horas.

A lista de adhesões acha-se na secretaria da Hippica.

FOOTBALL

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Na séde social da Liga de Amadores de Football, será realizada hoje, ás 21 horas, uma reunião de directoria, para a qual são convidados todos os directores.

C. A. INDEPENDENCIA

Hoje, ás 20 horas, na séde social do C. A. Independencia, será effectuada uma reunião da directoria, sendo para esse fim solicitado o comparecimento de todos os directores.

A. PORTUGUEZA DE SPORTS

Amanhã, na séde da A. Portugueza de Sports, será realizada uma reunião de directoria, sendo para esse fim solicitado o comparecimento de todos os directores, ás 20 horas.

ANTARCTICA F. C.

Na séde social do Antarctica F. C., será effectuada amanhã, ás 20 horas, uma reunião de directoria, sendo, por nosso intermedio, solicitado o comparecimento de todos os directores.

Seguem amanhã para Pindorama, os jogadores do combinado paulista, que ali devem disputar uma partida amistosa de football com o conjunto local.

E' pedido o comparecimento dos seguintes elementos, ás 20 horas, na estação da Luz:

Oswaldo, Russo, Narciso, Faria, Ferreira, Nani, Isidoro, Paes, Sanu', Xinda, Fritoli, Pedrinho, Mathias, Waldemar, Feitiço, Ferrante e Tótó.

A PORTUGUSZA DE FOOTBALL

No campo social da A. Portugueza de Football, será realizado amanhã, ás 15 horas, um treino entre as turmas principaes, sendo, por nosso intermedio, solicitado o comparecimento de todos jogadores inscriptos.

OS PROXIMOS JOGOS INTERNACIONAES

LISBOA, 3 (A) — A directria do Club Internacional está procurando remover as difficuldades oriundas da disputa dos campeonatos de Lisboa, que surgem em torno da annunciada partida do team daquelle club para o Rio de Janeiro, a convite do Vasco da Gama, dali.

Os jogadores do Internacional vão disputar matchs amistosos no Rio e em São Paulo, tencionando partir em 18 de fevereiro vindouro.

O EMBARQUE PARA O BRASIL DO QUADRO INTERNACIONAL DE LISBOA

LISBOA, 3 (A) — A 18 de fevereiro, devem embarcar para o Brasil, os jogadores de football do Club Internacional, que seguem a convite do C. R. Vasco da Gama, para disputar alguns jogos no Rio de Janeiro.

A EXCURSÃO DO BOTAFOGO AO PARA'

Um telegramma do governador daquelle Estado no club carioca

RIO, 3 (A) — O dr. Dyonisio Bentes, governador do Pará, em resposta a um expressivo telegramma que o Botafogo F. C. lhe enviou, agradecendo as attenções dispensadas á sua delegação sportiva, dirigiu ao presidente do gremio carioca, o seguinte telegramma:

"Nenhum agradecimento nos deve essa Associação, pois acolhemos irmãos que nos visitaram e a quem procuravamos proporcionar todo o possivel conforto, afim de sentirem que, tanto o norte como ahi, somos a mesma patria e formamos uma só familia. Desvanecidos, nos consideraremos, si fôr essa a impressão levada pelos finos cavalheiros e sportistas benemeritos, de quem guardamos immorredoura saudade. Cordiaes saudações. (a) Dyonisio Bentes.

BOLA AO CESTO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

A. Portugueza de Sports vs. A. Christã de Moços

Em continuação ao campeonato de bola ao cesto, patrocinado pela Federação Paulista, será realizado hoje, na quadra da A. Portugueza de Sports, mais um jogo entre as turmas deste club com as respectivas da A. Christã de Moços.

Para a realização deste encontro a Federação escalou os seguintes juizes:

1.a turma, juiz, Aluizio Leal do Canto, fiscal, Romeu Biondi.

2.a turma, juiz, Oscar Paolillo, fiscal, Adolpho Cervone.

Annotadores: Miguel Panzone e Armando de Luca.

Chronometristas, A. Monaco e Pedro Sartorio.

Devendo o jogo das segundas turmas ter inicio ás 20 e meia horas, é solicitado o comparecimento de todos os officiaes 20 minutos antes da hora marcada.

A. Portugueza de Sports

Amanhã, ás 20 horas, será realizado na quadra da A. Portugueza de Sports um treino entre as turmas principaes, sendo, por nosso intermedio, solicitado o comparecimento dos seguintes jogadores:

Forruclo, Frizzo, Lunardi, Barbuy, Taccola, Garcia, Blumer, Staniscc, Lourenço, Maluf, Guilherme, Amadeu e demais reservas.

A. A. São Paulo

Hoje, na séde social da A. A. São Paulo, ás 20 e meia horas, será effectuado um treino de bola ao cesto entre as turmas femininas desta agremiação.

Para esse fim todas as jogadoras devem se apresentar na hora marcada, ao instructor sr. Ernesto Concilio.

A. A. das Palmeiras

Amanhã, na séde social da A. A. das Palmeiras, ás 20 horas, será realizado um treino de bola ao cesto entre as turmas principaes.

BOX

A VICTORIA DE UZCUDUN NO MATCH COM PAT LISTER

NOVA YORK, 3 (A) — Os jornaes commentam largamente o match de box hontem aqui disputado, no qual o campeão hespanhol Paulino Uzcudun bateu, por "knock out" technico no setimo assalto o pugilista norte-americano, Pat Lister.

Accentuam os jornaes que o "boxeur" basco mostrou superioridade manifesta sobre o seu antagonista, desde o principio do jogo. Não obstante, somente quando Lister cahiu pela segunda vez é que seus "segundos" lhe atiraram a toalha, dando-o como vencido.

Salientam todos a victoria de Uzcundum sobre Pat Lister e dizem que o seu competidor veio firmar os creditos de pugilista hespanhol, mostrando que Uzcudun ainda conserva sua perfeita forma e que é pleno senhor de seus golpes.

ROWING

A. A. SÃO PAULO

Na séde social da A. A. São Paulo será effectuada hoje, ás 17 horas, um treino de polo aquatico, sendo, para esse fim, solicitado o comparecimento de todos os nadadores.

VARIAS

A. A. DAS PALMEIRAS

Hoje, na séde social da A. A. das Palmeiras, serão ministradas aos associados aulas de gymnastica sueca, ás 20 e meia horas.

CLUB ESPERIA

Amanhã, ás 7 horas, na séde do Club Esperia, serão dadas aulas de natação e gymnasitca para senhoritas.

C. R. TIETE'

A festa das crianças ribeirinhas

Attendendo ao appello do C. R. Tietê, não só aos seus associados, como tambem ás casas commerciaes, fabricas e pessoas dedicadas, á sua séde têm sido enviado donativos, quer em dinheiro, quer em brinquedos e objectos de uso, para serem distribuidos ás crianças ribeirinhas, na sua Festa de Reis, no proximo dia 8 do corrente.

Além dos donativos já publicados, enviaram mais: Gilberto e Gilka Machado Antinore, 31 objectos de uso; Mario de Oliveira, Costa, 18 livros; Nacif e Cia., 1 lavatorio; Polycarpo do Carmo Meca, 9 caixas de bolachas; G. e I. Oppenheim, 2 gaitas; Joaquim J. Menezes, 74 presentes diversos; Guilherme Monteiro, 10$000; Leduar Kneese, 5 córtes de casemira; José Matheus Sobrinho, 16 brinquedos; Antonio Benedicto Bruno, 8 presentes; Antonio Vianna Sá, 20$000; José Abdo Nassif, 21 presentes diversos; Araujo Costa, 45 presentes diversos; José Carlos Fernandes, 18 presentes diversos; Augusto Gomes de Carvalho, 19 brinquedos; Manuel Ignacio, 36 bolas de borracha; Maia e Branco, 2 costumes e 1 pacote de golas; Antonio Ortega Branco e Delphim Cabral aMia, 1 costume; Gaspar Villa, 9 objectos de uso; Alexandre Gnocchi, 100 cartões novidades, anonymo, 1 macaquinho; B. Cardoso e Cia., 3 brinquedos; José Alba, 1 brinquedo; Paulino Saraiva, 14 livros; Clovis Teixeira, 11 bonecas; Mario, Diogenes, Irma e Yolanda Frascino, 20 brinquedos; José Almeida Castro, 40 objectos diversos; Aurelio A. Machado, 10 chapéos de palha; familia Augusto Siqueira, 6 brinquedos diversos; Haroldo Sousa Lima, 2 brinquedos; Manuel José Pereira Ayres, 15 presentes diversos; S. A. Fabrica Votorantim 11 1|2 kilos de retalhos; anonymo, 2$000; dr. Guilherme Florence, 50$000 professor Paulo Florence, 20$000; Angelo Massardi, 10$000.

A directoria, por nosso intermedio, solicita o especial favor aos que desejarem contribuir com donativos o fazerem até ao dia 6, para evitar, assim, o inconveniente do accumulo de trabalho á ultima hora.

C. A. INDEPENDENCIA

No campo social do C. A. Independencia, hoje, será realizado um treino de football entre as turmas principaes, sendo, por nosso intermedio, solicitado o comparecimento de todos os jogadores, ás 15 horas em ponto.

Chronica Social

O INIMIGO DO TEDIO

Esse Lloyd George, que vem vindo por ahi, com o elogio engatilhado para a belleza panoramica da Guanabara, esse Lloyd George não é apenas um grande homem. E' muito mais do que isso. E' um homem alegre.

E' uma das raras criaturas que nos tempos de hoje ainda possuem a milagrosa faculdade de rir, que pouco a pouco vai desapparecendo deste valle de lagrimas.

Os que fazem dos grandes homens uma idéa de solennidade desembargatoria, esperando ver no vinco tenebroso da fronte inspirada o signal do genio, ficarão decepcionados quando virem o maravilhoso inglez que nos vem visitar. Esse Lloyd George é um grande homem sem carrancas, sem gestos graves e hieraticos, sem lentidão ameaçadora de phrases, a suggerir pelo tom circumspecto qualquer cousa de pavorosamente profundo.

Lloyd George é uma festa da vida. Incomparavel actividade physica e intellectual, olhar vivo para tudo notar, cabeça viva para tudo comprehender, humanidade larga e sem preconceitos para sympathizar com todas as faces da existencia, esse illustre cidadão do mundo é um heroe que gosta de fazer graças, que acha graça nas graças dos outros, que vê profundeza nos aspectos da frivolidade e que vê frivolidade no que é tido como profundo.

Na flôr dos seus sessenta e muitos janeiros intensos e brincalhões, é uma alma que não murchou. Guarda até hoje o frescor inicial da sua mocidade rumorosa e tumultuosa. A sua energia, que quebrou o destino politico do planeta, nos dias rubros da Guerra, não é uma energia espectacular, de palavra majestosa e cara fechada, como a de Mussolini. E as attitudes desse Napoleão Civil não são attitudes muito napoleonicas, embora sejam sempre attitudes muito civis...

Extraordinario constructor, que salvou a patria ingleza na hora mais grave da sua historia, politico de garras aduncas para ferir o adversario, Lloyd George é tambem, por um paradoxo só apparente, o maior, o mais jovial de todos os tagarellas.

Não se illudam os seus admiradores hypocondriacos: E' falando muito e rindo muito que elle apparecerá por aqui.

Ainda hontem, contaram os jornaes que a nota mais impressionante da festa com que se commemorou a bordo do "Avelona" a passagem do Equador foram as pilherias e as gargalhadas de Lloyd George. Isto quer dizer que, mesmo quando o sol tropical escalda a sua epiderme frigida de anglo-saxão, o fulgurante inglez não dá ao mundo a ousadia de aborrecer-se.

Saudemol-o, pois, como o embaixador da saude physica e intellectual, que ainda resta na Europa.

Geno

ANNIVERSARIOS:

Fazem annos hoje:

O sr. Raul Meirelles;

o sr. Manuel Dias da Silva;

o sr. dr. Eugenio de Carvalho;

o sr. commendador Daniel Monteiro de Abreu, consul do Paraguay em São Paulo;

o sr. Elyseu de Castro Godoy;

o sr. Octavio Pereira de Almeida;

o sr. Luiz de Campos Ribeiro;

o sr. João de Araujo Rangel, pharmaceutico residente em Torrinha;

o sr. Luiz Felippe de Paula Lima, auxiliar da Secretaria da Viação;

o sr. Domingos Marroni, funccionario da Directoria Geral da Instrucção Publica.

* * *

Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Mariana Guimarães de Sampaio Arruda, esposa do nosso antigo companheiro de trabalho, sr. Luiz de Sampaio Arruda, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura.

DEPUTADO THYRSO MARTINS

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. dr. Thyrso Martins, deputado ao Congresso Estadual.

Amplamente relacionado e admirado em nossos centros sociaes e intellectuaes, o anniversariante verá assignalar-se a passagem de tão expressiva ephemeride pelas mais carinhosas demonstrações de jubilo. A essas homenagens fez jus o distincto congressista, cujo nome está ligado a varias iniciativas parlamentares de real significação.

DR. LEITE DE BARROS

Acha-se enfermo, recolhido a seus aposentos particulares, o sr. dr. Leite de Barros, delegado da Delegacia de Investigações sobre Furtos.

A dedicada autoridade, que é muito relacionada em nosso meio social, tem sido muito visitada.

"SOCIEDADE HARMONIA"

As primeiras festas, commemorativas do advento do novo anno, vão ser assignaladas por uma encantadora reunião, promovida pela aristocratica "Sociedade Harmonia".

Essa festa, a que não faltará o concurso do escól paulistano, promette ser muito brilhante, constituindo mesmo uma nota de alta elegancia e distincção.

O baile realizar-se-á a 14 do corrente, nos salões do Trianon, indo as dansas das 20 ás 2 horas.

A directora da "Sociedade Harmonia", sra. Elvira de Paula Machado Cardoso, que se não deixa vencer em trabalhos e tenacidade, está vivamente empenhada em que o sarão constitua, como se espera, um verdadeiro successo.

Além dessa elegante reunião, a "Harmonia" promove, para depois de amanhã, dia de Reis, ás 16 horas, tambem no bello salão da Avenida, uma vesperal infantil, dedicada aos filhos de seus numerosos associados, que são todos os que pertencem á melhor porção da sociedade paulistana.

"REVEILLON" NO TERMINUS

Esteve brilhantissimo o "reveillon" de fim de anno nos luxuosos salões do Hotel Terminus, que estiveram repletos de familias.

A alegre festa decorreu no meio da maxima animação, tendo o baile se prolongado até alta madrugada.

A directoria do "Terminus" prepara novo "reveillon" para as vesperas do dia de Reis.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, o menino Miguelzinho, filho do sr. Miguel Colleia, negociante estabelecido nesta praça, e de sua esposa, sra. d. Emilia Stavale Colleia.

* * *

Nasceu, em S. Paulo, o menino Rodolpho, filho do sr. Rodolpho Droghetti, commerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. d. Lilly Droghetti.

BOAS FESTAS

Flexa Ribeiro, nosso brilhante collaborador, enviou-nos amavel telegramma de cumprimentos pela entrada do anno novo, gentileza que retribuimos cordialmente.

— Enviaram-nos tambem telegrammas e cartões de boas festas os srs. dr. Mario Bernardino de Campos, Benedicto de Almeida, coronel Antonio Jeremias Muniz Junior e coronel Francisco Rodrigues Seckler, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo.

— Em amavel cartão, o sr. professor Tulio de Faria e Sousa, inspector escolar e nosso correspondente em Casa Branca, manifestou ao "Correio" os seus votos de prosperidade no correr do anno que se inicia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hontem para Maria da Fé, onde vai visitar os seus paes sr. Arthur de Castro Rodrigues e sra. d. Izabel de Castro Rodrigues, a sra. d. Maria José de Castro Rodrigues Aguiar, esposa do sr. Renato Baptista Aguiar, pharmaceutico residente em Saltinho.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs. dr. Teixeira da Silva, dr. José Alves Motta, dr. Vicente B. da Silva, João de Almeida Vieira, Alvaro de Abreu e familia, Innocencio Costa Pederneiras e Plinio de Oliveira.

Pelo segundo nocturno, partiram os srs. Hermano de Oliveira Moraes, Antão Corrêa de Oliveira, José Foban, Antonio Barros, João Guglielmo Netto, Leon Orban, F. Nogueira, Antonio Sobral, J. Magalhães, dr. Carlos Gonçalves Machado, H. Sbarro, Romualdo Primavera, Heitor da Silva Porto e Guilherme Hoferdt.

Pelo nocturno de luxo, embarcaram os srs. Juvenal Sá e Silva, dr. Plinio Uchôa Filho e familia, Coelho da Rocha, dr. J. G. Pereira Lima, Góes Artigas, Góes Artigas Filho, coronel Vieira de Castro, José de Castro Gomes, dr. José Vergueiro Steidel e senhora, Jayme Torres, Alberto Machado, José Leis Corrêa, José Ribeiro Ferreira, Wayne Summers, Jorge Fagunar e senhora, commendador Pereira Ignacio, H. H. Couzens, Antonio G. de Abreu, Alfredo Ellis Machado, D. Catelvi, Caio Prado e dr. Alberto Levy.

No nocturno de luxo-bis, viajam os srs. dr. Manuel de Góes, dr. Gabriel Lessa, Antonio Carvalho, Patricio Pinto de Miranda, Alberto Lopes, Paulo Kopke, João Verdier, Pierre Verdier, Salim Demetrio, José Carneiro Leão, Oliveira Braga, dr. Darcy Monteiro e dr. Ary de Siqueira e senhora.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs. Joaquim B. Junior, Caio Junqueira, Joaquim Tiburcio, Eulalio de Andrade e familia, Madeira Coelho, Mario de Oliveira, Ignacio Paulo, Mario Fonseca e familia, Jacyntho Lombardo, João Martins da Costa, Hans Keinrick e Francisco de Andrade.

No segundo nocturno, viajam os srs. Sylvio Ferrano, Benedicto Rollim Junior, Mario Costa, Renato de Almeida, dr. José Ignacio e familia, Fragoso Filho, Luiz de Oliveira Lima, dr. Gouvêa Filho, Antonio Almeida Mauricio, José de Maria, Meyer Negri, A. Saraiva Filho, Fernando Coutinho, Raphael Swenck, Accacio Sá, Luiz Almeida, João Infan e Vieira e João Ribeiro.

Pelo comboio de luxo, são esperados os srs. dr. Costa Pinto, Luiz Menezes, familia Alvares Lima, Angelo Steffani, Alvaro de Campos, Arthur Broune, Alvaro da Costa Martins e familia, Alberto Jones, dr. Oscar Pires do Rio e familia, Francisco Lopes Anjo, Gustavo Augusto Tavares, dr. Octavio Pereira da Silva, Zico Wright, dr. Reynardo Porchat, dr. Julio Miguel de Freitas e dr. Blantz.

No comboio de luxo-bis, devem chegar os srs. dr. Manuel Carlos de Barros, dr. Affonso Bacchetta, Astiphilo de Moura Filho, dr. Nelson Libero, dr. Cunha Bueno Junior e familia, Oscar Sampaio Kentel, C. Damasco, Raphael de Barros, João Drumont, Nilo Costa e senhora, Waldemar Bittencourt, Waldemar Monteiro, Americo ulcherio, dr. Geraldo Gorraci, dr. João Spinelli, dr. Januario Mauzoni, Octavio Lopes e Sergio de Sousa.

NECROLOGIA

D. Amelia Augusta Monteiro Machado

Realizou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterro da sra. d. Amelia Augusta Monteiro Machado, esposa do sr. dr. José Antonio Marcondes Machado e fallecida ante-hontem nesta Capital, conforme noticiámos.

Entre as pessoas que compareceram ao enterramento, notámos os seguintes srs.:

Major Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal; dr. Pires do Rio, prefeito municipal; dr. Sylvio de Campos, deputado federal; coronel Vieira de Castro, coronel Fernando Prestes, senador Plinio de Godoy, deputado Flaminio Ferreira, director desta folha; deputado Alfredo Machado, deputado Oscar Ulson, dr. Alfredo Ulson, senador Padua Salles, senador Dino Bueno, dr. Innocencio Seraphico, vereador Alvaro Gomes Pinto, dr. Nestor Alberto de Macedo, dr. José de Lima, dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, dr. Djalma Forjaz, dr. Luiz Machado Pedrosa, dr. Pedro Vicente de Azevedo Junior, dr. Luiz Tavares, dr. Basilio Cunha, dr. Carneiro Maia, dr. Luiz Maia, dr. Lucio Veiga, dr. Nestor Marques Ayrosa, dr. Paulo de Campos, viscondessa de Cananéa, dr. Ismael Dias da Silva e senhora, dr. Eurico de Góes, director da Bibliotheca Publica Municipal de São Paulo; dr. Eurico Barbosa Lima, dr. Vasco da Gama Paiva e familia, vereador Oswaldo Prescilliano de Carvalho, major José Molinaro, dr. Joaquim Octavio Nebias e senhora, dr. Urbano de Vasconcellos Passos Costa, Pedro Vicente de Azevedo Sobrinho, Horacio Cyrillo Seixas, pela Repartição de Estatistica; dr. Eugenio Gonçalves da Silva, dr. Paulo Sawaya, Paulo de Carvalho e Castro, Arlindo Baptista Pereira, Luiz Cesar Lessa, pela Congregação Mariana da Legião de São Pedro; Octavio de Oliveira, representando a Secretaria da Camara Municipal; Euprepio de Figueirôa Faria, sub-director da Camara Municipal de S. Paulo e familia; Amador de Godoy e familia, Alvise Rocatto, José Rodrigues Junior, dr. Dino Bueno Filho, dr. João Monteiro da Cunha Salgado, João Gaudencio de Moraes, dr. Octavio Marcondes Machado, dr. Orlando Pinto de Sousa, por si e pelo dr. José Ulpiano Pinto de Sousa; dr. Sypesio Rocha, João de Moraes Junior, dr. Luiz Alvaro da Silva e senhora, Ary Marcondes Machado, dr. José Trajano Marcondes Machado, dr. Francisco Ribeiro Marcondes Machado, Tarquinio Marcondes Machado e senhora, dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa, por si e pelo dr. Godoy Sobrinho, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado; Octaviano Motta, Sylvio de Castro Boock, Sylvio Procopio, José Lopes de Figueiredo, dr. Nestor Marques Ayrosa e Pedro Lanzellotti, representando a União dos Funccionarios Municipaes; dr. Achilles Raspantini e José de Oliveira Andrade, representando a Bibliotheca Publica Municipal; Jacyntho Silva, João Martins de Sousa, Dermeval Arruda, José Augusto de Mello Netto, Adalberto d'Alembert e senhora, José Monteiro Boanova, Marcos de Abreu Pereira, padre Pedro Gomes, por si e pelo monsenhor Marcondes Pedrosa; José Antonio Pereira e familia, Mario de Abreu Pereira, Dario de Abreu Pereira, por si e pelo sr. Ruy de Mello Junqueira, Mauro Pinto e Silva, Romeu Silva, José Rodrigues, Galdino de Sousa, Francisco de Lima Corrêa, Mario Pinto de Sousa, dr. Ulpiano Pinto de Sousa, dr. Domingos Marcondes Rezende e senhora, dr. Manuel Marcondes Rezende e senhora, dr. Persio Marcondes Rezende, dr. Marcio Marcondes Rezende, dr. Edgard Guyot e familia, Suzana Lemaire, Elisa Lemaire, dr. Manuel de Godoy e familia, Alexandre Marcondes Machado, dr. Alexandre Marcondes Filho, dr. Januario da Costa Baptista e familia, Edmar Cabral Monteiro, por si e pelos srs. José Basilio Monteiro e Plinio Marcondes Cabral; Eugenio Nestares, por si e pelo sr. major Francisco de Assis Bueno; Antonio Regina, por si, pelo coronel Benjamin da Costa Bueno, prefeito municipal de Pindamonhangaba e pela Camara Municipal de Pindamonhangaba; João Silveira Junior, João Bueno de Camargo, dr. Odecio Bueno de Camargo, Alice A. Baptista, Mariana Lima de Castro, Anna Mudray, Maria José Jordão, Rubens Vueno de Brito, por si e pela familia Joaquim Luiz de Brito, João A. Gomes Caldas, dr. Roberto Gomes Caldas e senhora, Roberto Caldas Filho, dr. Marcio Bueno, Bento Faria, por si e pelo sr. Albino Gomes Faria; Aristides Marcondes de Sousa, por si e por Maria Candida Marcondes de Sousa; dr. Alexandre Puech, por si e pelo dr. C. Rezende Puech; José Gaby, por si e por seu pae sr. João Gaby; Amador Cesar, Honorina Cesar, Sylvino Godoy, Manuel Vuono, Olympia Prestes de Albuquerque, dr. Mario Achilles Pereira de Barros, dr. Gabriel Dias da Silva, irmã Clara de Mello Monteiro, por si e pela Congregação das Irmãs de São Vicente de Paulo; viuva Cyro Marcondes Rezende, Paulo de Oliveira Godoy, por si e pela viuva dr. Gustavo de Godoy; Aldo Valani Vigna, pelo sr. Armando Goffi; Sylvio de Sá e Silva, capitão José Quintino de Vasconcellos Pinto; Ignacio Giudice, por si e pelo sr. Braz Giudice; dr. Oscar Homem de Mello, Marcello Homem de Mello, Nestor de Sá e Silva, representando a Sala de Consultas da Camara Municipal; Pedro de Freitas, José Alves Dias e senhora, Maria Octavia Aranha Rezende, familia Antonio Guganis, José Guilger Sobrinho, Guilherme Peres de Campos, João Baptista Cortez, Mario de Sousa Dias, João Baptista Mello Monteiro, por si e pelo "Diario Popular"; Albino Soares Bairão, Antonio Gomes de Paula, Delphino Azevedo, Domingos Ferreira, Oswaldo Junqueira Ortiz, Jacyntho França, Maria Izabel de Mello Cesar, viuva dr. Homem de Mello e filha; Maria José de Mello Monteiro, Urcecina de C. Monteiro, Mariana Marcondes Machado, Constança Bueno Pamplona; viuva Braulio Azeredo; Cananéa Homem de Mello, Adalgisa Monteiro, Maria José de Godoy, Luiz Sarli e senhora; Amelia Sarli, Heitor Sarli, Ophelia Marone, Amalia de Oliveira Martins, Maria Rita da Costa Carvalho; Bemvinda Martins Camargo, Cassio Rezende e senhora; João Baptista Parahyba Campos e familia; Ubaldina de Campos, Antonio Dutra, Maria da Gloria Monteiro, Emiliana Azevedo, tenente-coronel Joaquim Marcondes Homem de Mello, familia dr. Nabor Jordão, João Baptista Moreira, familia General Jardim, Maria das Dores da Costa Valle, Augusta Villaça Sant'Anna, por si e por Carolina Villaça, Anna Francisca Pinheiro Prado, Maria do Carmo Maia, por si e pelo dr. L. de Campos Maia; Virgilio Pereira Sobrinho, Paulo Barbosa de Campos, Gustavo de Godoy Filho, João Silveira Junior, Maria G. Capezzuto, Affonso Capezzuto, Henrique Julio Xavier de Brito, Francisco Corazza, Domingos de Campos Filho e senhora, viuva vieira Marcondes, familia dr. Job Rezendo, Abilio Schmidt e familia Caetano Mortati, Francisco de Godoy, por si e por sua mãe, Maria Bella de Godoy; José Nabor Jordão Junior, Paulo Pacheco Jordão, Paulo Carneiro Maia, dr. A. P. Rodovalho, Mauricio G. Seabra, dr. Carlos Veiga, coronel Julio Silva, sub-prefeito municipal de Osasco; Luiz Giordano e familia, Alfredo Limoncelli, por si e pela familia Giordano; Jorge Saraiva, por si e pela Livraria Saraiva; prof. Collatino de Campos, Amelia de Oliveira Godoy, Martiniana de Godoy, Emilia de Godoy Alcantara, Francisco Reys.

Sobre o feretro, viam-se custosas corôas de flores naturaes, destacando-se as seguintes:

"A idolatrada companheira de 50 annos de luctas ultimo adeus de José.";

"A nossa santa mãe, saudades de Sinhá e Annibal";

"A querida mamãe, ultimo beijo de seu filho Itibran";

"A boa vovó, saudades dos netos Zilda e Mucio";

"A boa vovó, eterna saudade dos netos Clovis, Spencer, Dirce e Zezé";

"A exma. sra. d. Amelia Monteiro Machado, homenagem do presidente da Camara Municipal";

"A d. Amelia, homenagem de Figueirôa e familia";

"A santa d. Amelia, gratidão eterna de Filoca, Eugenia e Campos Filho";

"A d. Amelia, saudades da familia Giordano";

"A cunhada Amelia, recordações de Octavio e familia";

"Eternas lembranças de Edgard Madeleine e familia";

"Homenagem e saudades do dr. Ismael Dias da Silva e familia";

"A boa Amelia, saudades de Maria José";

"A tia Amelia, saudades de Persio e irmãos";

"A tia Amelia, saudades de Clarinha e Domingos";

"A tia Amelia, saudades de Judith e Manuel";

"Ultimo adeus do dr. Januario Costa Baptista e familia";

"Saudades eternas da familia Guganis";

"Homenagem de Luiz Sarli";

"Lembrança do casal Dino Bueno";

"Saudades da velha amiga Amelia Godoy e familia";

"A bondosa d. Amelia, saudades da familia Abreu Pereira";

"Homenagem de Cassio Rezende e senhora".

Muitos telegrammas recebeu a familia enlutada, entre os quaes dos seguintes senhores:

Dr. Itapura de Miranda, Dermeval Arruda, d. Maria Vasconcellos, Bernardino Eredul e familia, dr. João Lima Pereira, Francisco Glycerio Sobrinho, dr. Raul Jordão de Magalhães, Joaquim Ferreira Rosa Sobrinho, Oswaldo Sampaio, dr. Raphael Salles Sampaio, Raphael Sampaio e Cia., José Pedrosa, Paulo de Sousa, dr. Costa Carvalho, José Benjamin Maia, senador dr. Dino Bueno, familia Pandolfi, Luiz Antonio de Sousa, Pedro Freitas Junior, directoria da Casa Vanorden, Antonio Marques, Armando Junqueira, José Rodrigues Jr. J. Luccas, Odorico Passos Mesquita, dr. Nestor de Macedo, major Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal; José Guilger Sobrinho, dr. José de Lima, Manuel Lopes, Caetano Della, João Baptista Cortez, Nelson Veiga, Ada Macedo, Madre Oliva M. de Jesus do Convento da Luz; d. José Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos; Benedicto Ribeiro, dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Alexandre Marcondes Filho.

* * *

Falleceu, **hontem**, ás 17 horas, nesta capital, a sra. d. Maria Isabel Machado, viuva do sr. Adriano Benedicto Machado.

A extincta, que contava 92 annos de edade, deixa os seguintes filhos: sr. Abel Machado, funccionario publico; senhorita Prisca Assumpção Machado.

O enterramento realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Teixeira Leite, n. 2, para o cemiterio do Araçá.

* * *

Falleceu no dia 1.º do corrente, ás 11,30 horas, á rua dos Estudantes, 46, o innocente Nelson, filho do professor Paulo de Freitas, secretario geral e docente da Escola de Commercio "Alvares Penteado", e de sua sra. d. Annita Alvim de Freitas.

Ao seu enterramento, levado a effeito em Atibaia, compareceu crescido numero de pessoas.

* * *

Falleceu repentinamente a 31 de dezembro ultimo, nesta capital, com 70 annos de edade, o sr. Benedicto Antonio Cavalheiro, tio da sra. d. Rosa de Avila e da sra. Alexandrina de Avila Rhein, esposa do sr. Ernesto Thimoteo Rhein, funccionario do Congresso do Estado.

O corpo foi sepultado no cemiterio da Consolação.

* * *

Falleceu em Santa Rita, á uma hora de hontem, a sra. d. Philomena de Oliveira Fausto, esposa do sr. dr. Alberto Jorge de Oliveira Fausto, juiz de direito daquella comarca.

A virtuosa senhora era irmã das sras. dd. Francisca Simões Tapajós, viuva do dr. José Estellita Monteiro Tapajós; Helena de Oliveira Fausto, esposa do dr. Affonso Regulo de Oliveira Fausto, clinico residente nesta capital; cunhada dos srs. dr. Arthur Leoncio de Oliveira Fausto, residente nesta cidade e cel. Joaquim Ferreira Penna, lavrador em Falcão Filho. Deixa ainda numerosos sobrinhos.

A finada, que residiu em Santa Rita durante mais de 20 annos, gosava ali de geral estima pelos seus dotes de espirito e coração, pelo que o seu fallecimento foi geralmente sentido.

O seu sepultamento realizar-se-á hoje, naquella cidade.

* * *

D. Antonia Rodrigues de Mello

Após longos padecimentos, falleceu hontem, ás 8,15, nesta capital, a sra. d. Antonia Rodrigues de Mello, casada com o sr. Benedicto Rodrigues de Mello, proprietario, aqui domiciliado. A extincta, dotada de raras virtudes, deixa os seguintes filhos: Orlando Rodrigues de Mello, fazendeiro no Paraná, casado com d. Hercilia de Barros Mello; d. Irene de Mello Ferreira Leite, esposa do sr. dr. Julio Ferreira Leite, fazendeiro em Rio Preto e commissario de café em Santos; srtas. Maria Conceição e Christina Rodrigues de Mello.

Deixa tambem dois netos.

O seu sepultamento dar-se-á hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Tamandaré, 162, para o cemiterio do Araçá.

* * *

Falleceram, no dia 1.o do corrente mez, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, Adelino Alves, de 18 annos de edade; Francisco Nunes, de 38 annos de edade; Laura Garcia, de 39 annos de edade, brasileiros; Antonio Augusto Monteiro, de 62 annos de edade, portuguez.

Radiotelephonia

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

(4—1—1928)

Onda, 368 metros — Potencia, 1.000 watts.

Irradiação de hoje:

11.30 — 12.30 horas — Programma de musica leve:

1 — Del Pelo — Biondo corsaro — Fox-trot.
2 — Castro — Sapo, sapinho — Samba.
3 — Laurenz — La revancha — Tango.
4 — Warren — Mulheres ah! — Fox-trot.
5 — Abreu — Coração apaixonado — Valsa.
6 — Panicali — Cão n'agua — Samba.
7 — Barroso — Amor de mulato — Marcha.
8 — Mancini — Fado da illusão — Fado.
9 — Splendore — Festa dos bohemios — Fox-trot.
10 — Duque — Gosto de apanhar — Samba.
11 — Delfino — Araca, corazon — tango.
12 — Pellegrino — Cubano — Fox-trot.

11.45 horas — Serão dadas as cotações de abertura:

16.30 — 17.30 horas — Programma de discos da Casa Murano:

1 — Sousa — The gridiron club — Marcha — Banda.
2 — Sousa — Sesqui — Centenial — Marcha-banda.
3 — Conte — Lagrimas — Tango cantado por Juan Pulido.
4 — Canaro — Changui — Tango cantado por Juan Pulido.
5 — Clará — Besos y cerejas — Fox-trot — Orchestra.
6 — Pelfida — Tango — Orchestra.
7 — Tavares — Josephina — Marchinha cantada por Francisco Alves.
8 — Machado — Ai Balbina — Samba cantado por Francisco Alves.
9 — Serrabana y Alonso — La bejarana — Pasacalle e Rondalla.
10 — J. Albeniz — Granada — Serenata — Rondalla.
11 — Raul Silva — Confidente — Tango cantado por tenor.
12 — Magalhães — Evocação — Fado — Canção por tenor.
13 — Chopin-Popper — Nocturne in E flat — Solo de violoncello.
14 — Chopin-Sieveking — Prelude — Solo do violoncello.
15 — Alfano — Résurrection — Dieu de Grâce — Cantado por soprano.
16 — Charpentier — Louise — Depuis le jour — Cantado por soprano.

17.30 — 17.40 horas — Cotações do pregão de fechamento.

— Hora certa.

19.30 — 20.30 horas — Programma a cargo de orchestra:

1 — Sousa — Hands across the sea — Marcha.
2 — Leoncavallo — Canzone d'amore.
3 — Michiels — Hungarian.
4 — Salabert — Northern romance.
5 — Waldteufel — Abandon — Valsa.
6 — Franceschi — Scene russe.
7 — Strauss — Sonho de valsa — Motivos da opereta.
8 — Waghalter — Florentiner — Intermezzo.
9 — Holzmann — Blaze away — Marcha.

20.30 — 20.50 horas — Boletim de informações: repetições das cotações de fechamento, previsão do tempo (serviço federal), factos do dia, telegrammas do paiz e do exterior.

— Hora certa.

21 horas — Programma a cargo da orchestra da estação:

1 — C. Gomes — Salvatore Rosa — Symphonia.
2 — Tschaikowsky — Romanze.
3 — Popp — Sérénade poetique — Solo de flauta com acompanhamento de orchestra pelo prof. S. Cortese.
4 — Tárrega — Serenata arabe.
5 — Wagner — Rienzi — Ouverture.

— Programma de canto pelos alumnos do prof. Mario Marini, que fará os acompanhamentos de piano:

1 — Flotow — Marta — Romanza pelo sr. R. Simoni.
2 — Meyerbeer — Africana — Pela sta. Elisa Pierotti.
3 — Rossini — Barbieri di Siviglia — pelo sr. G. Laurinos.
4 — Verdi — Trovatore — Tacea la notte — pela senhorita Amelia Borzani.
5 — Gounod — Serenata — Pela senhorita Elsa Salles.
6 — Puccini — Boheme — Pela senhorita Marina Gasa.

No paiz das Sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

Duas "poses" de Gloria

Gloria Swanson é um encanto. Tem admiradores sem conta em todo mundo. Eil-a aqui em duas "poses" differentes. Em qual é mais bonita?

* * *

Cine Jornal

Edward Sloman está activando a escolha dos artistas para o film "Nós, americanos", tirado da peça theatral de Max Siegle e Milton M. Cropper, que alcançou enorme successo em Broadway.

A Universal vai transportal-o para a téla. Os ultimos nomes incluidos no elenco são: Daisy Belmore, Rosita Maristani, Eddie Phillipps e George Lewis. A adaptação para a téla é devido á penna de Al Cohn.

* * *

Os pneus dos automoveis estão para os automoveis como as vélas de sebo estão para os esquimós. Descobriu esta proporção geometrica a "troupe" da Paramount, que ultimamente andou pelo deserto de Mojave filmando "The Pioneer Scout", com Fred Thompson no papel principal.

Habitantes daquellas deserias paragens acudiam por norma a assistir á filmagem e deixavam os seus cavallos a pastar livremente, tomando apenas a precaução de lhes enrolarem as rédeas nas patas deanteiras. Apesar disto, os rocinantes incluiam invariavelmente em seu almoço as borrachas dos automoveis parados na proximidade do local onde estava a "troupe". Os artistas, ao regressarem do trabalho, surprehendiam-se de ver chatos os pneumaticos, mas conformavam-se quando reflectiam quanto é escasso o pasto nas paragens do deserto...

* * *

Quinhentos figurantes que agora estão representando em Hollywood, o papel de soldados russos no novo film "A ultima ordem", em que apparece como protagonista Emil Jannings, foram para esse fim prèviamente instruidos no manejo das armas por ex-officiaes do antigo exercito russo, actualmente exercendo actividades diversas no mundo do cinema americano.

Communicados:

"IVAN, O TERRIVEL"

O Programma Urania apresentará brevemente no Republica e no Colyseu o admiravel film russo "Ivan, o Terrivel", magnifica producção da Russia dos "soviets" e a primeira que será dada a conhecer ao publico paulistano.

A respeito dessa majestosa producção que evoca a Russia sob o guante do mais hypocrita e despotico dos seus imperadores, a imprensa se tem manifestado em termos que não deixam duvidas sobre a sua inquestionavel excellencia.

Para que o leitor se capacite de que não ha exaggero da critica que tem sido unanime em divulgar o valor de tal producção, convem consignar que a respeito de "Ivan, o Terrivel" não tem havido o que succede com a maioria dos films vulgares — cercal-os de adjectivos retumbantes e de commentarios que não exprimem a realidade de seu quilate.

"Ivan, o Terrivel", depois que ficar sob o dominio do conhecimento da platéa paulistana, escapará por certo á censura, aliás justa, que se tem feito a respeito de producções que ficam muito aquem de uma exaggerada propaganda.

A platéa paulistana, manifestando-se sinceramente a respeito do entrecho, do scenario e dos quadros desse grande film russo, terá ensejo de julgar que todas as boas referencias a seu respeito foram salientadas com justeza e criterio.

* * *

MONTE BLUE HOJE, NA TELA DO REPUBLICA

Além de "Meias de Seda", hilariante comedia da Universal, com o desempenho da querida Laura La Plante, o elegante Republica apresentará hoje, á sua fina platéa o querido Monte Blue em "Entre ella e o pae", grandiosa comedia Warner Bros, distribuida pelo Programma Matarazzo.

Monte Blue apparece como afamado jogador de box que vê perdido o seu enthusiasmo por haver jurado á sua amada que nunca mais empunharia uma luva de box, só porque a elle se attribuia a morte do irmão della.

Entretanto, sendo desafiado um dia pelo verdadeiro assassino, elle acceitou a lucta.

Hogan (Monte Blue) que tem a fama de vencer logo no primeiro "round" hesita no momento mais serio da lucta. Está fraquejando, sente-se enfraquecer — Lembra-se de sua amada. Tem a visão do amigo morto. E o adversario está vencendo em toda a linha...

Afinal...

"Entre ella e o pae" é uma pellicula de profundas emoções. Monte Blue e Leila Hyams são admiraveis em todas as scenas dessa fina comedia dramatica que recommendamos á platéa do elegante theatro da praça da Republica.

Os films em fóco:

"O COLLAR DE BRILHANTES"

(Wedding Bills)

PERSONAGENS:

Algy Van Twidder ...... Raymond Griffith
Betty Bruce .... Ann Sheridan
Tom Milbank .... Hallan Cooley
Edna Cart .. .. Iris Stuart
Thalia Thick .... Vivian Oakland
John Cart .. .. Tom Guise

Um film da Paramount

ARGUMENTO:

RAYMOND GRIFFITH

O fogo das paixões humanas só dá prejuizos. O amor, por exemplo, conforta o coração, mas põe-nos o juizo a arder, e "queima" o nosso dinheiro.

Assim pensava o joven celibatario Algy Van Twidder, que nesse dia não tinha mãos a medir, tal era a quantidade de casamentos que exigiam sua presença como padrinho. Estava-se em plena primavera, a bella estação das flôres, e a época dos casamentos. Seria esse o principal motivo da azafama em que se via mettido o nosso Algy? Ora si era! De sol a sol, não fazia elle senão cogitar de presentes nupciaes, de anneis, de alliancas, de flôres de laranjeiras! Nem em sua propria casa podia estar tranquillo!

Certo dia, quando depois de assistir a tres casamentos, um após outro, elle resolvera refugiar-se em casa, apresenta-se-lhe inesperadamente Tom Milbank, que, esbaforido, exclama:

— Amigo Algy, estou envolvido em um escandalo. Terei que desfazer meu noivado!

— Parabens! Por causa de... outra?

— Sim, por causa da actriz Thalia Thick! Escrevi-lhe cartas de amor e numa dellas prometti-lhe um collar de brilhantes do valor de vinte mil dollars. E agora, ella está ameaçando denunciar-me á minha noiva si não lhe der o collar em troca das cartas. Algy, por favor, empresta-me essa quantia. Estou numa "quebradeira" bruta!

— Impossivel! Estou tão pobre que só posso comprar uvas uma a uma! Mas talvez possa comprar o collar a credito. Dar-lho-emos em troca das cartas e depois, com muito geito, obrigal-a-emos a nol-o devolver.

— Que boa idéa! E's intelligentissimo! Vae já tratar de arranjar o collar!

Algy vae ás pressas a casa de um joalheiro e depois de escolher um collar, diz-lhe baixinho:

— Levo-o sob opção compromettendo-me a devolvel-o ás cinco horas. Vou ver si serve no pescoço della.

— Espero que sua noiva goste desse collar.

—Não se trata de minha noiva. Estou fazendo isto para ajudar um amigo. A moça que me ha de "escravizar" ainda não nasceu!

Ao dizer estas palavras, porém, olha para uma moça que estava comprando uma joia e fica enlevado pela sua belleza. O joalheiro mette o collar num estojo, embrulha-o, e entrega-o a Algy. Quando elle torna a olhar para o logar onde estava a moça, fica desapontado. A bella desconhecida desapparecera!

Em casa de Edna Cart, noiva de Tom, dois detectives guardavam os ricos presentes nupciaes. O pae da noiva, além de ser muito superstícioso, invocava os mortos para saber o que faziam os vivos.

— Minha filha, diz-lhe elle, passaste por baixo daquella escada. E' caiporismo certo!

— Ora papae, peor do que isso é dansar com um moço de cabello apartado ao meio!

— E tambem quebraste a jarra, o que é muito peor do que dançar com um moço de cabello apartado ao meio!

— Quebrar uma jarra só traz caiporismo si a gente encontrar na rua um homem barbado com pulseira no braço.

— Ora, peor do que isso é entornar sal na toalha!

— Não acho! Entrar no bonde com o pé esquerdo é muito peor do que entornar sal na toalha!

— Nem uma cousa nem outra! Cruzar-se com um enterro é que é o peor dos caiporismos!

Nessa occasião entra o nosso Algy, e Tom, chamando-o de parte, pergunta-lhe:

— Arranjaste o collar?

— Sim, mas primeiramente dize-me quem é aquella moça! Estava na ourivesaria comprando uma joia...

— E' a senhorita Betty Bruce, secretaria do meu futuro sogro!

— E' fascinante! Vou namoral-a!

Tom apresenta Betty a Algy, que não perde tempo em declarar-lhe seu amor, mas um criado vem dizer que a actriz Thalia Thick desejava falar com o... "senhor!"

— O "senhor..." ella refere-se a Algy, exclama Tom com visiveis signaes de embaraço.

Algy fica atrapalhado e Betty fica amuadissima, mas fiel ao seu amigo, o nosso heroe vai falar com a actriz.

— Senhora Thalia Thick, diz-lhe elle, sou o Conde do Nodo! Aqui está o collar de brilhantes! Vale vinte mil dollares! Entrega-me as cartas de Tom.

— Aqui estão as cartas de amor! Entregue-me o collar! O senhor Conde é um homem encantador. Venha visitar-me!

— Não posso! Parto amanhã para a India. Vou caçar féras!

— Então escreva-me!

— Nessa não caio eu! Não sou nenhum bobo, como o meu amigo Tom!

A actriz retira-se, mas Algy tem tempo para lhe tirar o collar da bolsa e logo volta para perto de Betty, que, ainda enciumada por causa da bella Thalia, recusa falar com elle. Algy perde as estribeiras, como se costuma dizer, e obriga Tom a confessar a verdade para não perder o amor de Betty. Edna entreouve parte da conversa, pensa que Tom comprara o collar para ella, e pede ao pae para guardal-o no cofre.

Algy lembra a Tom o seu compromisso de devolver o collar ao joalheiro naquelle mesmo dia. Inventa, portanto, varios meios, cada qual o mais engraçado, para tirar o collar do cofre mas nada consegue.

Betty, sendo secretaria do pae de Edna, sabia o segredo do cofre e revela a Algy os numeros com os quaes poderia abril-o. Algy, disfarçadamente, nota-os no punho da camisa e inventa um jogo de prendas a que chama e "O Bombardeio". Emquanto Tom ensina o jogo, Algy tira o collar do cofre mas para furtal-o ás vistas indiscretas atira-o para dentro de uma gaiola em que arrulham dois pombos. Um delles foge pela janella com o collar no pescoço, e Algy, seguido de Betty, tenta agarral-o. O pombo vai pousar no telhado de um grande predio. O nosso heroe escala a parede e depois de muitas peripecias engraçadas, consegue agarral-o, conseguindo assim, devolver o collar ao joalheiro.

— Ah! diz elle a Bety, quando estava lá em cima, via tudo de mil cores, mas quando olhava cá de baixo, para ti, via tudo côr de rosa.

— E eu, contesta ella, via tudo roxo, tal era o medo que tinha de te perder, si cahisse daquella grande altura.

— Mas como não cahi, cai tu agora nos meus braços, para irmos "cahir" juntos na pretoria!

Programmas de hoje:

AVENIDA — "Uma questão de opinião" — Universal — Jack Hoxie — "O cão fóra da lei" — com o cão Ranger — No palco: Vilar.

AMERICA — "O navio sangrento" — Jacqueline Logan — "Tudo por dinheiro" — Warner Baxter.

BRAZ POLYTHEAMA — "Amai-vos uns aos outros" — Pola Negri. — "A procella" — Lois Moran.

CAPITOLIO — "O jogador de xadrez".

CENTRAL — "A gata borralheira" — Olga Thomaz — "O monstro do circo" — Lon Chaney.

COLOMBO — "Manon Lescaut" — Ufa — Lya de Putty — "Uma questão de opinião".

CAMBUCY — "Experiencia" — Paramount — Richard Barthelmess. — "Para não ser publicado" — Ralph Ince.

COLOMBINHO — "Maxillas de aço" — Rin-tin-tin — "A gata borralheira".

ESPERIA — "O transatlântico" — Maria Jacobine.

GLORIA — "Na torrente da fama" — Earle Fox — "Ainda o lobo solitario" — Bert Lytell.

MARCONI — "Maxillas de aço" — "Madame X" — Pauline Frederick.

MAFALDA — "Com o mundo a seus pés" — Florence Vidor — "A princeza russa" — Corinne Griffith.

PARAISO — "Amor ás escondidas" — Matarazzo — "O cão fóra da lei" — No palco: "Ratinho e Jararaca".

PATHE' — "Sacrificio de mulher" — Marcella Albani — "Experiencia" — Paramount.

PHENIX — "Beijo ardente" — Ronald Colman e Vilma Bansky.

REPUBLICA — "Meias de seda" — Universal — Laura La Plante. — "Entre ella e o pae" — Monte Blue — Matarazzo.

ROYAL — "Amigos acima de tudo" — Lloyd Hughes e Dolores Del Rio.

SANT'ANNA — "Amigos acima de tudo" — Lloyd Hughes.

S. BENTO — "O collar de brilhantes" — Raymond Griffith.

S. PAULO — "O monstro do circo" — M. G. M. — "Ou vai ou racha" — No palco: Carelli e Fatima.

S. PEDRO — "Manon Lescaut" — Ufa — "Amor ás escondidas" — Matarazzo.

S. HELENA — "Napoleão" — Matarazzo.

TRIANGULO — "Com pouco uso" — Conrad Nagel — Matarazzo.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

DESPACHO DO SR. SECRETARIO DA FAZENDA:

Viação:

Soares de Sampaio e Cia. .... Prado Sarmento e Cia. .... 2.000:000$; Cia. Constructora Nacional S|A, 400:000$; Antonio Pompeu de Camargo, ... 244:471$200; Braithwaite e Cia., 65:000$; City of S. Paulo Improvements Co. Ltda., 64$; pessoal contractado da Viação, 4:350$318. — Pague-se.

Interior:

Monteiro dos Santos e Cia., 70$200; Giovani Rovida e Cia., 2:184$200; directores dos grupos escolares de: Rodrigues, 170$; Bella Vista, 220$; Arouche, ... 78$400; Arnaldo Barreto, 35$; 1.o do Rio Preto, 100$; Francisco Simões, 225$; dr. Pedro Dias da Silva, 24:000$; Armando Arruda Sampaio, 60$; Ermani Fonseca, 240$; João Adelino Machado, 60$; J. Neves, 100$; João Adelino Machado, 32$; Antonio José Antunes, 48$; Benedicto H. de Oliveira Branco, 16$000. — Pague-se.

Justiça:

Thesoureiro interino da Secretaria da Justiça, 188:927$800. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Olympio Pereira da Fonseca, José Pedroso de Moraes Salles Junior. — Pague-se;

Francisco Antonio de Miranda, José Moreira de Carvalho, José Thomaz da Silva, Bochara Ataliba, Cesar Bertozzi, Cesar Colausmai, Tutaro Nakagama, José Devisate. — Restitua-se de accôrdo com as informações;

Manuel Magalhães Ferreira de Sousa. — Archive-se;

Nicolau Lopes de França. — Nos termos do parecer supra, cobre-se a multa;

Light and Power Company. — Pague o requerente o imposto na forma que pede, a fls.;

Oswaldo Carvalho. — Archive-se;

Frederico José Tavares Bastos. — Faça-se o calculo de accôrdo com o parecer;

Fernando Sonnevwnde. — Indeferido; proceda-se á cobrança;

Decio Pacheco Silveira, S|A Lar Brasileiro. — Indeferido;

Collector de Santo Anastacio. — Autorizo;

Eurico Monteiro, Luiz Pereira Salgado, João Cintra. — Deferido;

João Theodoro de Godoy, Francellio Pinto de Figueiredo. — Expeça-se titulo.

Instrucção Publica

Foi exonerada, a pedido, a professora Hylda de Almeida, do cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Sertãozinho.

Foi expedida 2.a via da portaria que concedeu 3 mezes de licença á professora d. Maria Antonieta Rangel, com exercicio nas escolas reunidas de Santa Isabel.

Foram classificadas urbanas, segundo communicação á Secretaria da Fazenda e ao Thesouro do Estado, as 1.a, 2.a e 3.a escolas mistas do bairro do Patricio, em São José dos Campos, regidas pelas professoras d.d. Alzira Madureira Lebrão, Olga Cecy Carvalho e Maria Dolores Verissimo.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Francisco Cimino, d. Rosina Niebla de Freitas, d. Luida Prijon (2 requerimentos), Virgilio Rossa da Silva, d. Ismenia de Almeida, d. Maria Eliza Tieté, d. Margarida da Lapa, Augusto Speridião Junior, Americo Augusto de Oliveira França, d. Maria Nocetti Dechen, d. Elisa Andreoli, d. Albertina Alves e d. Maria Apparecida Arantes (2 requerimentos) — Sim. Providenciados;

de Filiton Padilha de Sousa Aranha — Não ha vaga presentemente:

de d. Maria Eugenia Tavares, pedindo nomeação de adjunta do grupo escolar de Orlandia — Ao sr. director geral da Instrucção Publica, para que se digne informar:

de d. Ercilia da Costa, adjunta do grupo escolar "Washington Luis", de Batataes, pedindo remoção para o 1.o de Catanduva — Não ha vaga.

Officiou-se

A' Secretaria da Fazenda:

Communicando que a professora d. Stella da Cunha Lima, adjunta do 1.o grupo escolar de Catanduva, que se achava aguardando despacho de seu requerimento pedindo um mez de licença, o que não obteve, reassumiu o exercicio do seu cargo no dia 12 de dezembro ultimo;

Informando, em referencia ao officio sob n. 1.820, de 3 de dezembro p. findo, que d. Maria José Antunes substituiu no periodo decorrido de 15 á 28 de setembro ultimo, a professora d. Olga Wolfel, adjunta do grupo escolar "Coronel Vaz", de Jaboticabal, que durante aquelle lapso de tempo teve faltas injustificadas, em virtude de não haver conseguido prorogação de licença.

Policia do Estado

Foi nomeado o sr. Cyro Terra para o cargo de delegado de policia do municipio de São Miguel Archanjo (6.a classe).

Foi prorogado, por dez dias, o prazo para que o sr. dr. Maximo de Castro Rebello possa assumir o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de São Pedro — 5.a classe, para o qual foi removido da delegacia de policia de Ubatuba, por decreto de 20 de dezembro de 1927.

Foi promovido o sr. Oswaldo de Sousa Aguiarre, do cargo de escrivão da delegacia de policia de Salto, para igual cargo, no mesmo municipio, elevado a 4.a classe.

Foi promovido o sr. João Pinheiro, do cargo de carcereiro da cadeia publica de Salto, para igual cargo, no mesmo municipio, elevado a 4.a classe.

Foram concedidos dez dias de licença, ao sr. dr. Francisco Gonçalves Belchior, delegado de policia do municipio de Lorena, a contar de 2 do corrente.

Requerimentos despachados.

Do sr. Hermenegildo Corrêa de Andrade, delegado de policia de Jardinopolis, pedindo pagamento. — Deferido, em termos;

do gerente do "Parque Antarctica" .... — Indeferido.

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

do juiz substituto, sr. dr. Callmerio Nestor dos Santos, sobre contagem, em dobro, do periodo de férias que deixou de gozar em 1927. — Selle a petição;

do escrivão interino do alistamento eleitoral da comarca de França, sr. Accacio Lima, sobre pagamento relativo ao serviço eleitoral. — Dirija-se a esta Secretaria, instruindo o requerimento com a competente certidão;

do escrivão do juizo de paz do districto de Gralha, comarca de Apiahy, sr. Benedicto de Almeida Lima, sobre licença. — Dirija-se ao respectivo juiz de paz, á vista do disposto no art. 2.o, letra "c", da lei n. 2.221, de 29 de dezembro de 1916;

do escrivão do juizo de paz do districto de Monte-Mór, comarca de Capivary, sr. Antonio Nabor da Silva, sobre nova lotação do cartorio. — Deferido;

do escrivão do juizo de paz do districto de Pirangy, comarca de Jaboticabal, sr. José Alexandre Buck, sobre a remessa de laudo relativo ás dividas entre aquelle districto de paz e o de Tayassu'. — Esta Secretaria já tomou as providencias cabiveis no caso.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

José de Oliveira Cordeiro. — Idem, com o sello devido.

Alvaro Silveira. — Requeira, com o sello devido.

Dr. Haus Ruttimann. — Como requer.

A. Antonio Silva. — Expeça-se a licença, nos termos da informação.

Daniel de Oliveira Neves. — Dê-se conhecimento.

Vicente Marino e Cia. — Recolha ao Thesouro a taxa de approvação, cujo termo se expedirá de accôrdo com o informado.

A. S. Michelet. — Requeira á Prefeitura Municipal.

Antonio Alfio da Costa. — Jacareby. — Nada ha a deferir. Archive-se.

Delegacia Fiscal

Expediente do dia 3:

Requerimentos de José da Silva Telles, solicitando isenção de direitos de importação para télas com pinturas, vindas da Italia. — Encaminhe-se;

idem, de Edmundo de Lacerda, agente fiscal, pedindo parte sobre multa recebida por Torello Dinucci. — Entregue-se 5$000;

idem, de Alvaro G. da Rocha Azevedo, pedindo restituição de imposto s| renda. — A' Secção de Imposto s| Renda;

idem, do dr. Alfredo Riccomini, de Capivary, pedindo restituição de imposto s| renda. — Entregue-se 238$06;

idem, do sr. Manuel Moraes. — Entregue-se 12$029;

idem, de Miguel Aiach, de Avahy. — Entregue-se 93$907;

idem, de Joaquim Rodrigues Marujo, de Avaré. — Entregue-se 117$054;

idem, de Americo Fabbris, pedindo dispensa de revalidação de sellos em livros de vendas á vista. — Encaminhe-se;

idem, de Alfredo M. Tavares, contador, pedindo férias. — Deferido. Para substituir o supplicante, designo o 1.o escripturario José Telles de Almeida;

requerimento de Nicolau Rinaldi, procurador de d. Assumpta Rinaldi, ex-agente postal, em Guarulhos, pedindo restituição de fiança. — Ouça-se a Administração dos Correios da Capital.

— A 2 do corrente, tomou posse do logar de escrivão da collectoria federal de Santa Barbara, o sr. José Dominguez, nomeado por titulo do Ministerio da Fazenda, de 29 de outubro ultimo.

Secretaria da Agricultura

Expediente do dia 2 de janeiro de 1928:

Pagamentos requisitados:

Avisos, ns.: 1 — José Aranha Pereira, 160$; 2 — The San Paulo Gas Company, Limited e Fabrica de Ferro Ipanema, 1:170$; 3 — Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", 65$000; 4 — Industrias Reunidas F. Matarazzo, 525$000; 5 — Aurelliano Botelho, 1:996$000.

Rs. 3:916$500.

Secretaria da Viação

Expediente do dia 30 de dezembro de 1927.

Do sr. secretario de Estado, Officios — A's Secretaria do Estado, transmittindo copia do officio do sr. general director da Aviação Nacional solicita a remessa de cartas topographicas aos estudos que se prendem ao desenvolvimento da aviação no Brasil. (officio S. A. 68, de 29 de dezembro).

A' Secretaria da Justiça e Segurança Publica, solicitando as necessarias providencias, no sentido de ser permittido á Repartição de Aguas e Exgottos proceder a estudos e fazer sondagens nos terrenos do Instituto Disciplinar, de modo a poder-se verificar a possibilidade de ahi serem perfurados poços tubulares destinados ao reforço do abastecimento de agua da capital. (officio S. J. 69, de 29 de dezembro).

Ao sr. primeiro secretario da Camara dos Deputados, solicitando as necessarias providencias no sentido de ser consignada no orçamento para 1928, a verba de 47:000$000 destinada á construcção do gradil e muro da frente do edificio da cadeia de Ituverava. (officio S. D., de 29 de dezembro).

Ao sr. secretario do Interior, transmittindo, para os fins convenientes, o processo da Secretaria da Fazenda, em que o sr. Francisco José Fontenelli propõe a compra de uma área da alameda dos Andradas n. 60, de propriedade do Estado e entregue ao Serviço Sanitario. (officio S. J. 92, de 29 de dezembro).

A' Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, informando, em referencia á consulta feita pela Camara do municipio de Pitanguelras, ainda não existem estradas construidas pelo Estado, nem estradas de rodagem por kilometro-anno. (officio S. F. 94, de 29 de dezembro).

A' mesma, devolvendo a portaria de um mez de licença concedida á senhorita Annita Camargo de Macedo Couto, 3.o escripturaria da Directoria de Expediente e Contabilidade, desta Secretaria, e transmittindo a informação prestada sobre o assumpto pela referida Directoria. (officio S. F. 95, de 29 de dezembro).

A' mesma, sollicitando as necessarias providencias no sentido de serem devolvidos a esta Secretariado os documentos transmittidos pelo aviso n. .. 3895, de 18 de junho deste anno, da extincta Secretaria da Agricultura, relativos á execução de serviços na parada da "Villa Jaguaribe", da Estrada de Ferro Campos do Jordão. (officio S. F. 96, de 29 de dezembro).

Do sr. director geral — Aos srs. directores das directorias de Viação e de Estradas de Rodagem, director da Estrada de Ferro Sorocabana, e engenheiro chefe da Commissão de Saneamento da capital, sollicitando resposta á circular desta Directoria n. 17, de 8 do corrente. (Circular D. G. 21, de 29 de dezembro).

Ao sr. engenheiro chefe dos Serviços Publicos do Guarujá, enviando copia da circular desta Directoria n. 17, a qual deixou de lhe ser enviada, em tempo. (officio D. G. 165, de 29 de dezembro).

A todas as directorias, estradas de ferro e repartições dependentes deste Secretariado, sollicitando informações a respeito dos funccionarios que devam ser autorizados a requisitar telegrammas da Repartição Geral dos Telegraphos, em conta da Secretaria, no anno de 1928. (Circular D. G. 22, de 29 de dezembro).

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Sessão ordinaria em 2 de janeiro de 1928

Presidente, ministro dr. Jorge Tibiriçá; procurador geral da Fazenda, dr. Eduardo Martins Fontes; secretario, dr Gabriel de Rezende Filho.

A' hora regimental, foi aberta a sessão, com a presença dos srs. ministros Rocha Azevedo, Oscar de Almeida, Carlos Villalva e Renato Jardim, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram julgados os seguintes processos:

Relatados pelo sr. ministro Rocha Azevedo:

DA SECRETARIA DA FAZENDA: — liquidação de contas do sr. Wenceslau D'Antorio. Decisão: "O Tribunal, tendo examinado o processo relativo á prestação de contas do sr. Wenceslau D'Antorio, collector de rendas em Ariranha, correspondentes ao periodo de 11 de agosto a 31 de dezembro de 1925, feita a observação sobre o injustificado retardamento do feito, julga o exactor credor do Estado do saldo de 18$648, apurado a seu favor e determina que se expeça a devida quitação"; idem, do sr. Joaquim Elisario de Campos, collector de rendas em Apiahy, relativas á sua gestão, no periodo de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1926, julga-as regularmente prestadas e quite o exactor, expedindo-se-lhe a devida quitação". Pagamento de auxilio ao Asylo de Orphams de S. Agostinho, de Sorocaba. Decisão: "Registe-se".

DA SECRETARIA DO INTERIOR: — aviso n. 5710, prestação de contas do sr. Leoncio Homem de Mello. Decisão: "O Tribunal, attendendo os termos do processo e a informação prestada pelo sr. secretario do Interior, a fls. 20, quite o sr. dr. Leoncio Marcondes Homem de Mello, em relação ao adiantamento de 600$000, que lhe fôra feito para pagamento das despesas da Directoria Geral do Serviço Sanitario, correspondentes ao mez de maio do anno findo e determina, em consequencia, o registo da despesa".

DA SECRETARIA DA JUSTIÇA: — aviso n. 8650, sollicitando pagamento de 354$000 a Ribeiro Santiago e Cia. Decisão: "Registe-se".

DA SECRETARIA DA VIAÇÃO: — aviso n. 2336, sollicitando pagamento a Romolo Romagnoli. Decisão: "Registe-se".

DA SECRETARIA DA AGRICULTURA: — avisos ns. 1129, sollicitando pagamento a Luiz Simões; 1128, a J. Masetto; 1130, a Joaquim Eugenio de Lima; 1144, á Empresa Electrica de Piracicaba. Decisão: "Registe-se".

Relatados pelo sr. ministro Oscar de Almeida:

DA SECRETARIA DA AGRICULTURA: — avisos ns. 1125, sollicitando pagamento a Jacintho Schmeck; 1126, a Tonglet, Marino e Cia.; 1111, a Nicolau Bernardo; 1133, á Cia. Paulista de Seguros; 1135, á Cia. de Gaz; 1138, a fornecedores do Instituto Agronomico. Decisão: "Registe-se".

DA SECRETARIA DA FAZENDA: — liquidação de contas do sr. Lycurgo de Carvalho. Decisão: "Attentos os termos deste processo, o Tribunal declara o sr. Lycurgo Lopes de Carvalho, collector de Queluz, no periodo de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1926, quite para com a Fazenda do Estado e manda que se expeça quitação ao mesmo exactor, na fórma e para os effeitos da lei"; pagamento ao sr. Luiz Antonio Pereira da Fonseca e outro. Decisão: "Registe-se".

DA SECRETARIA DA JUSTIÇA: — avisos ns. 9562, sollicitando pagamento á Empresa de Força e Luz de Queluz; 9656, a Joanna Silva Marques; 9564, á Atlantic Refining Company; 9565 a R. Canduro e Cia.; 8458, a Frederico Della Piazza e Cia. Decisão: "Registe-se"; 9568, ao director do Instituto Correcional de Taubaté. Decisão: "Registe-se, prestadas as contas opportunamente"; 9474, reposição á verba do paragrapho 7.o art. 4.o do orçamento vigente. Decisão: — "Não se conhecendo a despesa a que allude o aviso junto, da Secretaria da Justiça e Segurança Publica, encaminhe-se á Secretaria competente para os necessarios esclarecimentos".

Da Secretaria da Viação: avisos ns. 2314, sollicitando pagamento a Chicca, Negro e Cia.; 2318, a diversos fornecedores da Repartição de Aguas e Exgottos. Decisão: "Registe-se".

Relatados pelo sr. ministro Carlos Villalva:

Da Secretaria do Interior: aviso n. 7750, prestação de contas do sr. J. Siqueira de Camargo. Decisão: "O Tribunal, á vista do cumprimento de diligencia ordenada, da juntada dos recibos que comprovam os pagamentos de fls. 3 e 4, julga boas as contas do director da Escola Profissional de Amparo, sr. J. Siqueira de Camargo, nos mezes de abril e maio do anno findo. Tendo esse sr. recebido a quantia de 1:755$000, dispendido ou paga a quantia de 1:713$500, recolhido o saldo de 42$400, acha-se elle quite com a Fazenda do Estado. E, pois, o Tribunal ordena que se expeça a quitação e que se registe a despesa de .... 1:713$500".

Da Secretaria da Agricultura: avisos n. 213, sollicitando pagamento de 1:000$000 a Albano Azevedo Sousa; 1116, ao pessoal da Commissão Geographica: — 1117, a Magalhães e Cia.; 1118, á Cia. de Gaz; 1120, a Bianchi e Ponzio; 1121, á Cia. de Gaz; 1123, á mesma; 1124, a Armando Bozzini; 1131, a diversos fornecedores da Inspectoria de Immigração do Porto de Santos; 1132, á Cia. de Gaz; 1136, a Salles Oliveira e Cia.; 1137, a Lion e Cia; 1139, ao Boletim Algodoeiro: — 1140, a Estevam de Godoy. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Fazenda: Restituição de imposto a Paulo Machado de Carvalho. — "Registe-se"; Prestação de contas do sr. Jovino A. Bittencourt. Decisão: "O fiscal de Rendas, Jovino A. Bittencourt, recebeu o adeantamento de 1:240$000 para occorrer ás suas diarias e ás despesas de porteamento e correspondencia. Tendo elle feito juz a 31 diarias e despendeu 13$200. O Tribunal, approvando a presente prestação de contas, manda que se expeça quitação, registandose a despesa de 1:253$200"; idem, de J. Galhanone Netto. Decisão: "O Tribunal, á vista do processado, julga boas as contas do fiscal de Rendas J. Galhanone Netto, do mez de outubro ultimo, e relativas á importancia de 1:240$000 que havia recebido adeantadamente, segundo o aviso n. 2048 de 30 de setembro deste anno: e tendo o fiscal feito jus á quantia de 1:240$0000 de 31 diarias, e tendo dispendido, conforme documentos que offereceu, a quantia de 4$800, o Tribunal determina que lhe seja restituida essa quantia, e que se lhe dê a devida quitação, e que se registe a despesa de .... 1:244$800". Idem, de Nestor Vieira de Moraes. Decisão: "Attentos os termos do processo, e verificando, como está, o recolhimento do alcance da quantia de 26$253 em cumprimento da diligencia ordenada pelo Tribunal, ordena este que se expeça quitação ao collector de Guareby, Nestor Vieira de Moraes, no periodo de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1925". Idem, do sr. Joaquim Celso da Silva Ramos. Decisão: "A' vista do processado, que está regular, o Tribunal declara o sr. exactor de Jambeiro, sr. Joaquim Celso da Silva Ramos, no exercicio de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1926 credor da quantia de 108$803 e ordena que restituida essa quantia, se lhe dê quitação." Idem, do dr. Octavio Amaral Gurgel. Decisão: "Attentos os termos do processo, e verificado como está o recolhimento do alcance de ... 1:109$800 em cumprimento da diligencia ordenada pelo Tribunal, ordena este que se lhe expeça quitação do collector de Piracicaba, sr. Octavio Amaral Gurgel, no periodo de 15 de maio a 31 de dezembro de 1921".

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 3 de janeiro de 1928

Requerimentos despachados:

AFERIÇÃO: Sub-Prefeitura de Presidente Alves, 56.248. — Sim.

CANCELLAMENTO: Antonio de Freitas, 58.783; Amadeu Gasparini, 59.348; Corrêa Campos e Cia., 59.750; Guido Cappellini e Cia., 57.587; Joaquim de Castro Lino, 58.497; Manuel Pinto Rodrigues, 59.423; Raphael Lauriano e Cia., 59.871; Salvador Satriano, 5.987; Wenceslau Jesus, 55.394. — Sim;

Irmãos Turibio, 59.540; Rachid Fares, 53.552. — Indeferido;

José Rodrigues de Moraes — 48.720; herdeiros de Mauricio Klabin, 40.268. — Cancelle-se o lançamento;

Gabriel Checci, 59.586. — Fague-se os impostos lançados. Vicente Marco, Viuva Ortega — 56.595. — Pague o 2.o semestre;

Antonio Villares da Silva — 57.542. — Cancelle-se o lançamento de terreno não edificado e em aberto relativo ao anno de 1927.

LANÇAMENTO: Mario Severini, 56.193. — Providenciado;

Irmãos Battestini, 57.205. — Deferido, de accôrdo com a informação.

RECLAMAÇÃO: Antonio Joaquim de Oliveira, 57.923; Francisco Adamo, 59.591; Kalil Najjar, 31.692. — Indeferido;

Conego Manfredo Leite, 57.535 — Altere-se de accôrdo com a informação;

José A. Fernandes de Moraes e outros, 57.630. — Altere-se;

Alves e Costa, 589118; Frieda Barborsick, 58.877. — Não ha o que deferir;

Fanny Ignatash, 56.316. — Altere-se o lançamento para 3 mezes.

RECTIFICAÇÃO: Leonor de Sampaio Moreira, 40.364. — Altere-se o lançamento, de accôrdo com a informação;

dr. Manuel de Paiva Ramos, 46.873. — Indeferido.

RESTITUIÇÃO: Francisco Assis Monteiro de Castro, 49.283; Pacini e Cia., 54.871. — Faça-se a restituição, de accôrdo com a informação;

Adolpho F. Nielsen, 52.681. — Faça-se a restituição de 820$;

Miguel Nucci, 2.587. — Faça-se a restituição de 64$800.

TRANSFERENCIA: — Mario Cotti e Moitto, 52.111. — Indeferido.

PROPOSTA: S|A Empresa do "Correio Paulistano", 59.063. — Prorogue-se o contracto por um anno, de accôrdo com a informação da Directoria de Expediente;

Reinhardt, Jabbur e Cia. — 59.413 (av. Anhangabahu'). — Faça-se a acquisição de accôrdo com a informação.

ALVARA': Raphael Della Volpe, 53.725. — Faça-se a restituição, de accôrdo com a informação.

COMMUNICAÇÃO: Benvenuto Siviero, 57.598. — Nada ha a deferir, á vista das informações.

CEMITERIO: — José Corrêa, 58135 — Deferido.

CERTIDÃO: — José V. de Sousa Queiroz, 57095 — Pague os emolumentos devidos.

ESTACIONAMENTO: — Antonio José Martins, 57943, Antonio Coelho Marques, 57359, Domingos Russo, 04140, Emilio Freedmann, 59377, Eugenio Felix Bicudo, 58356, Fritz Gallinat, ... 12451, Heitor Porphyrio de Siqueira, 59378, Heitor Porphyrio, 58369, Januario Henrique de Carvalho, 58028, José Luiz,..... 56787, Santino Podda, 58446 — Indeferido.

INSTALLAÇÃO DE BOMBA: — José da Silva Lopes, 49815 — Declaro caduca a concessão dada por despacho de 6 de novembro de 1927;

LEITERIA: — Francisco Baptista, 56759 — Deferido.

LICENÇA ESPECIAL: — Luiz Pucci e Domingos Caropreso, .. 51545 — Cancelle-se o lançamento de licença especial para charutaria;

José Marques Pinto, 54316 — Mantenho o lançamento;

Banco Real do Canadá, S|A ... 58942 — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS: — José Luiz Soares, 59320, Miguel Domiani, 59088, Richere Bonaldi,.. 56945, Santos Cyrillo, 59006 — Deferido;

Leonardo Gonçalves, 59189, Sagreti e Filhos, 51059, Wilherm Dorten, 12450 — Indeferido.

MELHORAMENTOS: — Joaquim Augusto Pereira, 08907 — A' vista da informação nada ha a deferir.

PRAZO: — João Mendes da Silva, 59319 — Concedo o prazo de 60 dias, para a construcção do muro e indefiro, quanto ao passeio;

Baldo Paviere, 59397 — Idem.

RELEVAÇÃO DE MULTA: — Bertha Maria, 51154, Francisco de Salles V. de Azevedo, Gabriel Bersornia, 54516 — Deferido;

Herminio Cecato, 54813 — Mantenho a multa;

Aleixo Estephano, 48589 — Indeferido.

REGISTO DE TITULO: — Dante Tassini, 53576 — Deferido, nos termos do artigo 3.o, letra "C", da lei n. 2.986;

João Sertorio, 58636 — Aguarde opportunidade;

Arnaldo Simões, 59005 — Indeferido.

THEATRO: — Soc. de Concertos Symphonicos de S. Paulo, .. 53569 — Deferido, nos termos da informação da direcção do theatro.

VEHICULOS: — Davino de Araujo, 58266 — Deferido, de accôrdo com a informação;

João de Deus Callado, 10851 — Indeferido.

VISTORIA: — Empresa Carlos Nunziata e Cia., 59626 — Deferido.

CONSTRUCÇÃO — Carlos Acaildo, 53933 — Sim, de accôrdo com a informação.

CONTAGEM DE TEMPO — Tntonio Lourenço de Camargo, 59740 — Junte a certidão exigida pela D. do Expediente; Firmino Augusto Ramos, José Custodio, ... 30505, Ramon Iglezias, — Certifique-se de accôrdo com a informação.

EFFECTIVAÇÃO — Jocelim de Araujo — 57941 — Sim.

DESPACHANTE — Romario Costa Valente (preposto de) .... 59822 — Concedo a dispensa.

ABERTURA DE VALLAS — Asdrubal F. de Lacerda, 58934; Irmãos Lavieira, 58694; Armando Pinto, 58879 — Francisco Pezino, 59130; Antonio Nascimento de Oliveira, 58692; Antonio Augusto, 58661; Edmundo Medici, 58861; José Cussiana, 58771; Fares Nomer, 59290; José Valente, 58327; Nicanor Ramos de Andrade, ... 58402; Luiz Ferreira, 59315; Aristides, F. Carneiro, 58905; Paschoal Blasco, 58374; Pedro Nasi, 58686;

CHANFRAMENTO DE GUIAS — David Ribeiro, 59403; Cyro de Mello Pupo, 59443; Alexandre Grasine, 59200; George emitiz, .. 59873; Doralina da Silva, 59830; João Mischi, 58876; Raul Cardoso de Mello, 59238; Raphael Lopasso e Filhos, 59621; Sampaio e Machado, 60305; Victor Baptista, 59039; Vicente Laurito, 59672.

PLANTAS APPROVADAS:

Antonio José Luiz Barranco, construir casa na rua Sebastião Preto, 58357;

Adriano Pereira Gomes, substituição á rua Butantan, 56904;

Angelo Gonçalves, augmentar casa na rua Theodoro Sampaio, .. 53424;

Archangelo de Santi, construir casa na rua Silva Jardim, 57706;

Antonio G Publiese, augmentar casa na rua Maria Figueiredo, .. 5700;

Alvaro Carlos de Arruda Botelho, construir muro na al. Ytu', 57716;

Automovel Club de São Paulo, construir muro no Parque Anhangabahu', 7536;

Albuquerque e Longo, construir tapume na rua Barão de Itapetininga, 58258;

Albuquerque e Longo, substituição de plantas na rua Conselheiro Crispiniano, 54074;

Ade Oliveira Coutinho, construir casa na rua Gandaro, ... 53321;

Affonso Contier, construir armazem na rua Capitão Pinto Ferreira, 56553;

Angelo Cocchetl, construir casa na rua Taquarim, 58796;

Arnaldo de Maia Lello, construir casa na rua Ceará, 58724;

Antonio Stefane, construir casa na rua Carnot, 58125;

Antonio Manuel Gil, construir casa na rua Pelotas, 56129;

Antonieta de Andrade Costa, construir casa na rua Thomé de Sousa, 54459;

Crecencio Pedoccio, construir casa na rua Casa Verde, 55199;

Camillo Bergeson, construir casa na rua Dr. Zuquim, 58204;

Camillo Bergeson, augmentar casa na Estrada da Bella Vista, 55664;

Cyro de Mello Pupo, construir casa na rua Atibaia, 58574;

Carlos Mendes, construir casa na rua Capote Valente, 53470;

Carlos Ekeman e Filhos, construir casa na rua Sabará, 56823;

Carlos Hiller, construir casa na Villa Gumercindo, 51361;

Calil Andrus, construir casa na rua dos Inglezes, 54696;

Cia. Iniciadora Predial, construir casa na rua Conselheiro Rodrigues Alves, 53541;

Domingos Delaqua, reformar casa na rua Salta Salta, 58504;

Duilio Soldati, augmentar casa na rua Henrique Sertorio, 58325;

Domingos Del Papa, reformar casa na rua Vergueiro, 59073;

D. Ferreira Cintra, construir casa na av. Pompeia, 57230;

Emilio Janella, construir muro na rua Duarte de Azevedo, 58349;

Guido Noschese, construir tapume na praça do Patriarcha, .. 58461;

Guilherme Thieleke, construir casas na rua Cruzeiro, 57393;

Francisco Antonio Gomes de Almeida, construir casa na rua Alvaro Ramos, 55535;

Genaro Yeno, construir casas na rua Gabriel Piza, 57793;

Homero Ottoni, construir casa na rua Fortaleza, 58276;

Herdeiros de Flanklin, construir cerca na rua do Cado, ... 58355;

João Carrati, augmentar casa na rua Miniz de Sousa, 59389;

João Cola Francisco, construir casa na rua Serra de Jayre, ... 54075;

José Lombardi, reformar casa na av. Celso Garcia, 58262;

Joaquim Ferreira da Rosa, construir garage na al. Franca,.. 57573;

José Joaquim Pilão, construir na rua Delphina, 58706;

José Vieira Tucci, construir muro na rua da Consolação, 58537;

J. Malheiro e Cia., construir casas na rua Affonso Celso, 55512;

Lindeberg Alves, construir tapume na rua Boa Vista, 57999;

Lindeberg Alves, construir andaime na av. Presidente Wilson, 57243;

Luiz Checchia, revalidação de Alvará, rua Coronel Moraes, ... 58159;

João Cupertino, construir casas na rua Brigadeiro Jordão, 56934;

João dos Santos Filho, augmentar casa na rua Gabriel dos Santos, 58733;

José Viscoti, construir casa na rua Pelotas, 55641;

João Coliquio, augmentar casa na rua Voluntarios da Patria, .. 58477;

Luiz Lancerotti, construir muro na rua Leite de Moraes, 57578;

L. C. Berrine, augmentar garage, na rua Emilio de Menezes, 9161;

José Vieira Tucci, construir casa na rua Cluby, 58185;

Luiz Espinheira, construir casas na rua Cisplatina, 57385;

Luiz Bianco, augmentar casa na rua Paulo Oresimbo, 57178;

Luiz Bianco, construir casa na rua Belleza, 57018;

Manuel Alves, augmentar casa na Villa Lusitania, 58727;

Manuel Joaquim Barreira, augmentar casa na rua Heitor Peixoto, 55462;

Nicolau Murollo, construir casa na rua Ismael, 58495;

Pirie Villares, installar elevador no Parque Anhangabahu', .. 58933;

Mario Silvio Piacp, construir divisão na praça do Patriarcha, 58618;

Marcelonl Torres, augmentar casa na rua dos Hespanhóes, .. 58214;

Manuel Mendes Junior, construir casa na av. Moema, ... 56307;

Nicolina Como Cirylio, construir casa na Al. Tieté, 57724;

Ermelinda Petit, copia de planta, rua Vergueiro, 55002;

Nicola Caramella, construir casa na rua Balthazar Lisboa, ... 57212;

Olindo Bonomo, construir casa na rua Solimões, 5631;

Panelli Fiorello, construir casa na rua Conselheiro Saraiva, 56289;

Pedro Govetti, construir muro na rua da Consolação, 57533;

Pedro Teserina, augmentar casa na av. Brigadeiro Luiz Antonio, 55710;

Paulo Roverso, reformar casa na rua Major Diogo, 56274;

Roque Salvia, construir casas na rua São Manuel, 58729;

Ricardo Lion, construir casa na rua Brasil, 57583;

Standard Oil, construir abrigo na av. Lins de Vasconcellos, ... 57223;

Sociedade Constructora de Immoveis, construir casa na rua Frederico Esteider, 57501;

Sociedade Civil do Butantan, abrir ruas no Butantan, 65745;

Umberto Luchini, construir casas na rua Pereque, 56629;

Segundo Termi, construir casas na av. Alvaro Ramos, ... 57565;

S. M. Roder, construir casa na rua das Palmeiras, 57620;

Saturnu Luci, augmentar casa na rua Barão do Bananal, ... 5752;

Theophilo Lasem, construir casa na rua 1822, 54333;

DEVEM COMPARECER **na Directoria de Obras e Viação**, os srs. Arthur F. Postier, 59827; Carlos Alberto Serichio, 48515; Favorino Paula Sousa, 58932; Antonio Rodrigues Bicudo, ... 59369; José Chedio e Filho, ... 60064; Rosa de Assumpção, Penteado, 58545; Duarte e Cia., ... 59323; Julio de Abreu Junior, .. 59616; Empresa Constructora Cevenine, 59122; Fares Mender, .. 5928; Vicente Ferrari Junior, .. 59437; Januario Salvia, 58728; Luiz Alvaro da Silva, 58364; Pedro Talarico, 58749; João Vargas, 58760; Baptista Spolatore, 59140; Luiz Marra Tangary, ... 59369; Luiz Marra Tangary, ... 59371; Luiz Marra Tangary, .. 59372; Luiz Bianco, 59620; Antonio do Carmo Branco, 59150; João Caprinho, 5182; Empresa Constructora Cevenine, 58572; na do **Patrimonio**, Caetano Sabbatini; na da **Policia Administrativa**, Alexandre Patrocinio Pires, F. Marques, na **Portaria Geral**, os representantes da Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo e da Empresa de Limpesa e Conservação de Elevadores e o sr. Gil Madras Gonzales.

Foi acceita, por mais vantajosa, a proposta do sr. Elpidio Pereira, para o serviço de illuminação publica do bairro de Lageado, durante o corrente anno.

Boletim:

Durante a ultima quinzena de dezembro findo, foram feitos 4.313 exames de leite no conduzido por vaqueiros; 2.733, no exposto á venda em leiterias; 201, em depositos e 545, em cafés. Leite inutilizado, 1.492 litros.

Inspecção:

Estabulos, 235; vaccas examinadas, 2.331 e obitos verificados, 4.

Intimações:

Para limpeza geral, 59; caiação, 28, e acondicionamento de forragens, 204.

Licenças:

Concedidas, 7.

Exames:

Foram feitos no laboratorio da Directoria Sanitaria Municipal, 62 hygienicos; 13 bacteriologicos e 182 analyses.

Multas:

Por venderem leite em desaccôrdo com o acto n. 2.630, os seguintes:

Adelaide M. Ferreira, á rua Regente Feijó, s|n.; Alfredo Avelino, á rua Voluntarios da Patria, 62; Barreira e Santos, á rua Sebastião Pereira, 18; Costa e Marques, á alameda Barão do Rio Branco, 13; Cremilda A. Martins, á praça Theodoro Carvalho, 3; Empresa Paulista de Lacticinios (deposito), á alameda dos Andradas, 22-A; Francisco Gabriel, á rua Bom Pastor, 59; Francisco Thomaz, á rua Muniz de Sousa, 24; Francisco Villane, á avenida Celso Garcia, 434; Irmãos Leal (café), largo de S. Bento, 8; José Joaquim, á rua Barra Funda, 97; José J. Paulo, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Ludovina C. Moraes, á rua Siqueira Bueno, 160; Luiz Pita, á rua Herval, 27; Mello e Forrano, á praça da Sé, 25; Miriado Carmo Sousa, á rua Visconde de Parnahyba, 483; Martha Gosteck, á rua Pires da Motta, 158; Patricio Ribas, á rua Silva Bueno, 33; Rabello e Irmão, á alameda Glette, 49 (duas vezes); Salvador A. Dias, á rua Luiz Coutinho, 205; Viuva João Paschoal, Antunes e Meirelles, á rua Piratininga, 130; Alexandre Leal, chapa 879; Antonio da Costa Pinheiro, chapa 379; Agostinho Pardinhas, chapa 876; Antonio de Jesus Guerra, chapa 784; Antonio Rocha, chapa 621; Augusto Muniz Bueno, chapa 1; Ernesto da Costa Cabral, chapa 29; João Barreto, chapa 715; José de Sousa Machado, chapa 587; Manuel Luiz da Ponta, chapa 638; Manuel Pacheco Cabral, chapa 554.

Por venderem em desaccôrdo com o acto n. 2.602:

Antunes e Meirelles (deposito) á rua Piratininga, 130; Rabello e Irmão, á alameda Glette, 49.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA
S. TITO
(4 de dezembro)

S. Paulo chama-lhe seu filho, segundo a fé, o que leva a crêr que foi elle quem o converteu; chama-lhe tambem irmão e cooperador dos seus trabalhos. Apresenta-o como um homem ardendo em zelo pela salvação das almas. Serve-se das expressões mais ternas quando fala da consolação que recebia do seu querido discipulo, chegando a dizer que não tinha o "espirito em repouso" por o não ter encontrado em Troade.

Quando S. Paulo sahiu da prisão e obteve a liberdade de deixar Roma, voltou ao Oriente. Ao passar pela ilha de Creta, ordenou Tito bispo de toda a ilha, e encarregou-o do cuidado de terminar a obra que elle tão auspiciosamente tinha começado. Foi no outono do anno 64, que o apostolo dirigiu a Tito a Epistola que faz parte dos Livros Sagrados.

Pedia-lhe que viesse ter com elle a Nicopoles, no Epiro, onde tencionava passar o inverno. No anno 65, S. Paulo mandou o seu discipulo prégar o Evangelho á Dalmacia. Esta região honra a Tito, como sendo o seu primeiro apostolo.

Tendo voltado a Creta, ahi morreu, em avançada edade, depois de ter governado santamente a sua egreja e espalhado a luz da fé pelas ilhas vizinhas. O seu corpo conservava-se outróra na egreja cathedral de Gortyne, antiga metropole de Creta, do que se vêem ainda algumas ruinas no monte Ida.

Tendo os sarracenos destruido Gortyne em 823, de todas as reliquias de S. Tito, sómente se encontrou a cabeça, que foi depois levada para Veneza e depositada na Basilica de S. Marcos.

* * *

A missa de hoje é em honra dos Santos Innocentes, cuja oitava celebra a Egreja. — D. R.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Aos domingos e dias santos: — Missa ás 5, 6, 7, 8, 9 e 10 horas, com explicação do Evangelho na missa parochial e em outras missas.

A's 13 horas: — Aula de catecismo nos 5 grandes centros: matriz, Ponte Pequena, Hospital Militar, egreja da Luz e Collegio de Santa Ignez.

A's 19 horas: Terço, sermão e bençam com o S.S. Sacramento.

Nos dias uteis e feriados: — Missa ás 6, 7 e 8 horas. — A's 18 horas, aula de catecismo aos meninos e meninas, assim como ás pessoas adultas, que se preparam para a primeira communhão.

A's 19 horas: — Terço, pratica ou piedosa leitura e bençam com o Divinissimo.

Nas 4.as e 6.as-feiras: — Realiza-se o piedoso exercicio da Via Sacra, ás 19 horas.

Movimento do mez de Janeiro:

Dia 1.o (1.o domingo) — A's 7 horas, missa festiva e communhão geral das Filhas de Maria. Logo após, reunião geral da Pia União. A's 19 horas, terço, sermão, renovação solenne das promessas do Santo Baptismo e bençam com o Divinissimo.

Dia 5 (1.a 5.a-feira do mez) — Dia Eucharistico — A's 10 horas, o S.S. Sacramento será exposto em "Laus Perenne" — A's 19 horas, terço, sermão, procissão eucharistica e bençam solenne.

Dia 6 — Festa da Epiphania e 1.a sexta-feira do mez — Dia santo de guarda — A's missas obedecem ao horario dos domingos.

Dia 8 — (2.o domingo) — A's 13 horas e 30 minutos, reunião regulamentar das Damas de Caridade.

Dia 10 — (2.a terça-feira) — A's 14 horas, reunião regulamentar das zeladoras da Archiconfraria dos Devotos de N. S. Auxiliadora.

Dia 20 — (Sexta-feira) — Festa de S. Sebastião, transferida para o domingo proximo, dia 22.

Dia 24 — (3.a feira) — Commemoração solenne de N. S. Auxiliadora — A's 7 horas, missa festiva em intenção dos devotos de N. S. Auxiliadora e dos bemfeitores de seu Santuario — A's 19 horas, após a reza do terço, haverá offerecimento da flor, recepção de novos associados na Archiconfraria de N. S. Auxiliadora, sermão, bençam solenne, com o S.S. Sacramento.

Dia 25 — (4.a-feira) — Festa de S. Paulo, patrono do nosso Estado — Feriado estadual, haverá missa festiva, pedindo a Deus em favor de S. Paulo e de seus dirigentes, as mais escolhidas bençams do céo.

Dia 29 — (Ultimo domingo) — Festa de S. Francisco de Salles, patrono da Pia Sociedade Salesiana — A missa das 10 horas será solenne. A's 19 horas, panegyrico do Santo — Bençam solenne.

Dia 30 — (Ultima 2.a-feira) — A's 7 horas, missa com "Libera-me", cantado em suffragio dos parochianos defuntos e por intenção dos que concorrem com o seu obulo mensal para essa ceremonia funebre.

DIRECTORIA DE POLICIA ADMINISTRATIVA

Secção de Reclamações

BOLETIM

Reclamações registadas durante o mez de dezembro de 1927:

Da "Gazeta"	21
Da "Folha da Manhã"	13
Do "Diario Nacional"	11
Do "Diario Popular"	11
D'"O Combate"	9
D'"A Platéa"	5
Do "S. Paulo Jornal"	5
Do "Diario da Noite"	3
Da "Folha da Noite"	3
D'"O Estado de S. Paulo" ..	1
Do "Jornal do Commercio" ..	1
Total	83

Tiveram o destino seguinte, as reclamações registadas:

A' Inspectoria Geral de Fiscalização	38
A' Directoria de Obras	21
A' Directoria de Limpeza Publica	10
A' Inspectoria de Hygiene ..	4
A' Directoria da Receita ..	3
A' Fiscalização de Rios e Varzeas	2
A' Directoria do Expediente	2
A' Directoria Geral	1
A' Fiscalização de Inflammaveis	1
A' Administração do Deposito	1
Total	83

Resumo:

Reclamações providenciadas	10
Archivadas por improcedentes	1
Em andamento	6[illegible]
Total	8[illegible]

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 3 de janeiro de 1928:

Procuras:

190 pretendentes procuram na Agencia Official de Collocação.

2.354 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

OFFERTAS:

Para fazenda:

2 administradores e 2 ajudantes, 2 fiscaes e 1 escrivão.

Para fazenda ou fóra della:

4 guarda-livros, 2 pharmaceuticos, 1 professor e 1 electro-technico.

Immigrantes:

Chegados, 60.

Contractos effectuados:

Directamente:

1 familia de colonos.

Destino certo:

26 familias de colonos e 36 camaradas.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

DIA, 3.

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL

DISPONIVEL

Disponivel, (typo 4, por 10 kilos . . . . 31$000
Mercado . . . . Estavel
Foram vendidas 38.000 saccas.
Pauta paulista por 1 kilo 2$800
Pauta mineira . . . . 3$500

DIA, 3.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10.30

	Hoje	Hont.
Janeiro	33$200	33$250
Fevereiro	33$200	33$200
Março	33$175	33$000
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Estavel

Alta parcial de 100 a 175 réis.

DIA, 3.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15.30

	Hoje	Hont.
Janeiro	33$500	33$200
Fevereiro	33$500	33$100
Março	33$600	33$100
Vendas	1.000	3.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta geral de 200 a 225 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 3.

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	30.582
Entradas desde 1.o do mez	61.162
Entradas desde 1.o de julho	5.477.324
Média	30.583
Existencia em 1.a e 2.as mãos	927.255
Despachadas, hoje	58
Despachadas desde 1.o do mez	2.178
Despachadas desde 1.o de julho	6.215.307
Embarcadas, hoje	55.479
Embarcadas desde 1.o do mez	55.479
Embarcadas desde 1.o de julho	5.379.810
Passagens, hoje	30.105
Passagens desde 1.o do mez	59.769
Passagens desde 1.o de julho	5.166.718

DIA, 3.

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	31.087
Estados Unidos	40.435
Argentina	—
Uruguay	—
Africa	—
Chile	—
Asia	—
Cabotagem	—
Total	71.522

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 3.

Companhia Central:	SACCAS
Existencia no dia 2	40.011
Entradas, hoje	1.121
Total	41.732
Sahidas, hoje	1.452
Stock, hoje	40.280

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 3.

Foram recebidas hoje, até ás 12 horas, nesta cidade, com destino a Santos, 35.535 saccas.

DIA, 3.

Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	22.171
Anterior	22.170
Entradas pela estrada da Sorocabana	7.934
Anterior	7.490
Total de hoje	30.105
Total, anterior	29.664

DIA, 3.

Passagens de café com destino a Santos, do meio dia até ás 17, 21.515 saccas.

Café baldeado hoje, até ás 12 horas, com destino a Santos, 30.105 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	22.171
Central	2.296
Sorocabana	3.846
Regulador	1.696
Fary	—

CAFE' DESPACHADO

Exportadores

CAFE' PAULISTA	SACCAS
Refinetti e Bruno	24
Pieri Sobrinho e Cia.	20
N. Pizarro e Cia.	10
Theodor Wille e Cia.	1
Leon Israel e Co. S|A.	1
Diversos	2
Total	58

EMBARQUES

DIA, 3.

Relação do café embarcado no dia 2 de janeiro de 1928:

	SACCAS
No vapor hollandez "Orania":	
Naumann Gepp Cia. Ltda.	7.025
Theodor Wille e Cia.	4.250
S. A. Levy	4.000
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.475
Martins Wright e Cia. L.	1.125
Hard Rand e Cia.	811
Andrade Junqueira e Cia.	328
E. Strouckmeyer e Cia.	250
Franco Soares e Cia.	250
J. Aron e Cia. Ltda.	250
Leon Israel e Cia. S|A.	250
Sampaio Bueno e Cia.	250
Nossack e Cia.	125
Diversos	5
— No vapor italiano "Ammiraglio Bettolo":	
Nossack e Cia.	1.758
Hard Raud e Cia.	500
Leon Israel e Cia. S|A.	250
Cia. Leme Ferreira	125
Theodor Wille e Cia.	125
José Pagano	63
Jessouroun e Irmão	3
Cia. Paulista de Export.	1
Martins Wright e C. L.	1
Diversos	9
— No vapor allemão "Madord":	
Naumann Gepp e C. L.	2.478
Leon Israel e C. S|A.	1.375
E. Stouckmeyer e Cia.	648
Nossack e Cia.	443
E. Johnston e Cia. Ltda.	377
Lima Nogueira e Cia.	375
Andrade Junqueira e Cia.	250
J. C. Mello e Cia.	250
Raphael Sampaio e Cia.	157
Almeida Prado e Cia.	125
Sampaio Bueno e Cia.	125
— No vapor americano "American Legion":	
Cia. Léme Ferreira	2.930
American Coffee Corp.	10.171
A. Ferreira e Cia.	1.113
Soc. Nacional Exportadora	1.000
Martins Wright e Cia. Ltd.	519
Almeida Prado e Cia.	750
J. Aron e Cia. Ltda.	696
Slon e Cia.	430
Freire Barros e Cia.	400
Oliveira Osorio e Cia.	275
Sampaio Bueno e Cia.	250
E. Johnston e Cia. Ltd.	158
— No vapor inglez "Lalande":	
Hard Rand e Cia.	1.393
Sampaio Bueno e Cia.	531
Freire Barros e Cia.	600
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	450
— No vapor americano "West Segovia":	
Martins Wright e Cia.	535
Freire Barros e Cia.	150
— No vapor inglez "La-lor":	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	125
— No vapor allemão "Anatolia":	
The Asiatic Trading	374
— No vapor nacional "Itaberá":	
Diversos	1
Total	55.479

BOLSA DO RIO

DIA 3:

O mercado de café abriu hoje firme, com o typo 7 a 35$500 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 7.691 saccas na abertura e 3.388 saccas á tarde.

Entraram 11.559 saccas; desde 1.o do mez, 11.559 saccas; desde 1.o de julho, 2.399.430 saccas.

Embarcaram 7.668 saccas, desde 1.o do mez, 7.668 saccas, desde 1.o de julho, 2.193.710 saccas.

Stock, 320.901 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 3:

ABERTURA

	Hoje	Hont
Março	13.51	13.45
Maio	13.43	13.55
Julho	—	13.29
Setembro	13.20	13.16
Dezembro	13.11	—
Mercado	Est.	Est.

Alta de 4 a 8 pontos.

COTAÇÕES DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Março	13.55	13.45
Maio	13.45	13.55
Julho	—	13.29
Setembro	13.24	13.16
Dezembro	13.15	—
Mercado	Est.	Est.

Alta de 8 a 10 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont
Março	13.55	13.45
Maio	13.48	13.35
Julho	—	13.29
Setembro	13.23	13.16
Dezembro	13.14	—
Vendas	15.000	25.000
Mercado	Est.	Est.

Alta de 9 a 13 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Hont
Typo Rio, n. 6	14 3|4	14 5|8
Typo Rio, n. 7	14 1|4	14 1|8
Typo Santos, n. 4	21 1|2	21 1|4
Typo Santos, n. 7	19 3|4	19 1|2

Rio — Alta de 1|8.
Santos — Alta de 1|4.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 3.

ABERTURA

	Hoje	Hont
Março	489 1|4	484 1|2
Maio	474 1|4	467 1|2
Julho	—	462
Setembro	456	453
Dezembro	445 1|2	453
Vendas	4.000	—
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 2 a 4 3|4 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont
Março	492	484 1|2
Maio	477	469 1|2
Julho	—	462
Setembro	459	453
Dezembro	448 1|2	—
Vendas	6.000	3.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta de 6 a 7 1|2 francos

ALGODÃO

MOVIMENTO DE HONTEM

SÃO PAULO

Cotação do termo

ABERTURA

Algodão em rama:

Typo n. 5:	Comp.	Vend.
Janeiro	59$900	61$500
Fevereiro	61$000	—
Março	62$800	—
Abril	63$300	—
Maio	63$600	—
Junho	63$800	—

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo, 5:		
Janeiro	—	61$000
Fevereiro	60$000	63$000
Março	62$500	64$000
Abril	63$000	—
Maio	63$200	—
Junho	63$500	—

PARA COBERTURAS NA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

ABERTURA

Algodão em rama:

Typo n. 5: Comp. Vend

Não houve offertas

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5: Camp. Vend.

Não houve offertas.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação dos negocios do disponivel da Bolsa de Mercadorias para os generos postos em São Paulo, livres de frete, carretos, etc.

ALGODÃO

Em caroço, sem sacco)	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	—	—

(Em rama):

Typo n. 5 (da Bolsa de S. Paulo)

Classificado o com certificado da Bolsa:

	De	A
A dinheiro	59$500	60$000
A' 90 d. v.	—	—

Mercado, frouxo.

Não classificado

	De	A
A dinheiro	58$000	58$500
A 90 d|v	—	—

Mercado, frouxo.

Caroço de algodão (Por arroba):

	De	A
Sem sacco	4$500	4$600
Ensaccado	4$900	5$000

Mercado, estavel.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS

Pela Caixa de Liquidação foram registadas hontem vendas a termo de 1,500 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	5.673.645,5
Entradas	124.334
Sahidas	70.667
Stock actual	5.727.312,5

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	8.999
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	8.999

	Kilos
Stock anterior	18.574
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	18.574

BOLSA DO RIO

DIA, 3.

O mercado de algodão regulou hoje estavel.

Entraram 1.579 fardos, Sahiram 416 fardos. Stock, 26.193 fardos. Cotação por 10 kilos, sertão, de 46$ a 47$; os 1.as sortes ,de 45$ a 46$; os medianos, de 41$ a 42$; os paulistas, de 42$ a 48$.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 3:

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco "fair"	11.33	11.31
Maceió "fair"	11.33	11.31
American Midling	11.08	11.06
American "Futures" para março	10.59	10.55
American "Futures" para maio	10.57	10.54
American "Futures" para julho	10.50	10.50
American "Futures" para outubro	10.14	—

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Alta parcial de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para março	10.48	10.58
American "Futures" para maio	10.45	10.57
American "Futures" para julho	10.38	10.52
American "Futures" para outubro	10.03	—

Baixa de 10 a 14 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 3:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para março	19.68	19.67
American "Futures" para maio	19.80	19.83
American "Futures" para julho	19.62	19.65
American "Futures" para outubro	19.04	—

Alta de 1 e baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES DE 1,30 P. N.

	Hoje	Hont.
American "Futures" para março	19.36	19.67
American "Futures" para maio	19.51	19.83
American "Futures" para julho	19.35	19.65
American "Futures" para outubro	18.70	—

Baixa de 30 á 32 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE SÃO PAULO

Este mercado esteve hontem estavel durante todo o dia, iniciando os bancos suas transacções fornecendo cambiaes a ... 5 15|16 d. a 90 d|v. e a 5 7|8 d. á vista.

No decorrer dos trabalhos houve um ou outro saque a ..... 5 119|128 d. a 90 d|v. e a ..... 5 111|128d. — á vista; mas a seguir generalizou-se nos bancos a base de 5 15|16 d. para cambio de 90 d|v.

Os bancos declaram dinheiro o dia, para a compra de libra e dollar exportação, a 5 63|64 d e 8$230 a 90 d|v. para entrega a 30 d|v.

Foram effectuados negocios de libra exportação a 5 125|128 d. e dollar exportação a 8$235.

Na reabertura dos bancos á tarde o mercado continuava com a mesma orientação e assim se manteve até o fechamento.

Os saques por cabogramma estiveram sobre Londres a 5 55|64 d.

O soberano foi cotado a 42$500 pela Camara Syndical de Corretores.

A' taxa de 5 15|16, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 40$421 e o franco $326.

A' vista, 5 7|8, a libra vale .. 40$851, o franco $330, a lira $444, o escudo $417 e o dollar 8$368.

Os bancos sacaram hontem, desde a abertura até o fechamento, nas seguintes condições: a 90 d|v. — Londres de 5 119|128 d. a 5 15|16 d.; á vista, Londres, de 5 111|128 a 5 7|8 d Nova York, 8$300 a 8$380; Paris, $328 a $331, Italia, $442 a $444; Suissa 1$616 a 1$625; Hespanha, 1$435 a 1$460. Belgica, $234 a $236; Hollanda; 3$380 a 3$390; Portugal, $416 a $418; Hamburgo, 1$996 a 2$005; Uruguay, ouro 8$680 a 8$710; Argentina, papel, 3$595 a 3$605; Argentina, ouro 7$850 a 7$930; Japão, 3$940 a 3$970; Praga, $251 a $254; Bucarest $051 a $054; Vienna, 1$195 a 1$200.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 15|16	5 7|8
Paris	$326	$330
Allemanha	—	2$002
Italia	—	$444
Portugal	—	$417
Belgica	—	$234
Hespanha	—	1$446
Suissa	—	1$618
Nova York	8$285	8$368
Buenos Aires	—	3$595
Hollanda	—	3$392
Uruguay	—	8$675
Japão	—	3$930
Beyrouth	—	5 27|32
Vienna	—	1$200
Soberano	—	—
Nova York	—	8$360
Suissa	—	1$620
Argentina	—	3$590

Offertas:

Letras particulares a 5 dias	5 125|128	5 127|128
Letras particulares a 30 dias	5 125|128	5 127|128
Letras bancarias a 5 dias	5 31|32	5 63|64
Letras bancarias a 30 dias	5 61|64	5 63|64

— As transacções realizadas em 2 do corrente foram:

Libras	40.888
Dollars	182.588
Francos	—
Escudos	—
Liras	—
Pesos argentinos	—
Pesetas	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	5 31|32
Francos	$330

Taxas de compra:

Libras	6 1|32
Dollar	8$200

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar, 8$360 e agio 4$566.

Taxas de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas é de $330, o franco ouro.

Valor da libra:

Valor da libra, papel, á vista	40$742
Valor da libra, papel, a 90 dias	40$314
Valor da libra, ouro (soberano)	42$000

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 61|64	5 57|64
Paris	$325	$330
Hamburgo	—	2$005
Italia	—	$443
Portugal	—	$416
Hespanha	—	1$436

BOLSA DO RIO

DIA, 3.

O mercado de cambio abriu hoje calmo, com o bancario a 5 15|16 e o particular a 5 63|64. Fechou inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 3.

ABERTURA

		HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista	por dollar	4.88.25	4.88.25
Londres s/ Genova á vista	por liras	92.35	92.35
Londres s/ Madrid á vista	por pesetas	28.47	28.50
Londres s/ Paris á vista	por francos	124.02	124.02
Londres s/ Lisboa á vista	por por dinheiro	2 7|16	2 7|16
Londres s/ Berlim á vista	por marcos	20.45	20.45
Londres s/ Amsterdam á vista	por florins	12.07	12.07
Londres s/ Berne á vista	por francos	25.28	25.28
Londres s/ Bruxellas á vista	por francos, ouro	34.90	34.90

DIA, 3.

FECHAMENTO

		HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista	por dollars	4.88.12	4.88.25
Londres s/ Genova á vista	por liras	92.35	92.40
Londres s/ Madrid á vista	por pesetas	28.50	28.85
Londres s/ Paris á vista	por francos	124.02	124.02
Londres s/ Lisboa á vista	por por dinheiro	2 7|16	2 7|16
Londres s/ Berlim á vista	por marcos	20.45	20.45
Londres s/ Amsterdam á vista	por florins	12.07	12.07
Londres s/ Berne á vista	por francos	25.38	25.28
Londres s/ Bruxellas á vista	por francos, ouro	34.90	34.90

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM NA BOLSA OFFICIAL

OBRIGAÇÕES

5 do Estado, 1921, part. de 10:000$ a	8:650$
2 do Estado, 1921, part. de 1:000$ a	865$000
5 do Estado, 1922 a	830$000
60:000$ do Thes. Federal a	910$000
19 do Estado, 1921, part. a	865$000

APOLICES

82 da Camara de Bauru' a	55$000

LETRAS

4 da Camara de Mocóca a	95$000
70 da Camara de Ribeirão Preto, ex-juros a	91$000

ACÇÕES

300 do Banco Noroeste a	100$000
34 do Banco Commercial a	308$000
150 do Banco Commercial a	307$000
100 do Banco São Paulo, int. 1.o dia a	212$000

COMPANHIAS

69 da Paulista E. de Ferro a	280$000
425 da Mogyana E. de Ferro a	200$000

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS:

	Vend.	Comp
Apolices do Estado, da 3.a a 6.a e 12.a série	—	750$000
Idem, da 7.a a 11.a e 14.a série	—	780$000
Idem, Federaes, port.	—	—
Obrig. (Prophylaxia)	—	835$000
Obrig. de (1922)	840$000	825$000
Obrig. de 1921, (500$)	435$000	—
Obrigações Ferroviarias	840$000	830$000
Obrig. de 1921 ao port, ex-juros	870$000	855$000
Obrig. de 1921 nom., ex-juros	870$000	—
Obrig Thes. Federal	—	910$000

BANCOS

Commercio e Industria	—	725$000
Commercial	308$000	307$500
S. Paulo, int., 1.o dia	215$000	211$000
Idem, a 30 dias 1.o dia	—	213$000
Noroeste c| 5 0|0	102$000	99$000
S. Paulo, c| 60 por cento	130$000	125$000
Do Estado	300$000	260$000

CAMARAS MUNICIPAES

Agudos	—	84$000
Amparo	—	90$000
Araraquara	—	90$000
Botucatu'	—	86$000
Campinas	—	70$000
Capital, emp. de 1910	—	—
Capital, emp. de 1913 ex-juros	—	78$000
Capital, emp. de 1918	90$000	85$500
Capital, emp. de 1920	92$000	—
Capital, emp. de 1926	91$000	88$500
Guariba	85$000	75$000
Espirito Santo	—	86$000
Igarapava A	—	85$000
Igarapava B	—	80$000
Ituverava, A	—	—
Ituverava, B	—	83$000
Jardinopolis	60$000	50$000
Jundiahy, 1.a	—	92$000
Jundiahy, 2.a	—	96$000
Mocóca	—	92$000
Pederneiras	—	60$000
Ribeirão Preto	—	89$000
S. Simão	—	92$000

COMPANHIAS

A. S. Paulo, c| 40 o|o	—	128$000
Americana de Seguros c| 40 o|o	—	92$000
Agricultura Paulista	—	405$000
Armazens Geraes de S. Paulo, c| 60 o|o	180$000	155$000
Iniciadora Predial	—	180$000
Grandes Moinhos Gamba	—	—
Moinhos Ypiranga	—	240$000
Moinho Santista	—	600$000
Calçado Clark	—	100$000
Melh. S. Paulo	150$000	130$000
Mogyana E de Ferro, 1.o dia	201$000	200$000
Paulista E de Ferro, 1.o dia	285$000	280$000
Paulista de Seguros	—	345$000
Paulista Comm. Exportação	—	120$000
Tecelagem de Seda	—	760$000

DEBENTURES

Aguas Exg. Ribeirão Preto	—	86$000
Central E Rio Claro, 2.a	101$000	96$000
Idem, 2.a	101$000	96$000
Idem, 3.a	101$000	96$000
Campineira T. Luz Força	—	83$000
Francana Electricidade	95$000	—
Força Luz Jaboticabal 1.a	—	91$000
Idem da 2.a	—	91$000
Força Luz Ribeirão Preto	—	92$000
Idem, idem, 2.a	—	92$000
Força e Luz de Jahu'	—	90$000
Fiação T. S. Martinho	—	94$000
Luz e Força de Santa Cruz, 1.a 2.a	—	92$000
Luz F. Guaratinguetá	—	101$000
Luz Força Tatuhy	—	90$000
Melh S Paulo 1.a ex-juros	—	92$000
Melhor S Paulo 2.a ex-juros	—	92$000
Melhor Batataes	—	85$000
Paulista Electricidade	—	94$000
Paulista Força e Luz, 1.a	—	100$000

Idem, da 2.a	—	90$000
Orion de Barretos	—	94$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	88$000
S. A. Pinotti Gamba	—	90$000

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DO TERMO, NA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo	Comp.	Vend
Janeiro a Junho	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — (Sacco novo)	Comp.	Vend.
Janeiro a junho	—	59$000

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS

Não foram registadas hontem vendas a termo de assucar crystal

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos

	DE	A
Refinado, filtrado especial	67$000	68$000
Idem, de 1a	65$000	66$000
Moido, branco, 58 kilos	58$500	59$000
Crystal, bom, secco do Estado	57$500	58$000
Idem, de Campos	57$500	58$000
Idem do Pernambuco	57$500	58$000
Idem, de Maceió	57$500	58$000

Mercado, calmo.

Somenos, bom	51$000	51$500
Mascavo	33$000	36$500

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

	De	A
Agulha, beneficiado especial	64$000	65$000
Idem, superior	61$000	63$000
Idem, bom	58$000	60$000
Idem, regular	55$000	57$000
Agulha segunda de arroz	34$000	36$000
Agulha, em casca, bom	Não ha	
Cattete beneficiado especial	57$000	58$000
Idem, superior	55$000	56$000
Idem, bom	53$000	54$000
Idem, regular	49$000	50$000
Cattete, segunda de arroz	34$000	36$000

Mercado, calmo.

Cattete, em casca, bom	Não ha	
Quirera	27$000	28$000

Mercado, calmo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	A dinh.	A 60 ds.
Do Estado, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Estado, em latas litographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 20 kilos, cx. de 60	(160$000 a 170$000	(174$000 a 175$000
Do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 2 kilos, caixa de 60 ks.	(169$000 a 170$000	(174$000 a 175$000

Mercado, estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mulatinho (saccaria usada)

Saccas de 60 kilos

Safra da secca:

	De	A
Superior, claro	52$000	54$000
Bom, claro	48$000	50$000
Superior, barreado	54$000	56$000
Bom, barreado	50$000	52$000

Mercado, firme.

Safra das aguas:

	De	A
Superior, claro	66$000	68$000
Bom, claro	64$000	65$000
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado, firme.

Feijão branco — (Saccaria usada — 60 kilos)

	De	A
Superior, limpo	Não ha	
Bom, limpo	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado: —.

FARINHA DE MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul:

(Saccos de 50 kilos)

	De	A
De primeira	21$000	22$000
De segunda	20$000	21$000
De terceira	18$000	19$000

Mercado, estavel.

Do Estado:

(Sacco de 45 kilos)

	De	A
De primeira	14$500	15$000
De segunda	13$500	14$000
De terceira	12$500	13$000

Mercado, estavel.

Do Estado

(Sacco de 50 kilos):

	De	A
De primeiro	16$000	17$000
De segunda	15$000	16$000
De terceiro	14$000	15$000

Mercado calmo.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina:

(Saccos de 44 kilos)

	A din	A 60 d
De primeira	38$500	39$000
De terceira	35$500	36$000
De terceira	Nominal	

Mercado, calmo.

Dos moinhos nacionaes:

(Saccos de 44 kilos).

Da primeira	38$500	39$000
Da segunda	35$000	36$000
De terceira	Nominal	

Mercado, calmo.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada):

	De	A
Grauda	$620	$630
Média	$630	$640
Miuda	$630	$640
Misturada	$620	$630

Mercado, firme.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Sacco de 60 kilos):

	De	A
Amarellinho	23$500	23$800
Amarello	23$000	23$500
Amarellão	22$500	23$000
Branco, crystal	24$000	24$500
Branco, commum	22$500	23$000
Dente de Cavallo	22$000	22$500

Mercado, estavel.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão:

	De	A
Do Estado, em cx. com 2 latas, 28 kilos, peso liquido	74$000	75$000

Mercado, calmo.

ALFAFA

Preço por kilo . — —

ESTATISTICA

Movimento das companhias Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S|A., Armazens Geraes da Mooca, Armazens Geraes Jafet, Armazens Geraes d Agostinho Ltd. e Armazens Geraes Barra Funda S|A., em 2 de janeiro de 1928:

Mercadorias:

Assucar crystal: stock anterior, 48.473 saccas: 2.908.380 kilos; entradas, 1.305 saccas, kilos, 78.300; sahidas, 1.098 saccas, kilos, 65.880. Stock actual, 48.680 saccas; 2.920.800 kilos. sahidasj;

Assucar somenos: stock anterior: 499 saccas, 29.940 kilos; stock actual: 499 saccas, 29.940 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior: 4.498 saccas, 269.880 kilos; stock actual: 4.408 saccas, 269.880 kilos.

Assucar redondo: stock anterior: 1.000 saccas, 60.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas, ... 60.000 kilos.

Assucar refinado: stock anterior, 479 saccas; 28.740 kilos; sahidas, 10 saccas; 600 kilos; stock anterior, 469 saccas; 28.140 kilos.

Feijão: Stock anterior, 10 saccas; 600 kilos; sahidas, 2 saccas: 120 kilos; stock actual, 8 saccas; 480 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior, 2.426 saccas; 145.540 kilos; stock actual, 2.426 saccas: 145.540 kilos.

Mamona: stock anterior, 62 saccas, 3.100 kilos: stock actual 62 saccas, 3.100 kilos.

Milho: stock anterior, 42 saccos, 2.520 kilos; stock actual, 42 saccos, 2.520 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 14.021 saccas, 616.924 kilos; stock actual: 14.21 saccas, 616.924 kilos.

Farinha de mandioca: stock anterior: 1.840 saccas, 92.000 kilos; stock actual: 1.840 saccas, 92.000 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MERCADO de MADEIRA

Cotações officiaes para a compra de madeiras, fornecidas pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo:

Metro cubico:

Tóras de peroba, 3.m	125$000
Tóras de cedro do Paraná, m.3	210$000
Tóras de cedro do Estado, m,3	180$000
Tóras de cabreuva, m.3	190$000
Tóras de jequitibá vermelho, m,3	120$000
Tóras de jacarandá, m.3	190$000
Tóras de imbuya, m,3	200$000
Tóras de marfim m.3	150$000
Pranchas de imbuya, m3	260$000
Taboas de peroba, base de 4,40x0, 20x0, 28 dz.	75$000
Taboas de imbuya, de 1.a m3	260$000
Vigamentos de peroba, de 1.a m,3	190$000
Caibros de peroba, de 1 a m3	120$000
Ripas de peroba, base de 4,40 de 1.a duz	6$000

Pinho do Paraná

(Preços officiaes do Syndicato de Madeiras do Brasil)

Taboas, a duzia:

1.a	2.a	3.a
80$000	72$000	60$000
190$000	180$000	120$000

Pranchões, a duzia:

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

EUROPA — PARTIDAS

Em janeiro, nos dias:

3 — "Madrid" e "Orania".
4 — "Bayern", "Prata" e "Reina V Eugenia".
5 — "Sofia".
7 — "Giulio Cesare".

SANTOS — PARTIDAS

Em janeiro, nos dias:

3 — "Plata"
10 — "Mendoza" e "Quessante"
16 — "General Belgrano"
17 — "Hoedic"
21 — "Mosella".
27 — "Lutetia".
31 — "Werttemberg".

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — PARTIDAS

Em janeiro, nos dias:

4 — "American Legion".
5 — "Vestris"

NOVA YORK — CHEGADAS

Em janeiro, nos dias

13 — "Pan America".
31 — "Vauban".

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS

Em 2:

Do Rio de Janeiro, com 25 horas de viagem, o vapor nacional, "Anna", de 247 toneladas, carga vs. gs. consignada a Victor Breithaupt e Cia.

De Buenos Aires, La Plata e Montevidéo com 4 dias de viagem, o vapor francez "Eubée", de 6.014 toneladas, em transito, consignado a Chargeurs Reunis.

De Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande com 4 dias de viagem o vapor nacional, "Itatinga", de .. 926 toneladas, carga vs. gs. consignada a Cia. Nacional de Navegação Costeira.

De Iguape e Cananéa, com 2 dias de viagem o vapor nacional, "Pirahy" de 241 toneladas, carga vs. gs. consignada a Pereira Carneiro e Cia. Ltda.

Do Rosario, com 6 1|2 dias de viagem o vapor nacional "Mariam", de 2.496 toneladas, carga trigo, consignado a F. Matarazzo e Cia.

De Londres, Liverpool, Swansen, São Vicente, Recife, Bahia e Rio de Janeiro, com 57 dias de viagem o vapor nacional "Iguassú", de 2.355 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

SAHIDAS

DIA, 1.o.

Para Florianopolis, o vapor nacional "Anna", com varios generos.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Bocaina", com varios generos.

Para Nova York, o vapor americano "American Legion", com 41.285 saccas de café.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Pirahy", com varios generos.

Para Hamburgo, o vapor francez "Eubée", com 9.051 saccas de café.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Pirangy", com varios generos.

Para Nova York, o vapor americano "Capillo", com 12.625 saccas de café.

Para Recife, o vapor nacional "Itatinga", com varios generos.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Orione", com varios generos.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 31 de dezembro de 1927.

Presidente, coronel Valencio de Castro; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Antão de Moraes; membros, Poyares, Rodovalho, Nascimento, e supplente M.M. Pontes.

EXPEDIENTE

Requerimentos— Distractos:— De Gennari, Salles e Comp., Miranda e Gonçalves, Angelo Aria e Irmão, A. Lemos e Comp., Claudio e Comp., desta praça; M. Figueiras e Comp., de Santos; Casemiro e Comp., de Jundiahy; para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archive-se. De Stamm e Oliveira Lda. , Sinatura e Sitragni, desta praça, para o mesmo fim.— Archive-se, de accordo com o parecer do dr. procurador. De Nicolini e Nogueira, desta praça, para egual fim. — Satisfaçam as disposições do art. 13, n. 2 paragrapho 4.o, do decreto n. 17.538, de 1927.

Firmas: — De Braga, Laus e Comp, Mary e Comp., J. Antonio Zuffo e Comp. Ltda., Siqueira e Pontes, A. Silvestre e Comp., F. Poli e Comp., Avalone e Comp Lda., Alberto Beneduci e Comp., F. Buckup e Comp., Serraria Bom Pastor Ltda., Constantino Joaquim de Miranda, Paschoal Rozzi, Miguel Seminara, Antonio Lombardi, Luiz de Santi, Henrique Novaes, Angelo Orio, desta praça; J. H Villela e Comp. Ldas., Oyiveira e Dias, de Santos; Bellato e Franzini, de Tieté; Giotto e Comp., de Pirajuhy: Teixeira e Fontoura, de Presidente Prudente; e Machado Lda., do Jahu': Barbosa Franco e Comp., de Rio Preto; para o registo de suas firmas commerciaes. — Registe-se. De A. Lemos e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Registe-se, cancellando-se a antecessora sob n. 33.647. De Mathilde Sitragni, desta praça, para igual fim. — Declare o estado civil. De A. Jahjah e Comp., desta praça, para identico fim. — Cumpram o despacho no contracto.

Contractos: — De Cassio Muniz e Comp., Barbosa Meca e Comp., Marino Conti e Irmãos, Bueno, Marcondes e Comp., Serraria Bom Pastor Lda., Machado Kawall e Comp., Kortenhaus e Comp., Camargo, Aguiar e Comp., P. Buckup e Comp., A, Lemos e Comp., A. Sylvestre e Comp., Dias e Comp., Gonçalves, Salles e Comp., Antonio Zuffo e Comp. Lda., Braga, Laus e Comp. Lda., Saravano, Braga e Comp. Lda., Avalone e Comp. Lda., Distillaria Cruzeiro Lda., Meira e Comp., Alberto Beneduci e Comp., Carneiro, Cardão e Ferreira, Poli, Siqueira e Comp., Siqueira e Pontes, desta praça; J. Villela e Comp. Lida.., Araujo e Vieira, Pedro e Fernandes, de Santos; Ghiotto e Comp., de Pirajuhy; Diamanto e Machado Lda., de Jahu'; Teixeira e Fontoura, de P. Prudente; para o archivamento de seus contratos sociaes. — Archive-se. De P. Giometti e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Compareçam a esta repartição para esclarecimentos. De A. Jahjah e Comp., de Santos, para egual fim. — Declarem o nome por extenso e apresentem as segundas vias do contracto, visadas pela Alfandega de Santos. De Schwartz, Gandelhman e Comp. desta praça, para identico fim.

— Apresentem a 1.a via (escriptura) em papel com margem sufficiente para a encadernação. Da S. A. Casas Reunidas Armbruat Laport, Cia. Brasileira de Fructas, Cotonificio Gulherme Giorgi, Cia. des Magasins Generaux et Entrepots Libres D'Anvers, Cia. de Productos Chimicos Tropical, para o archivamento de seus documentos. — Archive-se. Da Cia. Londres, para o mesmo fim. — Selle devidamente a acta inclusa que deve ser apresentada devidamente concertada. Da Cia. des Magasins Generaux et Entrepots Libres D'Anvers, para o cancellamento da matricula de seus armazens. — Deferido, publicando-se os editaes. De Arthur Ravache, para o archivamento da procuração que lhe passou d. Elsa Diebold. — Archive-se. De Giuseppina Puglisi Pereira, Antonieta Giovannoni, para o archivamento das escripturas de autorização que lhes foram concedidas para commerciar. — Archive-se. De A. Silvestre, Gonnart, Salles e Comp. Ltda., para o cancellamento dos registos de suas firmas.— Deferido, em termos. De Nicolini e Nogueira, para o mesmo fim. — Cumpram o despacho proferido no contracto. De Dias e Comp., Machado Kawall e Comp., Camargo, Aguiar e Comp., para serem feitas annotações nos registos de suas firmas. — Deferido.

FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS

AUTOMOVEIS MULTADOS

Pela 2.a Delegacia Auxiliar, encarregada da fiscalização de vehiculos, foram multados, no dia 29 do mez findo, os conductores dos seguintes automoveis: 25 — omnibus — Falta de matricula; 33 — omnibus — Excesso de lotação; 38 — omnibus — Excesso de lotação; 28 — omnibus — Luzes apagadas; 58 — omnibus — Não trazer os documentos; 57 — omnibus — Transitar fóra do itinerario; 57 — Sorocaba — Falta de licença; 64 — omnibus — Transitar fóra do itinerario; 84 — omnibus — Excesso de lotação; 91-C — Imprudencia; 92 — omnibus — Transitar fóra do itinerario; 96 — omnibus — Excesso de lotação; 98 — omnibus excesso de lotação; 100 — omnibus — Excesso de lotação; 102 — omnibus — Excesso de lotação; 104-C — Chapa viciada; 106 — omnibus — falta de matricula; 114 — omnibus — Luzes apagadas; 216 — Falta de matricula; 339-C — Escapamento livre; 405-C — Imprudencia; 580-C — Imprudencia; 795-C — Chapa deslacrada; 909 — S. Bernardo — Abandonado em logar prohibido; 433-C — Chapa deslacrada; 1214-C. — Chapa deslacrada; 1841-C — Imprudencia: 1379 — Chapa deslacrada: 1639 — Falta de bonet; 1712-C — Imprudencia: 1824 — Chada deslacrada: 1841-C — Falta de matricula: 1572-C — Imprudencia: 1776-C — Imprudencia: 2046-C — Falta de matricula: 2151-C — Imprudencia: 2330 — Falta de carta; 2415 — Falta de matricula: 2448 — Cobrar além da tabella: 2453-C — Chapa deslacrada: 2571-C — Chapa deslacrada: 2603 — Excesso de lotação: 3079 — Transitar sobre o passeio: 3118 — Falta de carta; 3315-C — Matricula: 3415 — Imprudencia: 3509 — Chapa viciada: 4121-C — Imprudencia: 4198-C — Imprudencia: 4137-C — Excesso de velocidade: 4480 — Abandonado em logar prohibido: 4916-C — Chapa viciada: 5063 — Falta da matricula: 5233-C — Não trazer comsigo os documentos: 5366-C — Imprudencia: 5442 — Abandonado em logar prohibido: 5927 — Estacionar em logar prohibido: 5983 — Excesso de velocidade: 6349 — Falta de matricula: 7213 — Chapa deslacrada: 7607 — Falta de matricula: 7619 — Falta de carta: 8270 — Chapa deslacrada: 8610 — Estacionar fóra do ponto: 9428 — Falta de carta: 9428 — Chapa viciada: 10253 — Abandonado em logar prohibido: 11821 — Excessos de velocidade: 14913 — Falta de matricula: 14736 — Falta de carta: 14736 — Chapa viciada.

Secção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES :: — :: — :: — ::

Tribunal de Justiça

Secretaria:
Secção Judiciaria:
Autos entrados:
Recursos:
Faxina — A Justiça e José Zanetti.
Capital — Antonio Eduardo Graciano e outro.
Capital — Pedro Domingos Grangeiro e outros.
Appellações crimes:
Batataes — A Justiça e Celso Olavo Lopes de Oliveira e outros.
Pitangueiras — A Justiça e Sebastião Alexandre Baptista e outros.
Capital — A Justiça e Augusto Korte e outros.
Appellações civeis:
Olympia — José Marques Pires e Avelino Geraldo Martins e outros.
Atibaia — João Antonio de Oliveira e João Baptista Pinheiro e outros.
Capital — Catharina Kuhn e Medeiros de Victor Nothmann.
Secção administrativa:
Requerimentos despachados:
De José Pinto — J. Na forma já despachada, o relator decidirá. O presidente não mais tem competencia já a duvida suscitada.
De Olavo Pujol Pinheiro — A. Venha com nif. da Secretaria.
Do dr. Sousa Lima — J. Sim, em termos.
Foram prestadas informações sobre os "habeas-corpus" de Bernardo Rosenthal, Maria de Lara Campos.

Forum Civel

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Concordata preventiva — Martins Corrêa e Cia., estabelecidos á rua 15 de Novembro, n. 8, requereram, hontem, a convocação de seus credores, com o fim de lhes propôr uma concordata preventiv., que consistirá no pagamento do dividendo de 30 0|0, em quatro prestações eguaes e nos prazos de 3, 6, 9 e 12 mezes após a sentença homologatoria.

Fallencia decretada — Por sentença de 31 de dezembro foi decretada a fallencia de Flominio Martinelli, estabelecido, com bar e restaurante, á rua Santa Theresa, n. 2-C. Foi nomeado syndico o credor J. J. Pereira Braga, marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 1 de fevereiro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores.

Liquidação na fallencia — Foi resolvida, hontem, em assembléa de credores, a liquidação da massa fallida de Fares Najm e Cia., sendo eleitos liquidatarios os drs. José Maria Bourroul Filho, Pinheiro Junior e Sylvio Margarido, com a commissão de 10 0|0 e o prazo de um anno para procederem á respectiva liquidação.

Assembléa para hoje — Estão designadas para amanhã as assembléas dos credores de Luiz Leitão e de Bertoni e Frascá.

Forum Criminal

Denuncia — O sr. dr. Luiz da Camara Lopes dos Anjos, 3.o promotor publico, interino, denunciou:

Alexandre Milano, incurso no artigo 303 do Codigo Penal, por haver no dia 15 de novembro de 1927, cerca das 15 horas, na rua Itajuhy, sita na chacara Itabim, aggredido a socos a Stefano Takace, ferindo-o.

— Roque Maringolo, incurso nas penas do artigo precedente, por ter no dia 20 de novembro do anno proximo passado, cerca das 20 horas, na rua Major Diogo, aggredido com uma navalha e a ponta-pés a Antonio Branco e a João Petinatti, ferindo-os levemente.

"Habeas-corpus" — Ao sr. juiz da 3.a vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Luiz Datri, sob o fundamento de o paciente achar-se preso desde o dia 31 do mez proximo passado, no Gabinete de Investigações e Capturas, á ordem do delegado de Furtos, sem nota de culpa.

Foram pedidas informações ao sr. chefe de policia para amanhã, ás 14 horas, para o julgamento da ordem.

Prisão preventiva — O sr. juiz da 4.a vara criminal, dr. Renato de Toledo e Silva, decretou a prisão preventiva de Luciano Marchini, denunciado como incurso nas penas do art. 330, paragrapho 4.o do Codigo Penal, por ter na noite de 25 para 26 de abril do anno proximo passado subtrahido do Theatro Braz-Polytheama, á avenida Celso Garcia, n. 5-A, lampadas electricas e outros objectos, avaliados em 1:758$000.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Abellard de Almeida Pires; promotor publico, dr. José Augusto Cesar Salgado; escrivão, sr. Manuel Vaz Filho.

Não houve sessão hontem, por falta de numero legal de jurados. Compareceram 19.

O sr. presidente recorreu á urna supplementar della sorteando os seguintes nomes: dr. Enéas Monteiro de Carvalho, Ganimedes Villaça, dr. João Passos Filho, José Custodio Cotrim, José Figueiredo Junior, dr. José Gonçalves Junior, Oscar Dias de Toledo, Vasco Ferreira Roge e dr. J. Zeferino Alves do Amaral.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

O sr. coronel commandante geral enviou condolencias ao sr. dr. Raphael Gurgel pelo fallecimento do sr. dr. Nascimento Gurgel.

— O sr. coronel commandante geral fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Mario Rangel, na collação de grau dos novos medicos hontem realizada ás 16 horas no Jardim da Infancia, á praça da Republica.

— Escala do serviço para hoje:

Dia ao quartel general — Major Alipio.
Ronda a Guarnição — Major Braga, do 1.o B. I.
Amanuense de dia — Sargento Sammartino.
Uniforme 2.o.
O 2.o B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.
O 5.o B. I. dará as guardas da: Penitenciaria, Palacio dos Campos Elyseos.
O 6.o B. I. dará as guardas da: Cadeia Publica, Gabinente de Investigações, (rua dos Gusmões).
O 7.o B. I. dará as guardas: Palacio do Governo, Policia Central, Auditoria da Força, Quartel do C. Especial, Caixa Beneficente.
O 2.o R. C. dará a guarda do Hospital Militar.

II REGIÃO

Boletim do commando

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se neste Q. G., no dia 31 de dezembro do anno findo, os seguintes senhores officiaes: tenente-coronel Palimercio de Rezende, do 4.o B. C., por ter deixado a presidencia de um Conselho Permanente; major Deniz Desiderato Horta Barbosa, chefe do S. E. C., por ter de seguir para Santos, afim de dar desempenho á commissão de exame de que é presidente, e capitão Antonio da Costa Campos, contador do 4.o R. A. M., com procedencia de Itu', por ter vindo receber o numerario de seu Regimento, relativo ao mez findo.

Matricula na escola de aviação — O sr. director da Aviação Militar, em telegramma n. 17, de 31 de dezembro do anno findo, communicou que foram approvados, no exame de selecção á matricula na Escola de Aviação, o cabo Abilio Teixeira Almeida, do 5.o R. I., com grau 9 1|4, e civis José Dante Furia, com 5 1|4, e Bruno Puccini, com grau 3 1|2.

COMMERCIO DE FRUCTAS

TABELLA DE PREÇOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1928

Abacaxi, cada	2$000 a 2$500	
Melancia, cada	5$000	—
Banana maçã, kilo	$700	—
Banana nanica — kilo	$300 a $400	
Mamão, kilo	$700	—
Mamão do Rio — kilo	1$500	—
Melão, kilo	1$500	—
Tomates, kilo	$800 a 1$200	
Uvas, kilo	3$000 a 2$500	
Laranja Natal — duzia	3$000	—
Laranja Bahia — duzia	1$000 a 1$500	
Laranja pera Rio duzia	1$500 a 2$500	
Limão siciliano, duzia	1$500	—
Limão gallego, duzia	$800 a 1$400	
Manga espada — duzia	1$200 a 1$500	
Manga Bourbon — duzia	3$000 a 5$000	
Manga rosa, duzia	4$000 a 5$000	
Manga sabina duzia	2$500	
Pecegos, duzia	2$000	—
Cajú do Rio, duzia	2$500	—
Cajú do Rio, cento	8$000 a 12$000	
Peras, duzia	1$000 a 1$500	

Os preços por atacado foram hontem os seguintes:

	cesta	
Uvas brancas	12$000	
	Caixa pequena	
Laranja Bahia	6$000	—
Limão gallego	8$000 a 10$000	
Manga espada	5$000	—
Manga sabina	10$000	—
Manga Bourbon	10$000	—
Manga Carlota	15$000	—
Peras	14$000	—
Limão siciliano	13$000	—

BANANAS

Banana nanica, tonelada (sobre vagão)	100$000 a 110$	
Banana nanica, cacho	$250	—
Bananas maçã	$500	—

NOTA — Os consumidores deverão exigir rigorosa observancia nos preços desta tabella. As irregularidades poderão ser communicadas pessoalmente, por carta ou pelo telephone CENTRAL, 2.555.

EM S. BENTO DO SAPUCAHY

Estupida aggressão

O presidente da Camara é alvejado a tiros de revolver por dois syrios

S. BENTO, 3 — Hoje, ás 12 horas, o advogado sr. Joaquim Coster Rennó Ferreira, presidente da Camara Municipal e correspondente do "Correio Paulistano", quando se dirigia ao Forum para assistir a inquisição de testemunha numa causa civel, foi aggredido a tiros pelos syrios Assib Nayeh e Jorge Rachad.

Os aggressores desfecharam contra Rennó Ferreira e seu filho adoptivo Joaquim Garcia, oito tiros de revolver, tendo, felizmente, errado o alvo.

Os aggressores refugiaram-se na casa do solicitador Eurico Lima, onde foram presos em flagrante.

Os srs. juiz de direito e promotor publico assistiram a scena.

A população de S. Bento está revoltada contra a selvageria do attentado.

O advogado Rennó Ferreira foi visitado pelas principaes autoridades e população, que lhe apresentaram felicitações.

O delegado de policia, sr. dr. José Antonio de Oliveira, agiu com actividade e energia.

A festa dos guardas da cidade

Por intermedio da Sociedade Hippica Paulista, enviaram donativos, para a Festa dos Guardas da Cidade, promovida pela Associação Commercial de São Paulo, os srs.: José Eugenio Dantas Mendes Cruz, 1 caixa de vinho do Porto; J. G. Pereira Braga, 50 latas de "Foguinol"; Manuel Dantas Mendes Cruz, ... 100$000; Antonio Novaes Junior, 100$000; dr. José Prates, 2 estojos de "Autostrop".

Cigarros: Marcilio de Camargo Andrade, Alfredo Prates, Joaquim Bento Alves Lima, Jorge Fucks e Vicente Assumpção.

Automoveis furtados

DURANTE O ANNO FINDO FORAM FURTADOS 163 AUTOMOVEIS

Durante o anno findo, foram furtados em S. Paulo, segundo as queixas apresentadas ao sr. dr. Leite de Barros, delegado da Delegacia de Investigações sobre Furtos, os seguintes automoveis:

Chevrolet, 83; Ford, 58; Dodge, 2; Pontiac, 1; Hupmobile, 1; Buick, 9; Davis, 1; Oldsmobile, 1; Fiat, 1; Hudson, 2; Studebaker, 1; Ansaldo, 1; H. C. S., 1 e caminhão Ford, 1.

Destes 163 automoveis foram encontrados 119 e entregues aos seus proprietarios.

Valor attribuido aos 163 automoveis furtados, 976:000$000.

NA SANTA CASA

Fallecimento de um operario

Falleceu hontem no hospital da Santa Casa o operario Francisco Casanova, que na noite de 30 de dezembro do anno passado, foi colhido por uma locomotiva do Tramway da Cantareira, á esquina da rua Carandiru'.

O facto foi communicado ao Gabinete Medico Legal.

ACCIDENTE NO TRABALHO

UM OPERARIO FERIDO

Compareceu hontem no posto da Assistencia, o operario Antonio Augusto de Almeida, morador á rua Trajano, 3. Apresentava uma contusão no ventre, em consequencia de haver sido comprimido por um tubo de oxygenio que lhe cahiu sobre o corpo, quando trabalhava nas officinas da São Paulo Railway.

Almeida foi internado no Hospital Samaritano.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

BOLETIM DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1928

Ephemerides astronomicas do dia 4:

Nascer do Sol	5h 27m
Nascer da Lua	16h 32m
Occaso do Sol	18h 46m
Occaso da Lua	2h 43m

Lua Cheia a 7 — Sol no Perigeu

OBSERVATORIOS	Obser. da vespera — Temper. Maxima	Minima	A'S 9 HORAS, TEMPO LEGAL — Tempo geral	Tem. minima do dia	Tem. do ar	Chuva em 24 horas	Vento — Direcção	Velocid.	Estado do Céo	Observações
S. Paulo	20.0	13.2	—	10.0	19.4	—	—	—	Claro	
Amparo	29.0	16.0	—	—	23.0	—	—	—	Claro	
Avaré	28.0	14.0	—	—	19.3	—	—	—	Claro	
Bragança	23.2	10.3	—	—	20.0	—	—	—	Claro	
Brotas	31.4	16.4	—	—	25.4	—	—	—	Claro	
Campinas	25.5	14.3	—	—	19.0	—	—	—	Claro	
Faxina	25.0	8.0	—	—	20.4	—	—	—	Claro	
Franca	27.0	17.0	—	15.0	22.0	—	—	—	M. enc.	Orvalho
Itapetininga	23.0	14.0	—	10.0	19.0	—	—	—	Claro	
Itararé	23.4	15.0	—	8.9	19.8	—	—	—	Claro	
Piracicaba	26.6	14.0	—	11.2	20.0	—	—	—	Claro	Orvalho
Ribeirão Preto	30.7	17.0	—	16.0	23.5	—	—	—	Claro	Orvalho
Santos	24.0	17.0	—	—	21.0	10.0	—	—	Claro	Choveu
Sorocaba	27.8	13.6	—	—	25.0	—	—	—	Claro	
Tatuhy	20.8	14.8	—	—	20.0	—	—	—	Claro	
Taubaté	23.0	15.0	—	—	21.0	—	—	—	Claro	
Itu'	29.0	16.9	—	—	18.8	—	—	—	Claro	
Coritiba	21.0	10.0	—	—	15.0	—	—	—	M. enc.	Orvalho
Florianopolis	24.0	17.0	—	—	22.0	—	—	—	M. enc.	
Guarapuava	22.0	12.0	—	—	20.0	—	—	—	Claro	Orvalho
Juiz de Fóra	25.0	15.0	—	—	16.0	5.0	—	—	Enc.	Choveu
Paranaguá	25.0	19.0	—	—	23.0	6.0	—	—	Claro	Choveu
Porto Alegre	24.0	15.0	—	—	18.0	—	—	—	M. enc.	
Rio de Janeiro	23.0	19.0	—	—	21.0	1.0	—	—	M. enc.	Choveu
Uruguayana	28.0	14.0	—	—	19.0	—	—	—	Claro	

O TEMPO NA CAPITAL (ATE' 14 HORAS)

Temperatura maxima . 27.0 — Tempo geral BOM — Temperatura minima . 10.0
Chuva em 24 horas . . 0.0 — Vento predominante . . SE

A temperatura média de hontem na Capital foi de 15.1, que veiu 5.0 abaixo da normal do dia.

NA RUA PEDRO LESSA

Encontro do cadaver de um recem-nascido

O empregado da Limpesa Publica, Nicola Arturo, quando fazia hontem, pela madrugada, a collecta de lixo na rua Pedro Lessa, debaixo do viaducto de Santa Iphigenia, encontrou o cadaver de um recem-nascido, da côr branca, do sexo masculino.

O facto foi communicado ao Gabinete Medico Legal.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE FILOSOFIA E LETRAS

As matriculas para o anno lectivo de 1928 começarão e 15 de março, realizando-se no dia 26 do mesmo mez os exames de Grego e Moral e Filosofia do Direito.

Tendo de ir á Europa o lente sr. dr. L. Van Acker, que estará de volta a 16 de abril, só então haverá os exames de Introducção, Critica e Latim.

Será no dia 9 de abril a reabertura das aulas.

O expediente da secretaria continuará sendo, como de costume, das 19,30 ás 21,30.

ESCOLA PROFISSIONAL ISRAELITA

Em beneficio da Escola Profissional Israelita, realizar-se-á no dia 7 do corrente um festival.

Essa festa, que será levada a effeito nos salões da Casa Mappin, ás 21 horas, constará de um baile, batalhas de confetti e diversas surpresas, devendo ser expostos tambem varios trabalhos executados pelos alumnos.

GYMNASIO DO ESTADO

Resultados dos exames do curso Gymnasial:

Literatura — 6.o anno — Approvados plenamente grau 9, Luiz Eulalio de Bueno Vidigal, Orlando Longo, Ruy de Campos Nogueira Martins e Walter Sidney Pereira Leser; grau 8, Cesar Penna Ramos, Dacio A. A. de Moraes Junior, Gerson Novan, José Verlangieri, Luiz de Almeida Nogueira Porto, Nelson de Lara Cruz e Pedro Paulo Corrêa; grau 7, Antonio Salvia, Gallo Ferreira, José Francisco Ribeiro Arantes, José Silveira Araujo e João Novo Pacheco; grau 6, Fercio de Lima e Theobaldo Terso Varoli.

Resultados dos exames de preparatorios:

Portuguez — Approvados plenamente grau 8, Antonia Vianna e José Pinto Vieira; grau 7, Alaim de Almeida Carneiro, Celso Foot Guimarães, Ernesto Pereira de Almeida, Gabriel Pozzi, José Scaciota, José Xavier Guimarães, João Baptista Damasco Penna, Maria Cecilia Coelho Pereira Leite, Oscar Egydio de Araujo e Milton Lourenço de Oliveira; grau 6, Augusto Vianna, Attilio Ognibene, Affonso Bossi, Antonio de Carvalho Fontes, Constantino de Almeida Loureiro, Dario Raphael Tobar, Isabel de Sousa Carvalho, Fernando Henrique Mendes de Almeida, Francisco Torquato Lo Prete, Gilberto Galvão, José Leite Silva Netto, José de Castro, José Nabantino Ramos, Jovir Ferraz de Campos, João Baptista Credidio, João Ribeiro da Silva, Lucia Couto Caluby, Laerte de Almeida Moraes, Leonidas Lopes de Oliveira, Licinio Hoeppner Dutra, Luiz Canale, Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Rodolpho Stefano, Seraphica Marcondes Pereira, Willy Schwantes e Xisto Theodoro Collaço; Simplesmente grau 5, Antenor Aquino e Silva, Almenor J. Silveira, Arnaldo de Sousa, Alexandre Jaroslavsky, Alfredo Forster, Belmiro Baptista Braz, Brenno Rossmann Carvalhaes, Carlos Wanzo, Esther de Figueiredo Ferraz, Ely Combat, Francisco de Paula e Silva, Italina Nosé Jorde Zaldan, Jacintho Silva Filho, José Leão Ferreira de Carvalho, João Deus Cruz, João Wolff, João Leonardo Barretti, Joaquim B. Corrêa, Joaquim Bicudo Ferraz, Leonidas de Castro Serra, Luiz Lobo de Arruda, Luiz Enéas de Carvalho, Mariana Arruda Motta, M. Lotufo, Mario Pereira Valle, Margarida Izar, Manfredo de Sousa Alves, Manuel Basilio Moreira de Barros, Naim Merched, Nemezio Leal, Oscar de Oliveira Camargo, Paulo de Almeida Sandeville, Raul Vaz, Rubens de Albuquerque Vaz, Rosendo de Sampaio Garcia, Salathiel Vaz de Toledo, Waldemar da Silva Amarante, Walter Heinz Ratysam, e Ziegler de Paula Bueno; grau 4, Arlindo Fink, Agenor de Abreu Lima, Arlindo Nasser Kehdy, Alfredo Jorge Casseb, Angelo Raphael Raso, Antonio José Aguilar Luna, Bento Bicudo Ferraz, Bettino De Deo, Benedicto de Lima Franco Lapin, Demosthenes Orsini, Danton José Botelho Egas, Casimiro Pinto Netto, Cello Junqueira Varajão, Claudio Monteiro Soarez Junior, Enéas Soares Pinheiro, Estanislau Queiroz, E. Ernesto Taves, Esther Izar, Esdras Evilmerodach de Oliveira, Fausto Pagetti, Fuedi Assad Thomé, Fernando Rudgo Leite, Francisco Ary Junqueira; Geraldo Nosé, Humberto Lacreta, Herbert Victor Levy, Hermes de Oliveira Cesar, Hermano Ribeiro de Campos, José Colombo, José Eugenio de Rezende Barbosa, José Tenxeira da Cunha, José Ruy Barbosa Mendes, José Lobo de Arruda, José de França Bueno, José Nogueira Sampaio, José Grizolia, José Gatti, José Ribeiro dos Santos, Jorge Miguel Francisco, Josino da Silva Velloso, Jenny Jabur, João Paulo Alves de Britto, João Rebello de Aguiar Vallim, João Leiva Junior, Lodovico Farina, Leovil Mesquita, Luiz Ayres, Joaquim Sousa Frota, Kigo Imay, Joaquim Clemente de Almeida Moura, Miguel Rotundo, Mario da Silva, Maria José Vianna, Mario Stamato Bergamo, Moacyr dos Passos Prestes, Moacyr Vasconcellos Pujou, Miguel Daher, Mario Prado Olyntho, Maurillo Santos Drumond, Mariano Pereira Pinto, Manuel Mendes de Almeida França, Nicolau Duarte e Silva, Nelson Meirelles da Silva Netto, Nelson Wolhers Silveira, Oswaldo Nico, Oswaldo Gagliardi, Orlando de Camargo, Oscar Siqueira, Octaviano Leão Bertagni, Oscar Faria, Pedro Machado Netto, Paulo Maciel, Paulo Minervini, Persio P. Bueno, Rodolpho Franconi, Rubens da Silva Pinto, Rubens A. Martins, Satyro Alvares da Silva, Thomaz Nelson Corbett e Virginio Napoleone.

Reprovados, 152.

Curso Seriado:

Inglez — 3.a serie — Approvados simplesmente grau 5, Antonio de Carvalho Aguiar e Nelson Albano; grau 4, Carmino Eugenio Donato e Virgilio Bonoldi. 1, reprovado.

Secção livre

Companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná

Assembléa geral extraordinaria

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São Convidados os srs. Accionistas para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 5 de janeiro proximo, ás 14 horas, na séde social, nesta capital, á rua Direita, 7, salas 38 e 40, com o fim de deliberarem sobre a proposta da Directoria de augmento do capital social, e resolverem sobre assumpto de magno interesse para os destinos da Companhia.

São Paulo, 20 de dezembro de 1927.

A DIRECTORIA

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "União dos Vaqueiros de S. Paulo"

ASSEMBLE'A-GERAL EXTRAORDINARIA (primeira convocação)

Afim de tratar diversos assumptos de interesse da sociedade e principalmente sobre a eleição da directoria, resolveu a actual Directoria convocar uma assembléa geral extraordinaria para o dia 15 do corrente, ás 13 horas, no salão da sociedade á rua Rio Bonito n.º 234; pelo que convida-se a todos os socios á comparecerem em dita assembléa.

A DIRECTORIA.

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio, por serem algumas doentes, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar.

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephna Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes e Maria Pereira.

Banco de São Paulo

FUNDADO EM 1889
Séde: RUA DE S. BENTO, 53

CAPITAL	30.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	28.683:680$000
FUNDO DE RESERVA	8.000:000$000

Balanço em 31 de dezembro de 1927, comprehendendo as operações das Agencias de Araraquara, Bariry, Batatataes, Bica de Pedra, Faxina, Guaxupé, Pindorama, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, Sorocaba, Taubaté e Vargem Grande

ACTIVO

Capital a realizar		1.316:320$000
Letras Descontadas		41.812:863$550
Letras e effeitos a receber		24.394:262$646
Emprestimos em contas correntes		37.817:921$295
Valores caucionados	43.199:640$223	
Caução da directoria	400:000$000	
Valores depositados	43.131:674$766	86.731:314$989
Agencias		9.966:693$639
Correspondentes no paiz		309:382$855
Correspondentes no extrangeiro		2.713:801$300
Titulos e propriedades do Banco		3.369:538$300
Diversas contas		3.916:559$891
CAIXA:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		21.148:805$076
		233.497:483$541

PASSIVO

Capital		30.000:000$000
Fundo de reserva		8.000:000$000
Deposito em c|c correntes com juros	43.969:964$656	
Depositos a prazo fixo	20.403:855$700	64.373:820$356
Titulos em caução e em deposito	86.331:314$989	
Caução da directoria	400:000$000	86.731:314$989
Credores por titulos em cobrança		24.394:262$646
Agencias		11.178:686$804
Correspondentes no paiz e no extrangeiro		2.595:475$843
Diversas contas		4.518:660$539
Lucros e perdas		210:181$764
Porcentagem da directoria		60:896$600
76.o Dividendo: 10 o|o ao anno ou rs. 10$000 por acção integralizada e rs. 6$000 por acção com 60 o|o realizados		1.434:184$000
		233.497:483$541

S. E. ou O.

São Paulo, 3 de janeiro de 1928.

(a.) — A. CAPUTO, Gerente.
(a.) — C. GOULART, Contador.
(a.) — A. DINO BUENO, Presidente.
(a.) — VICENTE DE PAULA ALMEIDA PRADO, Director-Superintendente.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro de 1927

DEBITO

Despesas geraes		151:830$365
Amortização de contas em liquidação		172:814$207
Alugueis e impostos		225:787$300
Honorarios da directoria e do conselho fiscal		48:650$000
Ordenados do pessoal e gratificações		710:333$300
Abatimento de 10 o|o na conta de moveis e utensilios s| rs. 427:257$700		42:725$770
Abatimento de 50 o|o na conta de objectos de escriptorio s| rs. 172:206$274		86:103$137
Abatimento na conta de despesas de installação		23:295$930
Fundo de reserva — creditado a esta conta		500:000$000
Porcentagem da directoria: 3 o|o sobre rs. 2.029:885$777 lucros liquidos deste semestre		60:896$600
76.o dividendo de 10 o|o ao anno, ou rs. 10$000 por acção com 60 o|o		1.434:184$000
Saldo que passa para o semestre seguinte		210:181$764
		3.666:802$373

CREDITO

Saldo que passou em 30 de junho de 1927		138:312$887
Juros de integralização		37:063$700
Lucros verificados durante o semestre, deduzidos os juros que passam para o semestre seguinte		3.491:425$786
		3.666:802$373

S. E. ou O.

São Paulo, 3 de janeiro de 1928.

(a.) — C. GOULART, Contador

A' Praça

Os srs. Barros & Cia., não podendo provar ao desafio por este jornal, que não reformaram as Promissorias e querem receber uma conta pela segunda vez, limitando-se a publicar a sentença do honrado juiz desta comarca, completamente falha por estar categoricamente provado nos autos, verdadeira novação e os dignos ministros, dirão a ultima palavra para cahir por terra a brilhante sentença.

Isto não são ballelas minhas, dizem os srs. Barros & Cia., e nem insultos de minha parte, mas sim delles quererem receber pela sgunda vez, são factos puros e verdadeiros e estão os documentos nos autos; provem ao contrario.

Verificam-se pela minha carta de 26-9-927 a má fé e o abuso dos mesmos, pois, por esta carta que publicaram, eu affirmava dever aos mesmos, mas não estava orientado da trama delles e da reforma das Promissorias em seu nome, por sua alta regalia. Já em 28-6-927, confor me provo abaixo com o documento folhas 25 nos autos e documento n. 6 folhas 45 e carta das folhas 29, de 6-10-927, que se negaram a publicar.

"Certifico a pedido verbal de pessôa interessada que revendo o archivo do cartorio de meu cargo, nelle encontro os autos de Executivo Cambial entre partes: Barros & Cia. A. A. e Eduardo Salgueiro R. e delles a fls. 45 consta a copia de uma carta do teôr seguinte: "Doc. n. 6, cópia. S. Paulo, 28 de junho de 1927. Illmo. sr. dr. Fernando Chaves — Nesta — Av. Brasil, 37. Prezados srs. Para reforma das quatro duplicatas abaixo que nos foram endossadas pelo n| commum amigo sr. Eduardo Salgueiro, de Ourinhos, acceitas pela firma Irmãos Pacheco Chaves Ltda., de Ourinhos, ficam em n| poder 4 promissorias acceitas por v. s. de vencimentos mensaes, de 10-8 a 10-11-926, sendo a primeira de rs. 3:506$900, e as outras tres de 4:000$000 cada uma, formando o total de rs. ..... 15:506$900. Para cobertura dos juros (652$100) e respectivos sellos e commissão bancaria (104$000), fica ainda em n| poder uma outra promissoria de rs. 756$100 para 10-8-26.

Com esta, entregamos a v. s. devidamente annotadas, as quatro duplicatas, assim reformadas, a saber, N. 32046|946 — 3-4-26 — 3:172$000 — 32142|1013 — 31-5-26 — 5:046$200 — 32047|998 — 30-4-26 — 3:523$500 — 32264|1050 — 30-6-26 — 3:765$200. Com alta consideração e estima nos firmamos seus amigos. — (a.) Barros & Cia.". Era a referida carta para aqui bem fielmente transcripta do seu proprio original em meu poder e cartorio ao qual me reporto e dou fé. Eu, (a.) Dorival Gama, escrivão interino de notas e annexos. Salto Grande, 23 de agosto de 1927. O escrivão interino, Dorival Gama.

"Certifico a pedido verbal de pessoa interessada que, revendo o archivo do cartorio a meu cargo, nelle encontrei os autos do executivo cambial entre partes: Barros & Cia., A. A. Eduardo Salgueiro, R. E delles a fls. 25 consta de uma outra promissoria do teôr seguinte: "Vencimento em 10 de agosto de 1926. Aos dez dias de Agosto de 1926, pagarei por esta minha unica Nota Promissoria aos srs. Barros & Cia. ref. 4 duplicatas acc. por Irmãos Pacheco Chaves Ltda. ou a sua ordem a quantia de setecentos e cincoenta e seis mil réis (756$100) em moeda corrente do paiz. (No logar competente, sobre uma estampilha federal no valor de dois mil réis, está): S. Paulo, 28 de junho de 1926. Fernando Chaves. (Está um carimbo com os seguintes dizeres): Bank of London & South America. Pago e mais uns dizeres illegiveis. (Está tambem um carimbo de Barros & Cia.). (Ao lado está): A. F.|Av. Brasil, 37. Dr. Fernando Chaves — São Paulo (abaixo vê-se dois carimbos com os dizeres seguintes): "Annullado". Era o que continha em dita promissoria para aqui bem e fielmente transcripta do seu proprio original em meu poder e cartorio ao qual me reporto e dou fé. Dorival Gama, escrivão interino de notas e annexos. Salto Grande, 23 de Agosto de 1926. — (a.) O escrivão interino, Dorival Gama".

Está provada a sua má fé, não com ballelas, mas com documentos, e faço-lhe uma pequena pergunta: já tendo v. v. s. s. entregue as quatro duplicatas que lhes mandei em pagamento aos meus devedores, reformadas em promissorias directametne em nome de v. v. s. s. descontadas no Banco e nada mais lhes devendo, se pagar pela segunda vez, de quem posso ir receber? Voltem pela imprensa com a resposta, visto v. v. s. s. já terem tirado o corpo no seu artigo, dizendo que não voltam mais pela imprensa porque lhes estou dizendo a verdade.

Para terminar, convido ao exmo. sr. dr. Thomaz Lessa, advogado dos srs. Barros & Cia.,, a entregar os autos que estão em sua gaveta, no Tribunal. A verdade é porém, simples, ante esta exposição que todos comprehendem, e os srs. Barros & Cia. comprehenderam muito em breve, quando chamados em juizo para responsabilidade da transacção que effectuaram por sua alta recreação. Continuarei.

Autorizo a publicação supra na Secção Livre do "O Estado de S. Paulo".

Ourinhos, 23 de dezembro de 1927.

EDUARDO SALGUEIRO

Reconheço a firma supra e dou fé. Ourinhos, 23 de dezembro de 1927. Em testemunho da verdade, Joaquim Pedroso, escrivão de paz e tabellião pela lei,

(Transcripto do "O Estado de S. Paulo").

A Cura das Hemorrhoidas

Já ha muito são conhecidas as qualidades therapeuticas do extracto de hamamelis, do alum. acet. tart. e do formaldehydro, no tratamento de hemorrhoidas, mas, apezar disso, até recentemente o tratamento dessa doença era uma tarefa ingrata, porque os preparados communs contra ella tinham como vehiculo substancias gordurosas, como a lanolina, etc., insoluveis em agua e, portanto, incapazes de penetrarem nos seus verdadeiros fócos.

Os chimicos dos Laboratorios Merz, Francfort conseguiram ligar todos os componentes efficazes sem nenhuma addição gordurosa. E' evidente o enorme progresso que esse facto significa para o tratamento das hemorrhoidas. O novo preparado "RECTO-SEROL" penetra profundamente nos tecidos mucosos do intestino, limpa e desinfecta-os e, pelo effeito adstringente da hamamelis virginica, consegue uma retracção dos mamillos, isto é, a cura completa das hemorrhoidas.

A novocaina contida no "RECTO-SEROL" allivia as dôres e afasta o prurido. O conhecido medico Dr. E. Foser, de Berlim, diz que todos os symptomas como comichões, dôres, tensões, hemorrhagias etc., desapparecem pouco tempo após a applicação do "RECTO-SEROL". Elle accrescenta que, em vista dos mamillos resistentes só desapparecerem lentamente, é preciso que os doentes apliquem o "RECTO-SEROL" durante algum tempo até que a cura completa se faça. Conforme a reportagem scientifica desse medico especialista, os resultados obtidos com o "RECTO-SEROL" allemão no tratamento das hemorrhoidas, estão acima de toda expectativa.

A' venda nas boas drogarias.

EDITAES

EDITAL

CAMARA MUNICIPAL DE CAPIVARY

CONCORRENCIA PUBLICA PARA O CALÇAMENTO DA CIDADE

Alfredo Amaral Silveira, prefeito municipal de Capivary

Faz publico que, em virtude da Lei n. 119, da Municipalidade de Capivary, se acha aberta, na Secretaria da Camara, concorrencia publica para o calçamento de 35,000 metros quadrados, das ruas da cidade, de accôrdo com as seguintes condições:

1.o — O calçamento abrangerá a rua 15 de Novembro, a partir da Estação até á rua 28 de Setembro e as de quadro, comprehendido entre as de Tiradentes, Padre Fabiano, Marechal Osorio, Fernando de Barros e outras adjacentes, num total de 35,000 metros quadrados.

a) — O calçamento será feito com parallelepipedos de granito duro, de uma só côr, com as arestas vivas, as faces planas, sem bossas, nem protuberancias, conforme o typo amostra em poder da Prefeitura, com as dimensões de vinte e dois centimetros a trinta de comprimento, doze a quinze centimetros de altura, admittindo-se uma tolerancia de um centimetro em cada uma dessas dimensões;

b) — Todo o serviço de excavações e aterros para preparo da caixa do calçamento até cincoenta centimetros de profundidade e o abahulamento que a Prefeitura adoptar para a rua ou praça a calçar;

c) — O nivelamento conveniente do terreno, correndo as despesas do transporte da terra excedente e das pedras brutas das sargetas e dos boeiros e do logar dos serviços por conta da Camara;

d) — O fornecimento e espalhamento de uma camada de areia apropriada, de seis centimetros por baixo dos parallelepipedos;

e) — O fornecimento e assentamento dos parallelepipedos por fiadas transversaes, rectilineas, perpendiculares ao eixo da rua, com pedras de largura uniforme, devendo as juntas das fiadas vizinhas se alternarem e não excederem da dimensão de um centimetro;

f) — O espalhamento com vassoura, após a collocação das pedras, de uma camada de areia apropriada para enchimento total das juntas;

g) — O sôcamento da areia calçada com um maço de sessenta kilos até apresentar uma superficie plana regularmente uniforme;

h) — O espalhamento, depois de sôcado o calçamento, de uma nova camada de areia de dois centimetros, que ficará sobro elle, alguns dias depois de aberta a rua ao transito publico;

i) — a recollocação ou modificação das guias existentes para o novo alinhamento e nivelamento;

j) — O preço maximo do calçamento de cada metro quadrado é de dezeseis mil réis o metro e o dá recollocação ou modificação de guias é de mil réis por metro linear;

k) — O pagamento do serviço executado de cada quarteirão será effectuado por parte da Camara em seis prestações, a saber: 1.o, A primeira, noventa dias depois da entrega de cada quarteirão 2.o, A segunda, a terceira, a quarta, a quinta e a sexta serão effectuadas, depois da primeira, com intervallo de noventa dias, accrescidos os respectivos juros de 10 o|o ao anno;

l) — O desconto que terá a Camara, quando pague de uma só vez o calçamento do quarteirão entregue ou da metade da frente de cada immovel;

m) — O prazo maximo para calçamento da área descripta no art. 1.o é de tres annos, sem interrupção, a contar de trinta dias após a assignatura do contracto.

2.o — As propostas, que deverão ser apresentadas até ao dia 6 de fevereiro de 1928, serão abertas pelo Prefeito, na Secretaria da Camara, ás 14 horas, do mesmo dia, na presença dos concorrentes, que comparecerem ou dos seus representantes legaes, não sendo admittidos additamentos ou alterações nas mesmas.

3.o — Para garantia de sua proposta, deverá o proponente depositar no Thesouro Municipal, até pelo menos uma hora antes da abertura da proposta, a quantia de 10 contos de réis, em dinheiro ou em titulos publicos, mediante guia fornecida pelo thesoureiro.

4.o — As propostas devem ser apresentadas em envelopes fechados, devidamente sellados, com firma reconhecida e não podendo conter nenhuma emenda ou rasura.

5.o — O proponente que se recusar a assignar o contracto perderá a caução depositada em beneficio dos cofres municipaes.

6.o — O levantamento da caução será effectuado:

a) quanto ás propostas recusadas, depois de publicadas no jornal "O Municipio", desta cidade;

b) quanto á acceita, depois de terminado o contracto regularmente.

A Camara não se obriga a acceitar a proposta relativamente mais baixa, nem qualquer das apresentadas, si assim convier aos interesses do municipio.

Passado nesta cidade de Capivary, aos 26 dias do mez de dezembro de 1927.

Para constar, foi lavrado o presente edital, que vai affixado no logar publico do costume e publicado no "Diario Official" "Correio Paulistano" e "O Municipio", desta cidade.

O Prefeito Municipal

Alfredo Amaral

EDITAL

INSTITUTO DE HYGIENE DE S. PAULO

De ordem do sr. dr. Director deste Instituto, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, por determinação do sr. dr. secretario do Interior, fica prorogado até o dia 31 do mez corrente o prazo para a inscripção de candidatos aos exames vestibulares do Curso de Educadores Sanitarios. Os exames terão logar de 1 a 5 de fevereiro p. futuro.

O exame vestibular será requerido ao Director do Instituto, em petição devidamente sellada, como tambem os documentos com que fôr instruida e que provarão: a) — ser o supplicante diplomado por escola normal do Estado; b) quando professor publico, o cargo que exerce, com especificação precisa da categoria deste, da localidade e da escola ou estabelecimento em que o exerce, com attestado da Directoria Geral da Instrucção Publica; c) — boa saude e immunização contra a variola e febre typhoide, com attestado do Centro de Saude Modelo, annexo ao Instituto de Hygiene; d) — edade inferior a 30 annos e superior a 18.

Para os effeitos da matricula terão preferencia, dentro os candidatos approvados: primeiramente os professores de grupos escolares com mais de seis mezes de exercicio; 2.o, os professores de grupos escolares com menos de seis mezes de exercicio; 3.o, os professores de escolas isoladas ou reunidas, e, finalmente, os professores sem exercicio no magisterio publico.

O candidato matriculado que exercer o magisterio publico considerar-se-á commissionado junto ao Instituto, durante o tempo do curso, com os vencimentos do cargo. O curso terá a duração de 18 mezes.

Do exame vestibular: O exame vestibular constará, conforme estabelece o regulamento em vigor, de duas provas escriptas, sendo uma sobre solução de problemas ou tests, que demonstrem cultura geral, e a outra sobre noções de anatomia e physiologia humanas, limitando-se este ao programma professado nas escolas normaes.

Secretaria do Instituto de Hygiene, 3 de janeiro de 1927.

S. Pestana,

Pelo Secretario do Instituto

FALLENCIA DE MORAES E SOUSA

O syndico infra assignado avisa a todos os interessados que se encontrará todos os dias uteis, no escriptorio do seu advogado dr. Manuel da Silva Carneiro, á rua São Bento, n. 40, 1.o andar, sala 12, das 13 ás 15 horas.

São Paulo, 30 de dezembro de 1927.

O syndico

José Antonio da Silveira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DIRECTORIA DA RECEITA

Edital n. 5

Arrecadação dos impostos de vehiculos terrestres

Faz-se publico que, durante o mez de **janeiro**, se procederá á arrecadação á bocca do cofre, nesta Directoria, dos impostos de **vehiculos terrestres.**

De accôrdo com o artigo 44 da lei do Estado n. 2.253, de 28 de dezembro de 1927, os proprietarios de **vehiculos de tracção mecanica** deverão pagar, primeiramente, na Recebedoria do Estado, o respectivo imposto de trafego nas estradas de rodagem, sem o que não será concedida a licença municipal.

O serviço de fixação de placas para os vehiculos em geral, será procedido na rua **da Figueira**, esquina da Moóca, junto á ponte, independentemente de qualquer remuneração no local, mediante a apresentação da licença.

Ao proprietario do **automovel** que pagar o respectivo imposto, dentro do prazo da arrecadação, será garantido o numero da placa do anno de 1927.

Os contribuintes que não concorrerem ao pagamento dos seus impostos no prazo indicado, ficam sujeitos aos accrescimos e penas regulamentares.

Os impostos de vehiculos sujeitos á **aferição** só serão recebidos mediante a apresentação do respectivo **certificado** da secção de aferição.

S. Paulo, 1.o de janeiro de 1928.

Nelson Teixeira,

Director.

INSTITUTO DE VETERINARIA

De ordem do sr. dr. director do Instituto de Veterinaria do Estado de S. Paulo, e conforme edital affixado na portaria deste Instituto, ficam abertas durante 30 dias, nesta Secretaria, das 13 ás 15 horas, a contar do dia 15 do corrente mez, as matriculas para o anno lectivo de 1928 cujos trabalhos escolares terão inicio no dia 1 de fevereiro de 1928.

Os candidatos á matricula poderão obter quaesquer informações na Secretaria deste Instituto, á rua Pires da Motta, n. 1.

Secretaria do Instituto de Veterinaria de S. Paulo, 14 de dezembro de 1927.

José Anthero Pereira Jr.

Director.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

PRAÇA

Faço publico que foram recolhidos no Deposito Municipal, sito á rua Francisco Borges n. 33, (Ponte Pequena) por infracção do art. 15, da lei n. 1882, de 1915, 1 boi castanho escuro, 6 burros, sendo 3 pello de rato, 2 ruanos, 1 preto e 1 tordilho; 2 mullas, sendo 1 tordilha e 1 pello de rato; 2 bódes, sendo 1 marron e 1 marron, preto e branco; 7 cabras, sendo 3 brancas, 2 marrons, 1 branca e preta e 1 baia; 1 cabrito marron e 1 leitão vermelho, que serão levados á praça no dia 7 do corrente, ás 8 horas, no referido Deposito, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia, 3 de janeiro de 1928.

O director interino,

Estevam Sousa Jr.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

ALMOXARIFADO MUNICIPAL

EDITAL

Concorrencia para artigos de ferragem.

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste edital, inclusivé, se acha aberta concorrencia publica para fornecimento de artigos de ferragens aos diversos departamentos da Prefeitura.

A relação dos artigos a serem fornecidos será entregue aos interessados na Directoria do Almoxarifado, á rua Ribeiro de Lima n. 8, onde serão prestados todos os esclarecimentos de que necessitarem os interessados.

Os proponentes deverão dar os seus preços de accôrdo com os typos e quantidades da relação, não podendo offerecer mais de um preço para cada artigo.

As propostas com firmas reconhecidas e idoneas, acompanhadas de prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou razuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados na Portaria Geral da Prefeitura, até ás 16 horas do dia 23 de janeiro corrente para serem abertas no dia immediato, ás 14 horas, na Directoria do Almoxarifado Municipal, com as formalidades legaes e na presença dos interessados que comparecerem.

A quantia a ser depositada para a garantia da assignatura do contracto é de rs. 5:000$000 (cinco contos de réis).

As propostas deverão conter em seu involucro o nome ou a razão social do proponente.

Das propostas apresentadas, a Prefeitura reserva-se o direito de escolher os preços mais vantajosos de cada uma dellas, podendo tambem regeitar todas as propostas apresentadas.

S. Paulo, 3 de janeiro de 1928.

O Director do Almoxarifado,

Domingos de Toledo Piza.

Avisos commerciaes

A' Praça

ANTUNES DOS SANTOS & CIA., estabelecidos nes
ta praça, com Officinas, Garagens, Armazem e Escriptorio
á rua Barão de Itapetininga ns. 39 e 41, e filiaes em Ribei-
rão Preto, Santos e Pernambuco, communicam aos seus
amigos e freguezes que, terminando hoje o prazo do seu
contracto social, retiraram-se da sociedade, na melhor har-
monia, pagos e satisfeitos do seu capital, lucros e mais ha-
veres, os socios solidarios srs. GABRIEL CORBISIER e
AUGUSTO MARQUES GUERRA, ficando o activo e
passivo a cargo dos socios remanescentes JOSE' ANTU-
NES DOS SANTOS, LUCIO ANTUNES DOS SAN-
TOS, dr. ALVARO MIRANDA PINTO DE VASCON-
CELLOS, como solidarios e drs. GASTÃO VIDIGAL e
PAULO DA SILVA PRADO, como commanditarios, tu-
do conforme a alteração de contracto, constante da escri-
ptura de 24 do corrente, nas notas do 11.o tabellião, dr. A.
Gabriel da Veiga, devidamente archivada na Junta Com-
mercial.

A sociedade continuará a girar sob a mesma razão so-
cial ANTUNES DOS SANTOS & CIA. para a explo-
ração do commercio de consignações, representações, des-
pachos, agencia de companhias de navegação e ourtos ra-
mos congeneres.

São Paulo, 31 de dezembro de 1927.

ANTUNES DOS SANTOS & CIA.

Banco de São Paulo

76.o DIVIDENDO

Do dia 9 do corrente em deante será pago na Thesouraria deste Banco o 76.º dividendo correspondente ao semestre vencido em 31 de dezembro p. p., á razão de 10 0|0 ao anno, ou sejam rs. 10$000 por acção integralizada e rs. 6$000 por acção com 60 0|0 realizados.

São Paulo, 3 de janeiro de 1928.

(a) VICENTE DE PAULA ALMEIDA PRADO — Director superintendente.

A' praça

Rocha, Kohlrausch & Cia., á rua Acre n. 90, communicam á praça do Rio de Janeiro, ás do interior e extrangeiro que, no melhor accôrdo, se desligaram da sociedade os socios, solidario Clemente da Silva Kohlrausch, e commanditario Agostinho Teixeira de Sousa, embolsados á vista de todos os seus haveres na firma, de conformidade com o contracto de alteração, archivado na Junta Commercial sob o n. 108.757.

Declaram mais que admittiram como socio solidario Antonio Kohlrausch da Rocha e como socio de industria o seu antigo auxiliar José Lopes Dias da Rocha.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1927.

ROCHA, KOHLRAUSCH & CIA.

A' praça

Rocha, Kohlrausch & Cia. declaram que deixou de ser seu empregado o sr. Aguinaldo de Nogueira Seabra que estava prestando seus serviços nas praças de São Paulo, Santos e Campinas.

São Paulo, 31-12-27.

Aviso

Tendo perdido 5 (cinco) conhecimentos para 750 (setecentos e cincoenta) saccos com café, marca F. B., com 45.000 kilos, despachados da estação de Ataliba Leonel para Santos-Docas-S. P. R., sendo:

Factura n.º 5 de 21-11-27 para 150 saccos; Factura n.os 6 e 7 de 22-11-27 para 300 saccos; Factura n.os 8 e 9 de 23-11-27 para 300 saccos, consignados aos srs. Bartholomei, Serra e Cia., foram requeridas as segundas vias dos referidos conhecimentos, pelo que ficam sem effeitos os originaes, para cujo fim faço a presente publicação.

Piraju', 23 de dezembro de 1927

ANTONIO JOAQUIM FERREIRA BRAGA.

Reconheço a firma supra, dou fé. Piraju', 23 de dezembro de 1927. Em testemunho (signal publico) de verdade. — Carlos Ferreira, 2.º tabellião.

Pequenos Annuncios

ESCOLAS e CURSOS

ACADEMIA DE COMMERCIO

V. S. deseja ser formado em Commercio, para exercer a profissão de Guarda-livros, fazendo os estudos e prestando os exames em sua propria casa?

Escreva ao Director, Dr. Eugenio Ribeiro, Rua Moraes Salles, 227-Campinas Est. de S. Paulo

Professora americana

Chegada ha pouco tempo dos Estados Unidos, lecciona inglez pelo systema mais pratico.

Palacete Tymbiras. Rua Tymbiras, 4. App. 16. Telephone Cid. 7876.

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO

Vende-se, no melhor ponto, com 10 quartos e bons pensionistas, aluguel e contracto do predio, condições a combinar. Ver e tratar, á rua Visconde Rio Branco, 81.

VENDAS

AUTO-OMNIBUS

Vende-se um auto-omnibus Chevrolet, com poucos mezes de uso, tendo estofamento completo de couro phantasia, bancos de aluminio e todos os pertences necessarios para um carro de luxo, Lotação, 13 passageiros — Preço unico, 8:000$ a vista — Não acceitamos intermediarios — Rua Visconde Parnahyba, 37-39.

RADIO

Vende-se, installado na casa do comprador, 1 de 5 valvulas, completo, AMERICANO, preço vantajoso. Ver e tratar Al. dos Andradas, n. 64.

AUTO-CAMINHÃO

Vende-se um, Itala, carrosseria fechada, em perfeito estado, proprio para entrega de encommendas. Preço de pechincha. Ver e tratar á rua Lavapés, 14.

DIVERSOS

UM ACTO DE CARIDADE

A todas as pessoas de bom coração e bons sentimentos, o professor de violino José Tavano, com duas filhinhas pequenas, achando-se ha muito tempo doente sem poder exercer nenhuma profissão, acha-se actualmente em extrema indigencia e pede, em nome das almas soffredoras um auxilio, que o bom Deus a todos pagará.

Qualquer auxilio poderá ser entregue ou endereçado a José Tavano, no jornal "O Estado de S. Paulo".

QUEBRA - PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentom.

PIANOS E VICTROLAS

Casa Carlucci. Av. Celso Garcia, 13, acaba de receber grande remessa das melhores marcas allemãs. — Facilita-se o pagamento.

De Graça

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9. São Paulo.

Pianos baratos

DE 5:000$ POR 3:000$

Pianos novos allemães, só para mais 8 dias. Aproveitem. Ver no deposito da Casa Importadora a — RUA TUPY, 63 —

CURA DA PYORRHÉA

(Pús nas gengivas e quéda dos dentes) — Pelos cirurgiões-dentistas: Annibal e Gastão Vitral — O pagamento póde ser feito depois da cura.

E' o unico especialista nesta capital que requereu á Faculdade de Medicina a nomeação de uma commissão para acompanhar o seu tratamento na cura desta molestia. — Rua José Bonifacio, 8-A, sobrado — Phone Central, 2441.

AGRONOMO

Com pratica de lavoura, offerece-se para administração de uma ou mais fazendas, dando de si as melhores informações. Cartas, por obsequio, a "Agronomo", em Santa Lucia — C. P.

Divorcio absoluto

Realiza-se no Uruguay — Conversão do desquite em divorcio absoluto — Novo casamento — Informações gratis ao dr. Francisco Gicca, Calle Rincón, 491 — Montevidéo — R. do Uruguay, ou com seu correspondente: Emilio Denot. Rua S. Bento, 49-B, sala 36. C. Postal, 3556 — São Paulo.

ANNUNCIOS

Em Rio Preto

Vende-se uma machina de beneficiar arroz, algodão e café. Muito boa e situada em bom ponto, proximo á estação da estrada de ferro, nesta, e por preço razoavel. — Informações com A. FARIA — Rua Antonio de Godoy n.º 7 — RIO PRETO.

Aluga-se a esplendida casa da rua Traipú N. 68 - Perdizes. Todas as dependencias, jardim e garage. Trata-se á rua Paraguassú, 13, onde se acham as chaves.

Instituto "Joaquim Ribeiro"

(FUNDAÇÃO)

RIO CLARO — EST. DE S. PAULO

CAIXA POSTAL, 21

Estabelecimento de ensino primario, secundario e profissional, com CURSO PRIMARIO;

CURSO COMPLEMENTAR, para preparação de candidatos á matricula nas Escolas Normaes;

CURSO GYMNASIAL, com o 1.º e 2.º annos já constituidos, e com exames officializados;

CURSO COMMERCIAL, diurno e nocturno;

ESCOLA NORMAL LIVRE, em processo de equiparação.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Corpo docente idoneo.

O Instituto não visa lucros. Visa auxiliar os poderes publicos na disseminação do ensino. Para isto é que foi fundado.

O seu alvo, é, pois, fazer o melhor trabalho possivel.

Para o 1.º e 2.º annos gymnasiaes serão acceitos, por transferencia, alumnos de outros estabelecimentos que apresentem seus certificados de approvação em exames de valor official.

As aulas do anno lectivo p. f. reabrir-se-ão a 1.º de fevereiro de 1928.

PEÇAM O PROSPECTO PARA 1928

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

O PHOSPHO-THIOCOL Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actúa não só pelo Gaiacol como pelas **combinações sulphurosa** e **phospho-calcarea** que encerra e é muito efficaz na **fraqueza pulmonar**, nas **bronchites**, **bronchorrhéas**, **tosses rebeldes, tuberculose pulmonar** aguda e chronica, na **debilidade organica**, no **rachitismo**, nas **convalescenças** em geral e especialmente na **convalescença da influenza**, da **pneumonia**, **da coqueluche** e **do sarampo**.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de **Giffoni** tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já a contaminação. Agradavel ao paladar, póde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

RECEITADO DIARIAMENTE PELAS SUMMIDADES MEDICAS

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados e no deposito

DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA 1.o DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

GRAÇAS AS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES DO DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos. A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham

VENDE-SE em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral: Araujo Freitas & C.- R. dos Ourives, 88 - Rio de Janeiro

Conservem as suas gengivas! Defendam os seus dentes!

— USANDO UNICAMENTE AS —

ESCOVAS DE PELLO DE COELHO

MARCA "PASTEUR"

SÃO SUAVES E MACIAS

NÃO IRRITAM AS GENGIVAS

NÃO ESTRAGAM OS DENTES

AS SENHORAS DE GOSTO NÃO PODEM PRESCINDIR DE UMA ESCOVA DESSA QUALIDADE — Chegou nova partida na

Casa Pasteur

SÃO PAULO — Rua São Bento, 32 — SÃO PAULO

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (902)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

QUARTA PARTE

VOLUME V

A CONDESSA DE CHARNY

Durand quando dava por concluida a sua tarefa da noite, fechava cuidadosamente os registros, e sahia tambem com a mulher, avisando previamente os gendarmas, segundo o costume estabelecido.

Já havia quatro dias que isto durava Durand examinára tudo, sem mostrar que prestava attenção a cousa nenhuma

Tinha notado que todas as noites, ás nove horas, Ricardo, ou a mulher delle, deixava á porta da rainha um cesto com comida

Na occasião em que o secretario dizia aos gendarmas: "eu vou-me embora, cidadão;" um dos soldados, Gilberto ou Duchesne, vinha fóra, pegava no cesto e levava-o para o quarto de Maria Antonieta

Naquellas tres noites consecutivas em que Durand se tinha demorado até mais tarde no cartorio, o cesto tambem tinha ido para dentro mais tarde, por isso que o soldado aproveitava para o recolher na occasião em que abria a porta como de costume para se despedir do secretario

Passado um quarto de hora depois de haver levado o cesto cheio, um dos dois soldados trazia o cesto em que tinha ido o jantar e punha-o á porta no sitio de onde tirara aquelle

Na noite do quarto dia, era no principio de outubro, depois da usual sessão e de se ter retirado o secretario da Conciergerie, Durand, por outra Dixmer, tendo ficado só com a mulher, deixou cahir a penna e olhou em volta de si, e applicando o ouvido com a maior attenção, levantou-se da cadeira repentinamente, foi nos bicos dos pés até á porta da prisão da rainha, e erguendo o guardanapo que cobria o cesto, enterrou no pão molle que lhe era destinado um estojozinho de prata

Feito isto, voltou para o seu logar, comprimindo a testa com uma das mãos, e o coração com a outra, pallido e tremulo ainda por effeito da commoção, que inevitavelmente se apodera de todo homem que acaba de praticar uma acção decisiva

Genoveva tinha presenciado tudo isso sem dizer palavra, desde que o marido a tirara de casa de Mauricio, sempre esperava que elle lhe falasse primeiro.

Comtudo, desta vez, foi ella quem rompeu o silencio:

— E' para esta noite? perguntou ella.

— Não, ha de ser amanhã, respondeu Dixmer.

E tornando a levantar-se, depois de ter olhado e escutado novamente fechou os registros, e foi bater á porta.

— Olá! disse Gilberto.

— Cidadão, disse elle, vou-me embora.

— Está bom, respondeu o soldado lá do fundo da cella. Boa noite.

— Boa noite Gilberto.

Durand sentiu ranger os ferrolhos, percebeu que o soldado ia abrir a porta e logo sahiu.

No corredor que conduzia do quarto do tio Ricardo para o pateo deu, sem querer, um encontrão num chaveiro, que trazia na cabeça um gorro de pelles, e na mão um mólho enorme de chaves.

Dixmer ficou tomado de susto: receou que aquelle homem grosseiro como todos os da sua classe, o interrogasse, examinasse, o conhecesse talvez.

Carregou o chapéu para os olhos, e Genoveva escondeu o rosto com os fólhos do seu mantelete preto.

Mas enganou-se.

O chaveiro apenas disse, "Perdão", si bem que tivesse sido elle quem levára o encontrão.

Dixmer estremeceu quando lhe ouviu a voz, que parecia de pessoa delicada. Porém o chaveiro ia com pressa provavelmente, porque proseguiu no seu caminho pelo corredor afóra, abriu a porta do tio Ricardo e desappareceu.

Dixmer seguiu para diante levando Genoveva comsigo.

— E' celebre disse elle depois de sahir a porta e de ter exposto a fronte ardente á brisa da noite.

— E' verdade, muito celebre! murmurou Genoveva.

Porém Dixmer encerrou no seu espirito os pensamentos que lhe occorreram, combatendo-os como uma allucinação, e Genoveva contentou-se em voltar a cara, quando chegou á esquina da Pont-au-Change afim de olhar uma ultima vez para o sombrio palacio onde uma cousa que se assemelhava á apparição de um amigo que perdera, acabava de lhe recordar tantos acontecimentos agradaveis e tristes, ao mesmo tempo.

Si fosse no tempo em que se tratavam com intimidade, os dois esposos teriam communicado um ao outro o motivo de tamanha admiração.

Chegaram ambos á praça da Grève sem proferir uma unica palavra.

Durante esse tempo, o gendarma Gilberto fôra buscar o cesto com os viveres destinados á rainha.

Constavam de um frango assado, fructa, uma garrafa de vinho branco, outra de agua, e metade de um pão de dois arrateis.

Gilberto levantou o guardanapo, e verificou si haveria alteração na forma por que aquelles objectos costumavam ser dispostos no cesto, pela cidadã Ricarda.

— Bom, aqui tem ella comer de sobejo, disse elle para o companheiro, o qual, desde que tinha deixado de fumar, matava o tempo a ler todos os almanacks velhos a que podia deitar mão. Tem aqui comer de sobejo, e comtudo não foram precisos, para apromptar esta ceia, tantos cozinheiros como havia em Versailles no dia em que lá a fomos buscar para a trazer para as Tulherias.

— E' verdade, respondeu o philosopho Duchesne; agora basta-lhe para cozinheiro o tasqueiro da esquina.

— Sempre lhe ha de ser muito penoso.

— Tambem para o que ella come...

Gilberto fez um movimento com os hombros como para significar:

— Ah! isso tambem é verdade.

E em seguida abrindo o biombo, disse em voz alta:

— Cidadã, aqui está a ceia.

O honrado homem evitava, assim, o dizer a **tua ceia** para não tratar a rainha por **tu**, e a **sua ceia** para não ser accusado de aristocrata.

— Obrigada, disse a rainha, não tenho vontade.

— Então que é isso, cidadão? replicou Gilberto, não podendo occultar o dó que tinha della, sempre o mesmo estribilho: "Não tenho vontade!" E' preciso comer, com a bréca.

— Para que? perguntou a rainha tão baixo que Duchesne não a ouviu.

— Quando mais não fosse, cidadã, para me dar gosto! exclamou Gilberto commovido por tão longa e santa resignação.

— Pois bem, meu amigo, para lhe fazer a vontade, comerei um bocadinho de pão.

E descobrindo o cesto, tirou o pão para fóra; Gilberto ficou olhando para ella com a cabeça mettida na abertura do biombo e com os olhos arrazados de lagrimas.

Maria Antonieta partiu effectivamente um boccado de pão, porém apenas lhe tocou com os dedos, sentiu o contacto frio do estojo de prata, e conheceu que aquelle pão continha alguma cousa extraordinaria.

Então sobressaltou-se, e o sangue, subindo-lhe ao rosto, deu-lhe um brilho de febre aos olhos e ás faces.

Ao mesmo tempo, movida por um instincto machinal, circumvagou a vista, e vendo Gilberto, deu um grito.

— Ah! perdão, disse elle, retirando-se promptamente, metti-lhe medo, cidadã?

Gilberto, desta vez tinha ficado tão commovido pelo grito da rainha que não hesitou em tratal-a pela terceira pessoa, apesar do risco que disso lhe poderia resultar si fosse ouvido.

— Não, respondeu a rainha, mas é que...

E ficou sem atinar com a desculpa que lhe havia de dar.

— Bem, disse elle, bom; ceie socegadamente porque, é ha verdade cousa bem triste para nós ver aqui uma pobre mulher que passa assim os dias sem comer; trate de dormir sem gemer como costuma fazer quando dorme. A' fé de Gilberto, que antes quizera vel-a queixar-se... e até zangar-se durante o dia do que ouvil-a gemer asim toda a noite.

A rainha ficou immovel por alguns instantes; não só estava prestando ouvidos no que elle dizia, mas tambem para calcular si se afastava do biombo.

Quando julgou ter a certeza de que já estava sentado ao pé do camarada, tirou o estojo para fóra do pão.

O estojo tinha dentro um bilhete.

Abriu-o e leu as seguintes palavras:

"Senhora, digne-se vossa majestade de conservar-se apercebida amanhã á mesma hora, em que hoje receber este bilhete, porque amanhã a essa hora ha de ser introduzida uma mulher na prisão de vossa majestade.

"A mulher que ahi entrar ha de trocar, o seu fato pelo de vossa majestade, que sahirá depois da Conciergerie pelo braço de um dos seus mais fieis servidores.

"Não a preoccupe o rebuliço que ouvir no quarto de fóra; não a detenham nem gritos, nem gemidos; trate unicamente de vestir com a maior presteza o vestido e pôr o mantelete da mulher que deve ficar no logar de vossa majestade."

— Que dedicação esta! murmurou a rainha; graças meu Deus! então não sou eu, como se dizia, o ente mais execrado de todos que existem!

Tornou a ler o bilhete.

Reparou então no segundo paragrapho.

"Não a detenham nem gritos nem gemidos."

Oh! isto quer dizer que hão de ser mortos os meus dois guardas! Pobres homens, que têm tido tanto dó do mim! isso nunca, nunca!

Rasgou logo a metade do bilhete que tinha ficado em branco, e como não posuia nem lapis nem pena para responder ao amigo desconhecido que pretendia salval-a, pegou num alfinete do lenço do pescoço e picou no papel as letras necessarias para compor as palavras seguintes:

"Não posso nem devo acceitar o sacrificio da vida de outrem para salvar a minha.

M. A."

Depois tornou a metter o papel no estojo, e enterrou este na metade do pão que ficára intacta.

Apenas havia acabado esta operação, deram as dez horas e a rainha segurava ainda na mão o bocado de pão que cortára, e estava contando tristemente o vibrar vagaroso das horas quando ouviu num dos vidros da janella, que deitava para o pateo chamado o pateo das mulheres, um ruido estridente, semelhante ao que produz um diamante a cortar vidro.

A'quelle rumor seguiu-se uma pancada ao de leve no vidro, a qual se repetiu umas poucas de vezes acompanhada do tossir de um homem, que procurava assim disfarçar a bulha.

Em seguida, appareceu num canto do vidro um papelinho enrolado, que entrando a pouco e pouco cahiu ao pé da parede.

Logo depois ouviu a rainha a bulha que faz um molho de chaves retinindo umas de encontro ás outras, e o som de passos que se afastavam ecoando nas lages do pateo.

Conheceu logo que o vidro fôra cortado num dos cantos e